

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO

4º TRIMESTRE 2019

MANUAL



OUT | DEZ
2019

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2019 4º TRIMESTRE

Manual do Inquiridor



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**INQUÉRITO MULTIOBJECTIVO CONTÍNUO
MANUAL DO INQUIRIDOR**

**COORDENAÇÃO NACIONAL
PRESIDENTE**

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

VICE-PRESIDENTE

Celso Herminio Soares Ribeiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Noemi Rute Lima Ramos - Directora

EDITOR:

Instituto Nacional de Estatística

Av. Caixa Económica, C.P. nº 116

Praia – Cabo Verde

Tel: (238) 261 38 27 / 261 49 16 / 261 39 60

Fax: (238) 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Site: www.ine.cv

DESIGN E COMPOSIÇÃO

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

© Copyright 2019

Instituto Nacional de Estatística

CONTEÚDO

ASPECTOS GERAIS.....	6
O AGENTE INQUIRIDOR.....	9
TÉCNICAS DE ENTREVISTA E RESOLUÇÃO DE CASOS DIFÍCEIS.....	12
CONCEITOS FUNDAMENTAIS	22
APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	27
PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO	27
PARTE II - CARACTERÍSTICAS DO ALOJAMENTO.....	29
PARTE III – MÓDULO CONDIÇÕES DE VIDA.....	33
PARTE IV – COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR	55
PARTE V – CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS INDIVÍDUOS	56
PARTE VI - MÓDULO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	66
PARTE VII - UTILIZAÇÃO DA TIC	76
PARTE VIII – MÓDULO SEGURANÇA SOCIAL	81
PARTE IX – MÓDULO MERCADO DE TRABALHO	82
O TRABALHO DE CAMPO	119
LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO.....	119
ANEXOS	124

Caro INQUIRIDOR

Seja bem-vindo à formação de agentes inquiridores do 2º **INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO, IMC 2019.**

Dado à enorme responsabilidade do agente inquiridor e tendo em conta o papel que desempenha na recolha de dados, elaborou-se este manual de procedimentos, normas, instruções e de funções do agente inquiridor.

Este manual, desenvolvido em 4 secções, lhe servirá de suporte durante a sua participação no projeto IMC.

Para além de ser um instrumento de formação, é também o seu guia durante a fase de recolha no terreno.

Tem como objetivo orientá-lo na adoção de uma boa postura ética diante do entrevistado e no correto preenchimento dos questionários utilizados neste inquérito.

Seu compromisso e dedicação no desempenho desse papel serão fundamentais para garantir a qualidade dos resultados a serem alcançados pelo inquérito.

Nele você encontrará os conhecimentos indispensáveis à realização do seu trabalho.

Consulte-o sempre que necessitar de esclarecimentos, recorrendo em seguida, ao seu controlador e/ou seu supervisor, caso seja necessário.

A CORRETA UTILIZAÇÃO DESSE MANUAL É A CHAVE DO SUCESSO DO

INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO 2019

4º TRIMESTRE

ASPETOS GERAIS

O QUE É, E PARA QUE SERVE O INQUÉRITO MULTI-OBJECTIVO CONTÍNUO

O Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC) é uma operação estatística de recolha de dados junto dos agregados familiares, que integra, de forma harmoniosa, um conjunto de módulos, tendo como base o módulo mercado de trabalho. Disponibilizará às autoridades públicas, aos decisores e demais utilizadores, indicadores para a análise macroeconómica, o planeamento, a formulação, a avaliação de políticas, etc.

Esta operação estatística substitui os vários inquéritos que eram realizados de forma independente. O seu sucesso depende da qualidade dos dados que serão recolhidos no terreno, e do desempenho dos agentes de terreno (inquiridores e controladores).

Este manual visa apresentar diferentes aspetos dos vários módulos do Inquérito Multi-objectivo Contínuo, nomeadamente condição de vida, as características demográficas dos indivíduos, a educação e o mercado de trabalho.

OBJECTIVOS

O 2º IMC 2019 tem como objetivo disponibilizar às autoridades públicas e privadas e demais utilizadores um conjunto de indicadores importantes para o seguimento e avaliação de políticas e programas públicos, particularmente os referentes ao Programa Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tais como:

1. Demográficos

- Sexo, idade
- Estado civil
- Imigração

2. Condições de Vida

- Condições de habitabilidade do alojamento
- Acesso à água e saneamento
- Acesso à eletricidade
- Acesso aos bens duráveis e de conforto
- Acesso às Tecnologias de Informação e de Comunicação

3. Educação e Formação Profissional

- Frequência escolar
- Nível de instrução
- Frequência de formação profissional
- Empregabilidade após uma formação profissional

4. Mercado de Trabalho

- Taxa de atividade
- Taxa de ocupação
- Profissão, Ramo e sector de atividade
- Indicadores de trabalho decente
- Taxa de subemprego
- Taxa de desemprego

- Perfil desempregados
- Taxa de Inatividade

ÂMBITO DO INQUÉRITO

Âmbito geográfico – Onde será realizado o IMC?

O IMC será realizado em todo o território nacional, e os resultados serão representativos a nível nacional, meio de residência e para todos os concelhos.

Âmbito temporal – durante quanto tempo se realiza o IMC?

Este IMC decorrerá no quarto trimestre de 2019.

Todos os agregados familiares residentes nos alojamentos seleccionados serão objeto de observação direta.

Âmbito populacional – quem será observado/inquirido no IMC?

O IMC será realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares residentes e a todas as pessoas que o compõe.

UNIDADES DE OBSERVAÇÃO

As unidades básicas de análise serão os agregados familiares e seus membros (indivíduos).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Ao longo do preenchimento dos questionários pede-se especial atenção para o período de referência a considerar em cada questão ou secção.

Todas as informações de caracterização do agregado familiar, os indivíduos que o compõem e a caracterização do alojamento são referenciadas no momento da entrevista.

Para as informações relativas ao mercado de trabalho são referenciadas nos últimos 7 dias que precedem a recolha.

AS questões relativas à utilização das TIC, utilização do computador e da internet o período de referência é os últimos três meses precedentes à entrevista.

VARIÁVEIS	PERÍODO DE REFERÊNCIA
Caracterização do alojamento	Momento da entrevista
Caracterização do agregado	Momento da entrevista
Caracterização do indivíduo	Momento da entrevista
Utilização das TIC	Últimos três meses precedentes á entrevista
Mercado de trabalho	Últimos 7 dias precedentes á entrevista

INSTRUMENTOS DE TRABALHO

Como instrumentos de trabalho são postos à disposição dos agentes de terreno os seguintes materiais:

Manual do Inquiridor

O manual do inquiridor contém as informações básicas sobre o inquérito (objetivos, período de realização, etc.), os conceitos e definições fundamentais utilizados, as instruções e procedimentos que deverão ser seguidos para a realização do trabalho no terreno, assim como, as instruções sobre quando e como preencher o questionário utilizado no inquérito.

TABLET

Todas as informações são recolhidas de forma eletrónica, ou seja, através de um Tablet. Neste equipamento está incorporado um aplicativo de entrada de dados, onde serão registadas todas as informações obtidas na recolha por forma a garantir a qualidade da informação e agilizar a apuração dos resultados.

MÉTODOS DE RECOLHA

À semelhança dos anteriores inquéritos, o método de recolha de informação a utilizar será a “Recolha por Entrevista”.

A **recolha por entrevista** direta, consiste, como o próprio nome indica, na entrevista direta, feita aos membros do agregado. As informações recolhidas serão registadas diretamente no questionário eletrónico no Tablet.

O AGENTE INQUIRIDOR

FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE DO AGENTE INQUIRIDOR

O agente inquiridor é uma das peças fundamentais em qualquer inquérito.

Foi selecionado para esta operação, de entre outras candidaturas e pela sua prestação nos inquéritos precedentes, o que quer dizer que depositamos em si uma grande confiança. Assim, a sua função consistirá em recolher informações de certas características dos agregados e indivíduos selecionados.

Em termos de atividades incumbe ao agente inquiridor:

- Estudar cuidadosamente e detalhadamente o presente manual com o fim de obter um completo domínio e compreensão do mesmo;
- Identificar o DR selecionado e os alojamentos selecionados para responder ao IMC;
- Sensibilizar as famílias residentes nos alojamentos selecionados;
- Aplicar o questionário de forma completa, realizando as entrevistas de acordo com os horários combinados com os entrevistados;
- Corrigir ou completar informação, entrevistando novamente a pessoa informante;
- Verificar o questionário para certificar-se que todas as perguntas foram realizadas e que todos os dados solicitados no questionário estão preenchidos.

DIREITOS DO AGENTE INQUIRIDOR

- Receber uma formação técnica teórico-prática;
- Ter boas condições de trabalho;
- Ter direito a um dia de descanso semanal;
- Ser tratado com igualdade de direito entre os sexos;
- Ter uma equipa de apoio disponível;
- Ter um salário compatível com as atribuições;
- Ser respeitado pelos superiores hierárquicos;
- Ser respeitado pelos colegas.

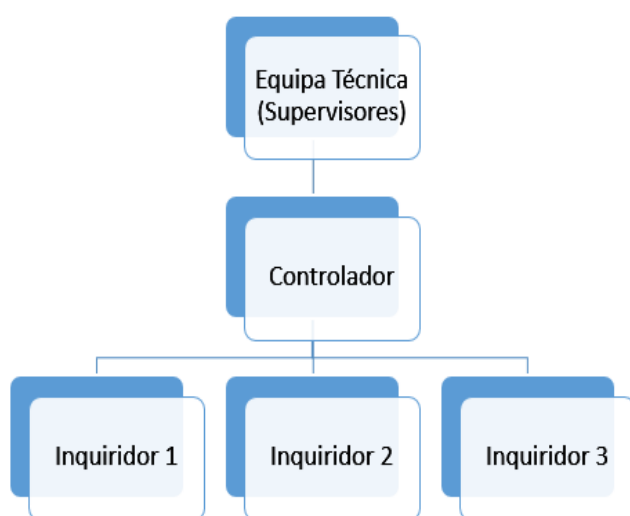
DEVERES DO AGENTE INQUIRIDOR

Durante toda a execução do seu trabalho deverá ter uma elevada consciência profissional e ética e desempenhar com honestidade todas as funções que lhe forem atribuídas no âmbito da realização do inquérito, ou seja, tem como deveres:

- Ser responsável;
- Ser honesto;
- Ser dedicado;
- Ser organizado;
- Ser comunicativo;
- Ser paciente;
- Ter facilidade de comunicação;
- Ser tolerante;
- Ter espírito de equipa;

- Ter boa postura;
- Ser sigiloso;
- Usar sempre a indumentária do Inquérito (camisolas, chapéus, crachás, etc.);
- Ter em conta as observações e recomendações dos controladores e supervisores durante a revisão dos dados recolhidos por forma a melhorar a qualidade da informação recolhida.
- Zelar pela integridade do equipamento (Tablet) e evitar causar algum estrago que ponha em causa a obtenção dos dados registados;
- Concluir a recolha no DR que lhe for atribuído, dentro do prazo estabelecido.

RELAÇÃO COM O CONTROLADOR E SUPERVISOR



Dentro da estrutura operacional do IMC, cada 2 ou 3 agentes inquiridores estão sob a responsabilidade de um agente controlador e este sob a responsabilidade de um supervisor.

Toda a equipa do IMC deve respeitar a estrutura hierárquica pré-definida e com as funções distintas para cada uma, de acordo com as determinações da equipa Técnica do IMC.

O controlador é a pessoa responsável para organizar e dirigir uma equipa de inquiridores durante todo o processo da recolha de informação assim como também de velar pela qualidade dos dados compilados através do inquérito.

- Deve existir uma excelente comunicação entre o controlador e o inquiridor e uma relação respeitosa e cordial.
- Qualquer preocupação, dúvida ou inconveniência que surja durante o trabalho de campo o inquiridor deverá comunicá-lo ao controlador, e este ao supervisor, com o propósito de esclarecer dúvidas ou resolver qualquer problema de forma conjunta. Lembre-se que o controlador e o supervisor possuem a última palavra ao tomar decisões durante o trabalho de campo.
- Lembra-se que uma das funções do controlador é garantir que o inquiridor cumpra com seu trabalho de forma eficiente e satisfatória, pelo que o controlador pode dar instruções ao inquiridor, com as quais deve aceitar e cumprir permanentemente.
- O controlador é o responsável por designar a carga de trabalho a cada inquiridor (indicar o DR e os agregados familiares selecionados; O inquiridor deve completar a dita carga de trabalho designada e deve entregar o trabalho no momento que o controlador indique.
- Uma vez terminado o trabalho e entregue os dados contidos no Tablet ao controlador, este revisará cada um com o fim de verificar que estejam completos e que tenham sido preenchidos de forma correta. Se encontrar algum erro, o controlador devolverá os dados ao inquiridor que deve corrigir os dados errados ou completar a informação mediante uma nova consulta direta com o agregado familiar ou a pessoa entrevistada.
- Se o controlador encontrar algum erro ou deficiência no preenchimento do questionário, o fará saber de forma oportuna e pertinente ao inquiridor, para que este possa corrigir e melhorar seu trabalho.

PROIBIÇÕES DO INQUIRIDOR

- ⊗ É proibido delegar ou transferir as tarefas e/ou responsabilidades a outras pessoas. O trabalho do entrevistador é pessoal e intransferível.
- ⊗ É proibido estar acompanhado por pessoas não relacionados com o trabalho de campo durante o mesmo, como por exemplo, amigos, familiares, companheiros de escola, etc.
- ⊗ Sob nenhuma circunstância se deve substituir o agregado ou a pessoa selecionada dentro da amostra, a não ser que o supervisor o indique ou autorize.
- ⊗ É proibido realizar qualquer outro tipo de tarefa ou atividades não relacionadas com o trabalho e funções do entrevistador durante o trabalho de campo.
- ⊗ Não se deve, em nenhuma circunstância, revelar ou comentar sobre as pessoas entrevistadas tão-pouco sobre seu agregado familiar, com exceção do controlador ou supervisor.
- ⊗ É proibido fazer perguntas que não constam no questionário utilizado para o estudo.
- ⊗ Não se deve omitir nenhuma pergunta contida no formulário, tão-pouco se deve formular a pergunta de forma distinta à que está expressa.
- ⊗ Não procure explicar a pergunta fazendo interpretações pessoais da mesma, pois a troca de expressões pode alterar o significado da mesma.
- ⊗ Evite realizar as entrevistas individuais na presença de outros membros do agregado familiar ou outras pessoas estranhas.
- ⊗ Não se deve permitir que pessoas distintas da entrevistada sugiram respostas, e/ou aprovem ou desaprovem alguma opinião ou informação emitida pelo entrevistado.
- ⊗ Evite sugerir resposta, ou fazer suposições sobre as respostas, ainda que a pessoa entrevistada mostre dúvida ou desejos de não responder à pergunta.
- ⊗ É proibido discutir com a pessoa entrevistada qualquer resposta que lhe seja proporcionada, tão-pouco se deve discutir com o entrevistado sobre os tópicos contidos no questionário ou sobre temas políticos, religiosos ou outros.
- ⊗ Não se deve comentar com outros entrevistadores e/ou outras pessoas sobre a informação recolhida, e muito menos na presença da pessoa entrevistada.
- ⊗ É proibido completar os questionários ou perguntas que os entrevistados não responderem, após o término da entrevista.
- ⊗ Evite utilizar o telemóvel durante a entrevista.
- ⊗ É proibido usar bebidas alcoólicas durante a recolha de dados ou, apresentar-se para o trabalho/entrevista sob o efeito do álcool ou drogas.
- ⊗ Não se deve sob nenhuma circunstância destruir ou negar a entrega dos questionários ou do resto dos materiais de trabalho. Lembre-se que isso é propriedade da instituição que realiza o estudo.
- ⊗ Não prometa algo em troca das informações prestadas.

TÉCNICAS DE ENTREVISTA E RESOLUÇÃO DE CASOS DIFÍCEIS

PREPARANDO PARA UMA ENTREVISTA

Antes de iniciar a entrevista o inquiridor deve cumprir as seguintes etapas:

- Identificar a área de trabalho, ou seja, reconhecer os limites do DR que vai trabalhar.
- Identificar os alojamentos selecionados e os agregados familiares que nele habitam para o inquérito no respetivo DR.
- Verificar se tem o material de trabalho completo e em condições: Tablet (com carga suficiente), Mapas, caneta/lápis, etc. Qualquer esquecimento se traduz numa perda de tempo para si e num incómodo inútil para o agregado.
- Consultar os horários pré-acordados com o agregado para a realização das entrevistas.
- Lembrar que apresentar-se com mau humor pode provocar tensão e dar azo a recusa de continuação da entrevista.

A APRESENTAÇÃO

A primeira impressão é fundamental para a sensibilização dos agregados familiares em colaborarem neste inquérito.

O inquiridor e o controlador são os representantes do INE nos contactos com os agregados familiares, seus representantes e/ou pessoas individualmente. Assim, é importante fazer uma adequada apresentação para gerar confiança na pessoa entrevistada para que esta possa-lhe facultar as informações com maior naturalidade e veracidade possível.

Ao iniciar a entrevista, na apresentação é necessário:

- Apresentar-se corretamente, identificando-se como agente inquiridor do Instituto Nacional de Estatística, exibindo o cartão de identificação, e mantendo-o em lugar visível;
- Fazer uma breve descrição dos objetivos do seu trabalho salientando a importância do Inquérito Multi-objectivo Contínuo (IMC), exemplificando algumas utilidades relevantes das informações a recolher.
- Explicar o método de recolha e a duração do inquérito;
- Explicar que as informações prestadas são de carácter confidencial, e que em hipótese alguma poderão ser vistas por pessoas estranhas à equipa do inquérito.



Eis a forma como se deve apresentar:

*“Bom dia (boa tarde ou boa noite). Meu nome é (nome próprio e apelido), e trabalho para o **INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)** como agente inquiridor.*

O INE está a realizar, em todo o Cabo Verde, de outubro a dezembro de 2019 o Inquérito Multi-objectivo Contínuo em que o alojamento em que a sua família habita foi selecionado para responder ao inquérito.

Esta operação é de grande importância para o país, pois, permite saber as características demográficas e o mercado de trabalho.

As informações fornecidas são estritamente confidenciais e não são transmitidas a outras pessoas.

Gostaria que o(a) Sr. / Sra. e o seu agregado familiar colaborassem connosco.

A sua participação é importante e contribuirá muito para o melhor conhecimento da população de Cabo Verde.”

Vestuário apropriado.

Um outro especto fundamental na apresentação do agente inquiridor e que pode influenciar, em boa parte, na receção e colaboração por parte do entrevistado, é o seu vestuário e higiene.

Assim, deve apresentar-se sempre de forma arrumada. Para além das camisolas do IMC, deve-se apresentar com calças e saias apropriadas.

Não se deve fazer uso de roupas e/ou acessórios que identifiquem, favoreçam ou expressem algum tipo de inclinação política ou orientação ideológica específica, sejam estes em forma de distintivos, frases ou cor.

CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS

O inquiridor deve transmitir ao agregado **O CARÁCTER CONFIDENCIAL** das informações fornecidas ao Instituto Nacional de Estatística. Que estas informações não serão comunicadas a nenhuma outra pessoa e que as mesmas são indispensáveis para se conhecer as necessidades das populações. Deve explicar que o nome é solicitado apenas para o controle do trabalho no terreno.

SEGREDO ESTATÍSTICO E SIGILO PROFISSIONAL

A Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) prevê que:

"Os dados estatísticos individuais relativos a pessoas singulares (...) para fins estatísticos oficiais, são protegidos contra qualquer divulgação ilegal visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, (...) e garantir a confiança dos inquiridos no SEN [Artigo 10º, nº1]"

Assim, todas as informações prestadas no âmbito do 1º IMC 2019 são de carácter confidencial e serão utilizadas exclusivamente para fins estatísticos. Por consequência, todas as pessoas que intervêm na recolha e tratamento desses dados estão obrigadas a respeitar **o segredo estatístico e sigilo profissional** tal como descrito na lei.

IMPORTANTE!

Se duvidar da veracidade de qualquer informação prestada pelos agregados, comunique de imediato a situação ao controlador/supervisor, que, posteriormente dará o tratamento adequado á questão.



ISTO SIGNIFICA QUE:

- A informação estatística declarada pelos entrevistados é confidencial.
- Não deve ser, nunca, divulgada ou comentada a nenhum indivíduo, seja ele um familiar, namorado, amigo ou qualquer outra pessoa, excepto a seu controlador e/ou estruturas superiores do inquérito.
- Nem as autoridades locais, judiciais, polícias ou outras entidades poderão ter acesso à informação recolhida.



Figura 1 - Confidencialidade e sigilo profissional

DURANTE A ENTREVISTA

Uma das fases mais delicadas de qualquer inquérito é, sem dúvida, a “**recolha de informação**” no terreno, e o êxito do inquérito depende da sua qualidade. Esta tarefa exige uma preparação bastante cuidadosa, especialmente, no que respeita ao conhecimento e à importância dos objetivos do inquérito. Se por um lado, cada agente inquiridor tem uma forma específica de trabalhar, por outro lado, é da máxima importância que todos os inquiridores procedam da mesma forma perante uma mesma situação que se pode apresentar, respeitando as instruções do manual e dos superiores hierárquicos.

Assim, algumas regras básicas devem ser respeitadas pelo inquiridor, no intuito de ganhar a confiança do agregado, que por seu lado aceita fornecer as informações solicitadas, e assim atingir plenamente os objetivos deste inquérito

Uma vez que o responsável pelo agregado familiar aceite iniciar a entrevista, há que ter em atenção ainda os seguintes aspetos:

1. **Cortesia e respeito:** dirija-se para o entrevistado com cortesia e respeito tratando-o por Senhor ou Senhora. Evite dirigir-se para o entrevistado na 2ª pessoa utilizando a expressão “TU” (BÔ).
2. **Confiança e segurança:** o entrevistador deve mostrar-se seguro, isso ajudará a gerar confiança na pessoa entrevistada; evite manifestar insegurança ou medo.
3. **Privacidade:** a presença de outras pessoas pode intimidar o entrevistado e influenciar suas respostas; assim como também pode perturbar o adequado desenvolvimento da entrevista. Por esta razão, o melhor é realizar a entrevista em ambiente privado, de forma que o entrevistado não se sinta vulnerável em relação a sua segurança, e para que o mesmo tenha uma maior liberdade de expressar suas opiniões, crenças e demais informações solicitadas no questionário
4. **Neutralidade:** é de suma importância manter uma postura profissional; perguntar, escutar e registar todas as respostas com naturalidade. Muitas pessoas tendem a opinar ou dar respostas que consideram ser do agrado do entrevistador. Por isso, nunca se deve opinar ou influenciar as respostas dos indivíduos. Deve-se evitar fazer expressões faciais, troca no tom da voz ou emissão de sons que podem sugerir ou comunicar ao informante a postura ou opinião do entrevistador; manifestar ou mostrar aprovação, recusa ou surpresa diante das respostas da pessoa entrevistada é proibido.
5. **Evitar suposições e preconceitos:** evitar fazer suposições sobre as possíveis respostas dos informantes em função de suas características pessoais ou socioeconómica. Nunca se deve criar expectativas ou presumir respostas, sempre se deve esperar pela resposta do inquirido. Evite ficar surpreendido ao entrar numa casa, muito modesta ou luxuosa ou ainda ao receber uma resposta curiosa ou estúpida;
6. **Ordem e leitura das perguntas:** O questionário foi elaborado de acordo com uma sequência específica e lógica dos temas abordados. Por isso, devem realizar-se as perguntas respeitando a sequência na qual se encontram no questionário, pois do contrário pode-se mudar o sentido das mesmas e induzir respostas determinadas.

Estar ciente de que se deve ler cada uma das perguntas devagar e pausadamente, em voz alta e com a maior clareza possível, respeitando as pontuações que estas possuem.
7. **Dúvidas e esclarecimentos.** Se o entrevistado não entender a pergunta, repita-a. Se continuar com dificuldades de compreensão, explique-lhe o que se pretende, realizando a pergunta novamente de forma, pausada, clara e na totalidade, podendo usar as suas próprias palavras, sem, no entanto, alterar o significado da pergunta e sem nunca sugerir a resposta.

8. Controlo da situação: uma qualidade especial de um entrevistador é a de se manter sereno diante de situações inesperadas e/ou incómodas, tais como: excessivas perguntas por parte da pessoa entrevistada sobre os propósitos e o desenvolvimento do inquérito, reclamações, rejeições bruscas ou violentas, interrupções provocadas por outras pessoas, ameaças, etc. Lembre-se que o informante está colaborando com seu trabalho e está-lhe dando parte de seu tempo.

Quando o entrevistado dá respostas longas com explicações desnecessárias, seja cortês e não o interrompa de forma abrupta, mas procure orientá-lo, focalizando-o no assunto da entrevista apenas à recolha de dados para que finalize a resposta e possam continuar com as sequências do questionário. Evite, educadamente, discutir questões relacionadas com desporto, política, religião, e tudo o que não tem nada a ver com o inquérito.

Falsificação de dados: Não altere, nunca, os dados obtidos nem anote os dados por suposição ou invenção. Nos casos em que considerar que os dados fornecidos não são verdadeiros comunique imediatamente ao seu superior hierárquico.

PROCEDIMENTOS APÓS A ENTREVISTA

Após a entrevista deve ter atenção aos seguintes aspetos:

Despedida e agradecimento: é indispensável, ao terminar a entrevista, agradecer amigavelmente a colaboração do entrevistado e o tempo disponibilizado, aproveitando para sensibilizar para operações estatísticas futuras.

Ações de supervisão: informe ao entrevistado sobre a possibilidade de acontecer uma nova entrevista feita pelo Controlador para assegurar da qualidade dos dados ou para prestar algum esclarecimento em caso de dúvida

Revisão do questionário: ao acabar a entrevista é importante revisar o questionário com o propósito de verificar que todas as perguntas foram realizadas e que cada uma delas possui uma resposta. Também é necessário verificar se os dados de identificação do questionário estão completos; isto deve ocorrer antes de se retirar do local da entrevista, caso seja necessário completar alguma informação. Deve-se consultar novamente o entrevistado se alguma pergunta ficou sem ser respondida.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO

Esta secção detalhará algumas advertências gerais com o propósito de facilitar a aplicação e o correto registo das respostas no questionário.

As questões do questionário são estruturadas basicamente em dois formatos. Confira-os na tabela adiante, e saiba como deverá ler cada um dos formatos.


Perguntas finalizadas por:	Procedimentos: leitura e anotações
PONTO DE INTERROGAÇÃO (?)	<p>Para essas questões deve-se ler a pergunta, aguarda a resposta e registar entre as opções dadas, aquela (ou aquelas) que melhor se ajusta à resposta declarada.</p> <p>A maioria das alternativas de respostas se encontra especificada para cada pergunta e possuem um código determinado (pré-codificadas). Porém, estas não devem ser lidas à pessoa entrevistada. Aguarde a resposta dada espontaneamente e registre na opção correta.</p> <p>Somente algumas perguntas são de resposta aberta, ou seja, não são acompanhadas de respostas pré codificadas. Nestes casos, o inquiridor deverá transcrever para o PDA a resposta assim como ela é dada pelo entrevistado.</p>
DOIS-PONTOS (:)	<p>Essas perguntas têm sempre a instrução “LEIA TODAS AS MODALIDADES” à frente de dois pontos “(:)”. </p> <p>Devem ser feitas incluindo a leitura de todas as opções de resposta, com exceção da modalidade “outro”, de forma pausada e clara, para que o entrevistado indique a alternativa adequada à situação que está sendo investigada.</p>

EXEMPLO

PERGUNTA TERMINADA EM DOIS PONTOS (:)

Deve-se ler: “A principal fonte/origem da eletricidade que usa neste alojamento é de rede pública, painel solar, gerador/motor a diesel/gasóleo, eólica (vento) ou outra?”

CV009	Qual é a principal fonte/origem da electricidade que usa neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Rede Pública
2	<input type="checkbox"/> Painel solar
3	<input type="checkbox"/> Gerador / motor a diesel/gasóleo
4	<input type="checkbox"/> Eólica (vento)
5	<input type="checkbox"/> Outra

 ATENÇÃO !
TODOS PASSAM A CV011



Uma possível ausência de resposta nas perguntas do questionário é um claro problema para a qualidade da informação, portanto, deve verificar se as mesmas estão todas respondidas.

EVITE RESPOSTAS “OUTRO”

Iniciado a entrevista, por vezes, os entrevistados começam a responder “outro” e “não sei”. São formas de manifestar o cansaço, dúvida, incerteza ou mesmo desconhecimento sobre o conteúdo da pergunta.

O inquiridor deve ter atenção especial antes de escolher a opção “outro” que aparece em algumas perguntas. Para evitar muitas respostas “outro” certifique-se que a resposta dada não se enquadra em nenhuma das outras opções de resposta.

ACTUAÇÃO NOS CASOS DIFÍCEIS

Geralmente as pessoas aceitam responder as entrevistas não oferecendo grande resistência. Entretanto, podem surgir situações delicadas e convém que o agente inquiridor esteja preparado para as enfrentar e tentar solucioná-las sem qualquer conflito.

Quando as pessoas não se encontram no alojamento

Em caso de ausência dos membros do agregado, informe-se junto da vizinhança se o alojamento é habitado ou não. Em caso afirmativo, tente saber se os ocupantes viajaram ou se foram para a ocupação quotidiana (trabalho, escola, ...).

Os hábitos de trabalho e de presença em casa podem variar de agregado para agregado e, nesse caso, informe-se junto da vizinhança sobre a hora mais provável para encontrar uma pessoa do agregado.

Se após três tentativas não conseguir encontrar ninguém em casa, anote a situação e comunique o facto ao seu Controlador.

Quando as pessoas recusam a colaborar

Sempre que se depare com uma situação de recusa deve-se realçar a importância do inquérito e apele amavelmente para o dever cívico do cidadão em colaborar, com vista ao desenvolvimento de Cabo Verde.

Tente perceber quais os motivos que levam a pessoa a manter esta atitude focalizando nos seguintes aspetos:

- ⇒ Os objetivos do inquérito, a importância das informações recolhidas para o conhecimento da situação do país, a importância das informações para uma melhor planificação de políticas e ações sociais. Pode ainda explicar o conteúdo do inquérito e importância dos principais indicadores que serão produzidos.
- ⇒ A falta de tempo é um impedimento real para a realização das entrevistas. Por isso, deve incentivar o entrevistado, reconhecendo que o seu tempo é muito valioso, mas que a sua colaboração também é imprescindível para obter informações de qualidade. Se na hora o entrevistado não dispõe de tempo suficiente, pode-se concertar com ele o melhor horário e local para realizar a entrevista.
- ⇒ Tente convencer o entrevistado que as respostas não serão individualizadas, ou seja que as respostas serão analisadas sem saber quem as respondeu e os resultados são a nível do total dos agregados familiares e da população.
- ⇒ Caso os entrevistados revelem descrença nos inquéritos por causa da manipulação dos dados pelo governo, tente assegurar-lhe que o INE é uma instituição independente tecnicamente e as suas funções estão garantidas por lei e que conta com vários anos de história a publicar indicadores estatísticos com responsabilidade, credibilidade e isenção.
- ⇒ Se depois das tentativas citadas anteriormente, o entrevistado mostrar ainda resistências em responder as questões, recorra ao “princípio de obrigatoriedade de responder aos inquéritos estatísticos”. Se em última instância ainda persistir a resistência deve comunicar o caso ao controlador e/ou supervisor.

Quando as pessoas fornecem dados incorretos

Muitas vezes, as informações fornecidas podem parecer-lhe incorretas. Nesses casos, nunca diga ou dê a entender às pessoas que suspeita que elas estejam a fornecer informações “falsas”.

- ⇒ Posteriormente apresente esta situação ao seu controlador e/ou supervisor de modo a tentar outra alternativa, seja de correção dos dados ou de realização de uma nova entrevista.

Quando as pessoas tomam atitudes ameaçadoras

Esta é uma situação muito pouco provável. Mas deve ser encarada como teoricamente possível e saber o que fazer se isso acontecer. Neste caso, procure evitar o seguinte:

- ⇒ Que a sua reação seja de resposta idêntica, ou seja, ser igualmente agressiva. A situação tenderia a deteriorar-se;
- ⇒ Que a sua resposta seja de medo;
- ⇒ Pergunte apenas se a visita não é oportuna, e se for, pergunte-lhe se poderá voltar numa outra altura. Se constatar que o diálogo não será possível, não insista.
- ⇒ Despeça-se cordialmente, anote o caso e transmita-o ao seu controlador, ou supervisor.

O QUE O ENTREVISTADO PODE PERGUNTAR? O QUE É NECESSÁRIO QUE O ENTREVISTADO SAIBA?

No âmbito do IMC, o agente inquiridor deve ter presente que é provável que, para além das operações dos Censos, o entrevistado nunca tenha recebido, antes de si, um agente inquiridor do INE. Também é provável que o entrevistado não saiba o que é o Instituto Nacional de Estatística.

Pode ser ainda que os entrevistados não estejam familiarizados com os termos técnicos que são de uso corrente para inquiridores, controladores, supervisores e responsáveis do INE.

Por isso, o agente inquiridor deverá estar preparado para eventuais situações destes tipos e para eventuais perguntas dos entrevistados, mesmo as perguntas que lhe pode parecer descabida. Minimizando assim uma atitude de desagrado por desconfiança ou insegurança.

Neste contexto, a fim de minimizar uma atitude de desagrado por desconfiança ou por insegurança, apresenta-se, de seguida, as perguntas mais frequentes que os entrevistados costumam confrontar os inquiridores e as respostas que se deve dar.

O que é o INE?

O INE é um instituto público, que tem a função de produzir, coordenar, e supervisionar a produção/elaboração das estatísticas nacionais de acordo com a lei.

O INE é responsável pela realização dos Censos (contagem da população), inquéritos às famílias (inquérito ao emprego, condições de vida, educação, saúde sexual e reprodutiva, etc.) e inquérito às empresas. Estas operações estatísticas permitem a elaboração de diferentes indicadores, como a taxa de inflação, o índice de preços no consumidor, taxas de desemprego, percentagem de pobres, etc.,

Se o entrevistado perguntar onde pode obter informações sobre estes aspetos, podem indicar-lhe os seguintes endereços:

Página Web: www.ine.cv

Telefones: 261 38 27

O que é um inquérito?

O inquérito é uma técnica de investigação (inquirição) ou recolha de características (dados) de interesse sobre uma parte das unidades duma população, geralmente mediante a aplicação de um questionário.

O que é uma amostra?

Dado que não se pode perguntar a todas as famílias e a cada um dos habitantes do país porque seria muito custoso e levaria muito tempo, recorre-se a um procedimento rigoroso que permite selecionar de forma aleatória, ao acaso, um grupo representativo da população-alvo, que responderão ao questionário. A este grupo selecionado chama-se amostra.

Porque se escolheu esta casa / família e não outra?

Em cada município farão parte da amostra todos os distritos de recenseamento, áreas de terra delimitadas pelo INE, e em cada uma delas foram selecionados alguns alojamentos ao acaso. Todas as casas, famílias têm a mesma probabilidade de serem selecionadas, independentemente das características das pessoas que vive nelas. Esta casa/família foi selecionada seguindo critérios e procedimentos aleatórios que devemos respeitar para que a amostra seja representativa da população-alvo.

Como tiveram acesso aos meus dados?

Estes dados foram obtidos a partir da atualização cartográfica de alojamentos realizados em 2012, pelo INE, em que não se constam os dados pessoais, mas sim os dados gerais sobre todos os alojamentos do país.

Sou obrigado a responder ao inquérito?

Sim, é obrigatório. O INE solicita a sua colaboração tendo em conta que todos os agregados são fontes de informação importante para elaboração de políticas e programas sociais.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

A Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) publicada no B.O. nº 18, I SÉRIE, estatui no seu artigo 10º, sobre o princípio do segredo estatístico, como segue:

1. *No exercício da sua atividade, os OPES podem realizar recenseamentos e inquéritos e efetuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas oficiais, podendo solicitar informações estatísticas a todas as autoridades, aos organismos e serviços do sector público e a todas as pessoas singulares ou coletivas que se encontrem em território nacional ou nele exerçam atividade.*
2. *Nos termos do número anterior, é obrigatório o fornecimento das informações estatísticas que forem solicitadas pelos OPES, a título não remunerado, dentro dos prazos que fixarem, sob pena de aplicação de sanções aos infratores nos termos dos artigos 31º a 37º.*

Assim, é obrigatório às pessoas e às instituições prestarem informações ao INE no âmbito dos recenseamentos e inquéritos que este realiza.

Como posso estar seguro de que as informações que vou disponibilizar serão confidenciais?

A confidencialidade das informações está garantida pela Lei de Bases do Sistema Estatístico Nacional (Lei nº 48/IV/2019 de 19 de fevereiro) publicada no B.O. nº 18, I SÉRIE.

As respostas dadas serão trabalhadas no seu todo. Os dados pessoais (idade, sexo) solicitados servem para ajudar a caracterizar a população Caboverdeana.

O INE e seus funcionários têm, por lei, a obrigação de não divulgar nenhuma informação que possibilite a identificação das pessoas.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS

ALOJAMENTO



Entende-se por alojamento todo o local **distinto e independente** que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação e que no momento inquirido, não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Por **distinto** entende-se que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e proteger das condições climáticas e do meio ambiente, separados de outros membros da coletividade, arcando total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou habitação;

Por **independente** entende-se que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.



⇒ Somente quando forem atendidas, simultaneamente, as condições de **distinto e independente** é que se caracteriza corretamente um alojamento.

EXEMPLO

Uma casa de alvenaria, um apartamento, um barracão de madeira aproveitada ou uma casa de lata / chapas de bidão, ou com cobertura de palha que estejam sendo utilizados especificamente para servir de habitação para pessoas ou estão destinados a esta finalidade são exemplos de alojamento.

Existem casos de alojamentos, que embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

EXEMPLO

Uma loja que esteja servindo como moradia para pessoa (s) que não tem outro local de moradia habitual.

Um contentor, que é utilizado como moradia para uma pessoa.

Um quarto no fundo de uma escola

Um local de habitação pode ser formado por um ou mais divisões em uma única edificação ou ter, ainda, um ou mais divisões anexos na mesma construção ou em outro prédio no mesmo terreno, com acesso independente.

AGREGADO FAMILIAR



Entende-se por **agregado familiar** um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo tecto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

Na sua grande maioria em cada alojamento habita um agregado familiar, constituído de casal e seus filhos, com ou sem dependentes (netos, pais), ou somente pela mãe/pai e os filhos que compartilham das principais refeições, sendo os alimentos provenientes de um único estoque.

São ainda considerados como pertencentes ao agregado o (a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento (dormem e ali fazem as suas alimentações).

EXEMPLOS

Exemplos de alojamentos com um único agregado familiar:

- ⇒ Num alojamento reside um casal com seus filhos solteiros e um filho casado, com sua esposa. O filho do casal e sua esposa contribuem para as despesas de alimentação e suas refeições são feitas em conjunto com as demais pessoas que ali residem;
- ⇒ Num alojamento reside um casal que aluga um dos quartos para um rapaz. O casal prepara e consome todas as suas refeições no alojamento e fornecem ao rapaz o café da manhã e o jantar;
- ⇒ Num alojamento reside três estudantes. As despesas de renda casa e alimentação são divididas entre si.

EXEMPLOS

Exemplos de alojamentos onde habitam mais do que um agregado familiar

- ⇒ Num alojamento reside um casal com seus filhos solteiros e um filho casado, com sua esposa. O filho do casal e sua esposa compram, preparam e consomem suas refeições separadamente das demais pessoas. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares;
- ⇒ Num alojamento reside duas famílias que dividem as despesas com renda de casa. Entretanto, a alimentação de cada família é adquirida, preparada e consumida separadamente, ou seja, cada uma tem o seu próprio estoque de alimentação. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares;
- ⇒ Num alojamento reside um casal que arrenda um dos quartos para um rapaz. O casal prepara e consome suas refeições no alojamento, enquanto o rapaz só faz as suas refeições fora do alojamento. Neste caso deve-se considerar que o alojamento tem dois agregados familiares.

Casos em que membros residentes de um alojamento não fazem as suas refeições no alojamento

Em alguns alojamentos não existe estoque de alimentos, nem despesas alimentares comuns. É o caso onde todos os moradores fazem suas refeições fora (em restaurante, pensão, etc.), arcando cada um com suas despesas de alimentação.

Nestes alojamentos, para identificar o número de agregados, deverá verificar se as despesas da moradia são compartilhadas ou individualizadas.

EXEMPLOS

Num alojamento moram três pessoas, sem grau de parentesco, que fazem suas refeições fora e dividem as despesas de moradia (alojamento). Neste caso, existe apenas um agregado familiar, pois as três pessoas compartilham as despesas de moradia;

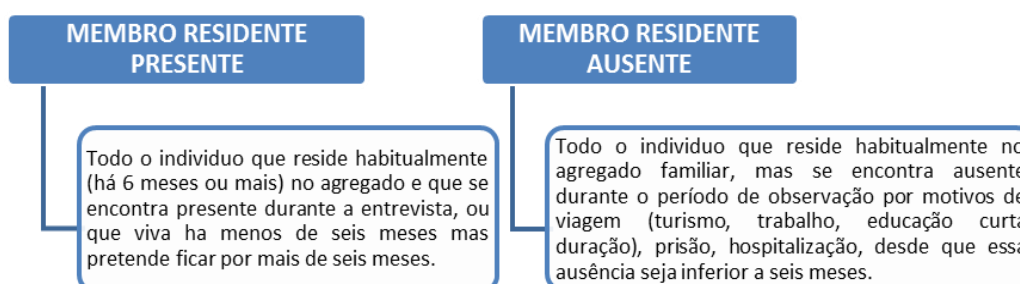
Num alojamento mora uma senhora que aluga quartos para dois rapazes. Ela come na casa do filho e os rapazes em restaurante. Neste caso, cada pessoa corresponde a um agregado familiar, pois cada um tem suas despesas individualizadas.

MEMBRO DO AGREGADO



Todo o indivíduo residente no alojamento, que participa no orçamento comum e/ou nas despesas comuns, e não tem outra morada, mesmo que se encontre temporariamente ausente por um período **inferior a 6 meses**.

Os membros do agregado são classificados como membros presentes ou ausentes no agregado.



Quando existe dificuldade de definir se a pessoa é residente ou não no alojamento pode-se aplicar os critérios para as pessoas que ocupam mais do que um alojamento

Para ilustrar estas situações, vejamos alguns exemplos:

EXEMPLOS

- ⇒ Uma senhora vive metade do ano com um filho e metade com o outro. Esta senhora será considerada como residente no agregado do filho em que estiver vivendo no período de entrevista.
- ⇒ No período de entrevista um rapaz estava ausente da casa em que residia com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando as férias escolares. Este rapaz será considerado como morador na casa de seus pais.
- ⇒ Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa de sua família. Esta empregada será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente no período da entrevista.

Pessoa que ocupa duas ou mais unidades de alojamento

Uma pessoa não pode ser considerada como membro em dois ou mais agregados familiares ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que ocupa regularmente mais de um agregado familiar é necessário definir em qual deles esta pessoa deve ser considerada como membro.

Para definir, dentre os agregados familiares que a pessoa será considerada como moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito na ordem enumerada:

- 1º) A pessoa é considerada moradora na unidade de alojamento onde pernoita / passa a noite;
- 2º) A pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano; e
- 3º) A pessoa é considerada moradora na unidade em que reside há mais tempo.

São apresentadas, abaixo, algumas situações onde serão aplicados os critérios definidos para a pessoa que ocupa mais de uma unidade de alojamento:

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa passa de segunda a sexta-feira no apartamento que alugou, perto do seu local de trabalho onde vive só. Esta pessoa passa os fins-de-semana na casa em que residem sua esposa e filhos. Logo, esta pessoa reside na casa onde moram, também, sua esposa e filhos.
- ⇒ Uma pessoa vive parte do mês na casa de campo que administra e, a outra parte, em apartamento na cidade onde estão os outros negócios que dirige. Se esta pessoa informar que sua família reside na casa do campo, ela será considerada moradora na casa do campo. Entretanto, se a pessoa responder que a sua família também vive parte do tempo na casa do campo e a outra parte no apartamento, deve ser perguntado em qual dos dois alojamentos esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido onde a pessoa é moradora. Caso a pessoa declare que o tempo que passa nos alojamentos também não difere, deve ser perguntado em qual deles reside a mais tempo. Se a resposta for a casa do campo, a pessoa será considerada como moradora na casa do campo.

Não considere como morador do agregado as pessoas nas seguintes condições:



- ⇒ O indivíduo que se encontra afastada do agregado **por mais de 6 meses**;
- ⇒ O indivíduo que tem outro local de residência, única ou principal, e, por ocasião da pesquisa, encontra-se dormindo e/ou fazendo refeições no agregado inquirido

(exemplos: hóspede, convidado);

- ⇒ O indivíduo internado permanentemente em sanatórios, asilos, conventos ou estabelecimentos prisionais. Para este último o indivíduo terá que ser condenado com sentença definitiva declarada;
- ⇒ O indivíduo que emigra durante o período da pesquisa para outra área independente do tempo de afastamento;

REPRESENTANTE DO AGREGADO



É um indivíduo, membro do agregado familiar, com 15 mais ou anos, podendo estar fisicamente presente ou não no momento da entrevista, que seja responsável pelo agregado familiar, e que seja reconhecido como tal pelos restantes membros.



Em cada agregado familiar deverá haver sempre um único representante e deve ser um indivíduo aí residente, podendo estar fisicamente presente ou não no momento da entrevista.

O representante não tem que ser necessariamente um Homem.

Peça para falar com o representante do agregado. E em momento nenhum peça para falar com o “chefe” ou peça para falar com o “marido”.

APRESENTAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLO

A parte I tem por objetivo identificar a situação do alojamento e a sua disponibilidade para responder ao inquérito.

IDENTIFICAÇÃO DOS AGENTES DE TERRENO

Todos os agentes de terreno, inquiridores e controladores terão um código pessoal.

I - IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR E DO CONTROLADOR	
Inquiridor _____	Código do Inquiridor _ _ _ _
Controlador _____	

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO

Toda a identificação do alojamento é carregada automaticamente no PDA pelo que o inquiridor deverá somente certificar as informações e a localização do alojamento.

II - IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO - AUTOMÁTICO										
_	-	_	-	_ _	-	_ _	-	_ _ _	-	_ _
ILHA		CONCELHO		FREGUESIA		DR		Nº PONTO		ALOJAMENTO

LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO

Essa parte tem por objetivo fazer a localização do alojamento, indicado a rua e as outras referências, nomeadamente número de porta, andar ou piso que permite chegar ao alojamento.

III - LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO		
AA0201 – Rua, Av., etc.	_____	
AA0202 – Outras referências	_____	
AA0205 – Nº de porta	_ _ _	AA0206 – Andar/Piso _ _
		AA0207 – Lado _ _ _
Nota: - foram excluídos as variáveis AA0203 e AA0204 (Bloco e Lote)		

CARACTERIZAÇÃO DO CONTACTO/ENTREVISTA

Após a localização, preencherá os campos dia, mês e ano de entrevista, bem como o total de tentativas de contacto efectuadas no alojamento.

CARACTERIZAÇÃO DO CONTACTO/ ENTREVISTA	
Data da entrevista.....	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 5px;"> Dia Mês Ano </div>
Número total de tentativas de contacto efectuadas ao alojamento.....	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div>

IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DO ALOJAMENTO

IV - IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DO ALOJAMENTO	
Nome:	_____
Telefone para Contacto	<div style="display: flex; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> </div> ou <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div>
Email de contacto:	_____@_____

RESULTADO DA ENTREVISTA

O resultado da entrevista será registrado pelo inquiridor: completa, incompleta, incapacitado (a) doente, moradores ausentes, recusa e outra situação acordo com as definições do manual. Deve ser preenchida no final do inquérito.

AA0401 – RESULTADO DA ENTREVISTA	
1	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Completa
2	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Incompleta
3	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Incapacitado(a) doente
4	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Moradores ausentes
5	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Residência secundária / sazonal
6	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Casa vazia
7	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Recusa
8	<div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> </div> Outro (Especifique)_____

PARTE II - CARACTERÍSTICAS DO ALOJAMENTO

A parte II tem por objetivo identificar as características do alojamento.

TIPOLOGIA DO ALOJAMENTO

O objectivo desta variável é classificar os alojamentos segundo a sua tipologia.

AA0301 - TIPO DO ALOJAMENTO		
1	<input type="checkbox"/>	Morada independente
2	<input type="checkbox"/>	Apartamento
3	<input type="checkbox"/>	Barraca (Casa de lata / bidão, casa madeira)
4	<input type="checkbox"/>	Contentor
5	<input type="checkbox"/>	Improvizado em edifício (garagem, escola, fabrica)
6	<input type="checkbox"/>	Outro local habitado
7	<input type="checkbox"/>	Ponto inválido ==> FIM DE ENTREVISTA

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Morada independente</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento inserido num edifício com um único alojamento.
<i>Apartamento</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento inserido num edifício com mais de um alojamento.
<i>Barraca</i>	Inclui-se nesta modalidade as casas de lata / bidão / tambor e as construções feitas com madeira aparelhada, que não tenha sido previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
<i>Contentor</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento adaptado em contentores.
<i>Improvizado em edifício não destinado a habitação</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento improvisado em edifício não destinado a habitação, ou seja em fábricas, escolas, chafarizes, garagens, etc.
<i>Outro local habitado</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que não se enquadra nas modalidades acima referidas.
<i>Ponto inválido</i>	Inclui-se nesta modalidade o ponto que não é considerado um alojamento. Por exemplo: ruínas, pocilgas, posto de transformação, etc.

SITUAÇÃO DO ALOJAMENTO


O inquiridor deverá observar a situação do alojamento, ou seja, averiguar se trata de um alojamento de residência principal/ habitual e se está ocupado no momento do inquérito.

AA0302 – SITUAÇÃO DO ALOJAMENTO	
1	<input type="checkbox"/> Residência principal / habitual
2	<input type="checkbox"/> Residência secundária / uso sazonal
3	<input type="checkbox"/> Alojamento vazio
4	<input type="checkbox"/> Alojamento ocupado para outros fins
5	<input type="checkbox"/> Alojamento inacessível
6	<input type="checkbox"/> Outra situação (especifique)

FIM DA ENTREVISTA

Notas:

- os antigos códigos 3, 4, 5 e 6 (vazio para vender, vazio para arrendar, vazio outros casos e vazio sem informação) foram substituídos por Alojamento vazio, Alojamento ocupado para outros fins, Alojamento inacessível e Outra situação

 **ATENÇÃO!**

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Residência principal / habitual</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento familiar que constitui a residência principal e habitual de, pelo menos, um agregado familiar.
<i>Residência secundária / uso sazonal</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que só é utilizado periodicamente para férias, fins-de-semana, etc., e onde nenhum agregado o ocupa como sendo a sua residência principal e habitual. Se no momento do inquérito o alojamento deste tipo estiver ocupado só com pessoas presentes não residentes, este deve ser classificada como sendo de residência secundária.
<i>Alojamento vazio</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento familiar que se encontra vazio (sem moradores) durante a recolha. Por exemplo, imóveis que estão à venda ou para alugar e não tem moradores.
<i>Alojamento ocupado para outros fins</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que estiver a ser utilizada exclusivamente para fins não residenciais. Por exemplo, comércio, estabelecimentos escolares, clínicas, etc.
<i>Alojamento inacessível</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento em que o seu acesso não foi possível
<i>Outra situação (especifique)</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que não se enquadra nas modalidades acima referidas. Deve-se especificar a situação do alojamento.

DISPONIBILIDADE PARA RESPONDER A ENTREVISTA

Certificado que o alojamento é de residência habitual e ocupado, o passo seguinte é averiguar a disponibilidade dos agregados residentes para responderem ao inquérito.

AA0605- DISPONIBILIDADE PARA RESPONDER A ENTREVISTA

1 ☐ Disponível

2 ☐ Indisponível ==> FIM DA ENTREVISTA




A modalidade 2 pode ser assinalada quando no agregado vive um único membro e este é incapacitado.

No caso de recusa dever-se-á fazer todo o esforço para contornar a situação antes de assumir o alojamento como recusa.

QUANTIDADE DE AGREGADOS NO ALOJAMENTO

Aceitado o início da entrevista o passo seguinte é identificar quantos agregados familiares residem no alojamento.

REGIME DE COABITAÇÃO	
AA0303	Quantos agregados vivem neste alojamento?
1 <input type="checkbox"/>	Único agregado familiar
2 <input type="checkbox"/>	Dois agregados familiares
3 <input type="checkbox"/>	Três ou mais agregados
 ATENÇÃO 1	NO CASO DE HOUVER MAIS DO QUE UM AGREGADO COMECE A ENTREVISTA COM O QUE ESTIVER DISPONÍVEL NO MOMENTO

REGIME DE OCUPAÇÃO

O objetivo desta variável é obter informação sobre a condição mediante a qual o(s) indivíduo(s) ocupa a totalidade de um alojamento ou parte do mesmo.

AA0304	O seu agregado ocupa este alojamento na condição de: (LER AS MODALIDADES)
1 <input type="checkbox"/>	Proprietário / Co-proprietário
2 <input type="checkbox"/>	Arrendatário / sub- arrendatário
3 <input type="checkbox"/>	Cedido pelo empregador
4 <input type="checkbox"/>	Cedido de outra forma
5 <input type="checkbox"/>	Outra forma

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Proprietário / Co-proprietário</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento que seja propriedade de um ou mais membros do agregado.
<i>Arrendatário/sub- arrendatário</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento em regime de arrendamento, ou seja, mediante o pagamento regular de um montante de renda.
<i>Cedido pelo empregador</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento que foi cedido de forma gratuita pelo empregador (público ou privado) de um dos membros do agregado.
<i>Cedido de outra forma</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que ocupa um alojamento que foi cedido de forma gratuita por uma pessoa que não seja residente no agregado (familiar, amigo) ou por uma instituição que não seja empregadora de nenhum dos membros do agregado.
<i>Outra forma</i>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que ocupa um alojamento de forma diferente das acima mencionadas. Exemplos: ocupação por invasão; quando o agregado habita numa loja, numa oficina ou outro estabelecimento que a priori, não foram alugados para fins habitacionais.

PARTE III – MÓDULO CONDIÇÕES DE VIDA

Este módulo dirigido ao agregado familiar tem por objetivo fornecer os seguintes indicadores:

1. Características do exterior e do interior do alojamento, o acesso a serviços básicos tais como a água, eletricidade e saneamento, acesso a cozinha e fonte de energia utilizada para cozinhar;
2. Acesso a tecnologias de informação e comunicação, áudio e vídeo;
3. Inventário de bens de equipamento e de animal.

As informações relativas às características do alojamento, devem ser respondidas, sempre que possível, pelo representante do agregado familiar ou seu cônjuge, excepto em caso de temporariamente ausente, incapacitado para responder, em que responde o membro do agregado, com 15 anos ou mais, que melhor estiver habilitado a responder com todo o detalhe necessário às questões solicitadas.



CARACTERÍSTICAS EXTERIOR DO **EDIFÍCIO** secção tem por objetivo recolher informações sobre as características exteriores do edifício, nomeadamente o principal material utilizado no revestimento exterior da parede de frente do edifício e o tipo de cobertura do edifício e matérias utilizados no revestimento.

REVESTIMENTO EXTERIOR



O objetivo desta variável é obter informação sobre o principal material utilizado no revestimento da fachada principal do edifício.

CV001	Indique o principal material utilizado no revestimento exterior da parede de frente do edifício:
1	<input type="checkbox"/> Revestida com reboco e <u>sem pintura</u>
2	<input type="checkbox"/> Revestida com reboco e com pintura ou marmorite
3	<input type="checkbox"/> Revestida com azulejos, ladrilhos ou com outro material cerâmico
4	<input type="checkbox"/> Revestida com outros materiais (vidro, madeira, pedra rústica, mármore, granito, etc.)
5	<input type="checkbox"/> Sem revestimento e com <u>pedra</u> à vista
6	<input type="checkbox"/> Sem revestimento e com <u>bloco</u> à vista

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Revestida com reboco sem pintura

Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual não foi feita nenhuma pintura.

Revestida com reboco e com pintura ou marmorite

Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual foi feita pintura. Inclui-se, ainda, o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com **marmorite** (material que corresponde a uma mistura de areia, cimento e granulado de vidro ou de pedra, com


	acabamento polido ou rugoso, a qual é aplicada sobre as paredes).
Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico	Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais pré-fabricados, tais como, azulejos, ou outro tipo de cerâmico, normalmente com dimensões inferiores às do azulejo, que são aplicados nas paredes como acabamento final.
Revestida com outros materiais	Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais não previstos nas modalidades anteriores. Exemplo: vidro, madeira, betão à vista, mármore, granito, pedra rústica, etc.
Sem revestimento com blocos à vista	Inclui-se nesta modalidade o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta os blocos à vista.
Sem revestimento com pedra à vista	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta as pedras à vista. Incluem-se todos os edifícios tradicionais feitos com pedra.



Quando o edifício possui no revestimento exterior mais que um tipo de material deve ser considerado aquele que é utilizado na maior parte das paredes exteriores.

TIPO DE COBERTURA

Esta variável tem como objetivo caracterizar o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

CV002	Indique o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento:
1	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com telhas (fibrocimento, metálicas, etc.)
2	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com betão
3	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com palha
4	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com chapas metálicas "bidão"
5	<input type="checkbox"/> Inclinação, revestida com outro material
6	<input type="checkbox"/> Em terraço (betão armado)
7	<input type="checkbox"/> Misto (inclinação e em terraço)
 Nota: Se o alojamento estiver situado num edifício com vários pisos considere a cobertura do último piso, a cobertura do edifício.	

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Inclinada, revestida a telhas (fibrocimento, telhas metálicas, etc.)</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com telhas.
<i>Inclinada, revestida em betão</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com betão.
<i>Inclinada, revestida com palha</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com palha.
<i>Inclinada, revestida com chapas metálicas "bidão"</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com chapas metálicas do tipo bidão ou lata.
<i>Inclinada, revestida com outro material (cartão, madeira, etc.)</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura inclinada e revestida com outro material não identificado anteriormente. Exemplo: revestida com madeira, cartão,...
<i>Em terraço (de betão armado);</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício com a cobertura em terraço e revestida com betão armado
<i>Mista (inclinada e terraço)</i>	Inclui-se nesta modalidade o edifício o cuja cobertura seja mista, ou seja, tenha parte com cobertura inclinada e parte em terraço.

A resposta poderá, na maioria das vezes, ser encontrada por simples observação. Caso não seja possível, tente obter esta informação junto do proprietário ou de um dos moradores.



As características observadas são do edifício onde se situa o alojamento. Caso de apartamentos em prédios deve-se observar a fachada principal e a cobertura do prédio.

CARACTERÍSTICAS DO INTERIOR DO ALOJAMENTO

Esta secção tem por objetivo recolher informações sobre as características internas do alojamento e o acesso aos serviços básicos.

NÚMERO DE DIVISÕES DO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é conhecer o número de divisões existentes no alojamento e disponíveis para utilização do agregado familiar.



Entende-se por divisão o espaço, num alojamento, delimitado por paredes. Os quartos, salas de jantar, salas de estar, escritórios para uso do agregado familiar, devem ser contabilizados como divisões.

CV003	Quantas divisões tem este alojamento, sem contar com cozinha, casa de banho, corredor, ...?
Número de divisões <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	



Não são considerados como divisões os corredores, os halls, as varandas, as marquises, as casas de banho, as despensas, as cozinhas, e as divisões utilizadas exclusivamente para atividades económicas.

EXEMPLO

Num alojamento com 4 divisões, no qual se encontra instalado numa das divisões, um consultório médico, ou um escritório de advocacia, ou um bar ou loja, só deverão ser contadas 3 divisões.



As divisões mistas, isto é, divisões utilizadas para o exercício de uma atividade económica, mas não exclusivamente para esse fim, deverão ser contadas como divisões do alojamento.

EXEMPLO

Sala de estar que serve simultaneamente de sala de trabalho a uma costureira.

NÚMERO DE DIVISÕES HABITUALMENTE UTILIZADAS

O objetivo da variável é aferir se o agregado ocupa ou não todas as divisões do alojamento.

Para o efeito pergunta-se se utiliza todas as divisões do alojamento declaradas na pergunta anterior. Em caso a negativo pergunta-se, destas, quantas que o agregado utiliza habitualmente.

CV004	O seu agregado familiar utiliza habitualmente todas as divisões do alojamento?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a CV006
2	<input type="checkbox"/> Não

CV005	Então, quantas divisões utiliza habitualmente o seu agregado?
Número de divisões <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	



O número de divisões utilizadas pelo agregado familiar em CV005 nunca pode ser maior do que o número total de divisões do alojamento em CV003.

NÚMERO DE DIVISÕES UTILIZADAS HABITUALMENTE PARA DORMIR

O objetivo da variável é quantificar o número de divisões que o agregado utiliza para dormir.

CV006	Destas, quantas divisões utiliza habitualmente para dormir?
Número de divisões <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	



Considera-se como divisão que utiliza para dormir todas as divisões que habitualmente utiliza para este efeito.

O número de divisões utilizadas para dormir nunca pode ser maior do que o número total de divisões do alojamento.

O número de divisões utilizadas para dormir nunca pode ser maior do que o número total de divisões utilizadas pelo agregado, em caso deste partilhar o alojamento com outro agregado.

A quantidade de divisões utilizadas para dormir não é necessariamente igual ao número de quartos de dormir. Por exemplo, um agregado, constituído somente por um casal que reside num alojamento com três quartos de dormir, utiliza no máximo duas divisões para dormir.

MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO

O objetivo da variável é obter informação sobre o principal material utilizado na maior parte do pavimento (chão) das divisões do alojamento.

CV007	O principal material utilizado no pavimento (chão) é: (LER AS MODALIDADES)	
1	<input type="checkbox"/>	Cimento
2	<input type="checkbox"/>	Madeira / Parquet
3	<input type="checkbox"/>	Mosaico
4	<input type="checkbox"/>	Mármore / granito
5	<input type="checkbox"/>	Terra
6	<input type="checkbox"/>	Outro (sintético, cortiça, borracha)

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Cimento</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é de cimento.
<i>Madeira/ Parquet</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido com madeira ou parquet, taco ou tábua preparada para essa finalidade.
<i>Mosaico</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mosaico.
<i>Terra</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de terra batida.
<i>Mármore / granito</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mármore ou granito.
<i>Outro (sintético, cortiça, borracha)</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de qualquer outro material não descrito anteriormente.

ACESSO A ELETRICIDADE

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ou não eletricidade, conhecer a origem da eletricidade, quando existe no alojamento, ou seja, se esta provém da rede pública, de geradores ou painéis solares, e nos casos em que o alojamento não tem eletricidade a principal fonte de energia que utilizam para iluminação.

ELETRICIDADE

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ou não eletricidade independentemente de esta provir da rede pública de distribuição de eletricidade de forma legal ou não, de geradores ou painéis solares.

CV008	O alojamento tem electricidade (luz eléctrica)?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV010


A variável será observada nas seguintes modalidades:

Sim	<p>Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem eletricidade, independentemente de esta ser legal ou não.</p> <p>Inclui-se, igualmente, nesta modalidade quando a eletricidade do alojamento é proveniente de geradores ou painéis solares.</p>
Não	<p>Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem eletricidade.</p>

PROVENIÊNCIA DA ELECTRICIDADE

Esta questão será posta aos agregados que responderam na questão anterior que o alojamento tem eletricidade e tem por objetivo saber qual a origem da eletricidade.

CV009	Qual é a principal fonte/origem da electricidade que usa neste alojamento: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Rede Pública
2	<input type="checkbox"/> Paine solar
3	<input type="checkbox"/> Gerador / motor a diesel/gasóleo
4	<input type="checkbox"/> Eólica (vento)
5	<input type="checkbox"/> Outra

 ATENÇÃO 1
TODOS PASSAM A CV011

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública (Electra)	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem eletricidade proveniente da rede pública de distribuição de eletricidade. Exemplo: ELECTRA
Paine solar	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja eletricidade provém de painéis solares.
Gerador / motor a diesel /gasóleo	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja eletricidade provém de geradores (motores) a diesel (gasóleo).
Eólica (vento)	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja

eletricidade provêm de sistemas eólicos (vento).

Outra

Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja eletricidade provêm de outra fonte que não as mencionadas anteriormente.

PRINCIPAL FORMA DE ILUMINAÇÃO

O objetivo desta variável é saber junto dos agregados que habitam em alojamentos sem eletricidade, qual a principal fonte de energia para iluminação que utilizam.

CV010	Qual é a principal forma de iluminação neste alojamento ?
1	<input type="checkbox"/> Vela
2	<input type="checkbox"/> Petróleo
3	<input type="checkbox"/> Gás
4	<input type="checkbox"/> Outro

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Vela

Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza a vela como a principal fonte de energia para a iluminação.

Petróleo

Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza o petróleo como a principal fonte de energia para a iluminação.

Gás

Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza o gás como a principal fonte de energia para a iluminação.

Outro

Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que utiliza como a principal fonte de energia para a iluminação qualquer outra fonte diferente das mencionadas acima.

ACESSO À ÁGUA

A água é um dos bens mais essenciais à vida humana. O acesso, as fontes e a qualidade da água consumida principalmente para beber são importantes para definição de políticas neste domínio.

LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água, independentemente de esta ser ou não a principal fonte de água para consumo doméstico no alojamento.

CV011	O alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água? Se sim, pergunta se a água sai na cozinha e/ou sai na casa de banho, ou se fica no quintal.
1	<input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento
2	<input type="checkbox"/> Sim, no exterior do alojamento
3	<input type="checkbox"/> Não tem água canalizada da rede pública ==> Passe a CV013

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, no interior do alojamento

Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada na cozinha e/ou na casa de banho.

Sim, no exterior do alojamento

Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem

água canalizada somente no quintal, e em nenhuma das divisões que o integram (cozinha, casa de banho) ou, só possui uma torneira afixada na parede exterior do alojamento.

Não tem água canalizada da rede pública

Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem água canalizada nem no interior nem no exterior.

PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sabe-se que apesar de se ter ligação à rede pública de distribuição de água, nem sempre esta é a principal forma de abastecimento de água do agregado familiar. Com efeito, o objetivo desta variável é identificar a principal fonte de abastecimento de água, para uso doméstico.

Para os alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água questiona-se se esta é a principal fonte. Em caso negativo pergunta-se qual é a principal fonte.

CV012	A maior parte da água que o seu agregado consome diariamente vem da rede pública?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim ==> Passe a CV014
2	<input type="checkbox"/>	Não

CV013	Qual é a principal forma de abastecimento de água que utilizam no agregado familiar?	
1	<input type="checkbox"/>	Vizinhos
2	<input type="checkbox"/>	Chafariz
3	<input type="checkbox"/>	Autotanque ==> Passe a CV014
4	<input type="checkbox"/>	Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)

A variável CV013 será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Vizinhos	Inclui-se nesta modalidade o agregado que abastece principalmente na casa de um vizinho.
Chafariz	Inclui-se nesta modalidade o agregado que abastece principalmente nos chafarizes.
Autotanque	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente recorrendo aos serviços de autotanques que pode ser privado, municipal ou outra.
Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que abastece principalmente de uma fonte diferente da mencionada nas modalidades anteriores.


RESPONSÁVEL PARA IR BUSCAR ÁGUA

O objetivo dessa variável é saber quem se desloca, habitualmente a principal fonte para ir buscar água.



Questione-se a idade e o sexo da pessoa por forma a poder registar a melhor resposta. A pergunta é de resposta única.

CV013A	Habitualmente, quem se desloca à principal fonte para ir buscar água?
1	<input type="checkbox"/> Uma mulher adulta (de 25 anos ou mais)
2	<input type="checkbox"/> Um homem adulto (de 25 anos ou mais)
3	<input type="checkbox"/> Uma mulher jovem (de 15-24 anos)
4	<input type="checkbox"/> Um homem jovem (de 15-24 anos)
5	<input type="checkbox"/> Criança Feminino (menos de 15 anos)
6	<input type="checkbox"/> Criança Masculino (menos de 15 anos)



Questione a idade e o sexo da pessoa por forma poder registar a resposta correta.

TEMPO GASTO HABITUALMENTE NA APANHA DE ÁGUA

O objetivo desta variável é saber habitualmente quanto tempo, aproximadamente, gastam para chegar à principal fonte de água, apanhar a água e voltar para o alojamento.

A duração inclui o tempo total de percurso, da casa ao local, o tempo de espera e o tempo de regresso a casa. Portanto, em caso de dificuldade, insista para saber um tempo aproximado. Registe o tempo, qualquer que for o meio de transporte habitual utilizado no percurso (a pé, bicicleta, carro ou outro).



Converte sempre as respostas em minutos. Se necessário, coloca zeros antes dos minutos; *por exemplo*: “30 minutos” será “030”, e 1h30 será “090

Insista em saber o tempo gasto, caso o entrevistado não souber responder regista a resposta não sabe/não responde.

CV013B	Habitualmente, quanto tempo, aproximadamente, gastam para chegar à principal fonte de água, para apanhar a água e voltar para o alojamento?
<p>Número de minutos <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/></p> <p>999 - Não sabe / Não responde</p>	

PRINCIPAL FONTE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA UTILIZADA PARA BEBER

O objetivo desta variável é saber qual é principal fonte de água utilizada para beber quando esta é diferente da principal fonte de água utilizada no agregado.

CV014	A água que utilizam para beber provem da mesma fonte?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim ==> Passe a CV016
2	<input type="checkbox"/>	Não

CV015	Qual é a principal fonte de água para beber?	
1	<input type="checkbox"/>	Vizinhos
2	<input type="checkbox"/>	Chafariz
3	<input type="checkbox"/>	Autotanque
4	<input type="checkbox"/>	Outra fonte (Poço, Levada, Nascente, Outro)
5	<input type="checkbox"/>	Água engarrafada ==> Passe a CV018

HÁBITO E FORMA DE TRATAMENTO DE ÁGUA UTILIZADA PARA BEBER

As questões seguintes, CV016 e CV017, têm por objetivo questionar sobre o hábito de tratamento da água que o agregado utiliza para beber, e em caso afirmativo recolher informação sobre as formas de tratamento utilizadas.

CV016	Costumam tratar a água que utilizam para beber ? Se sim, com que regularidade?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim, regularmente
2	<input type="checkbox"/>	Sim, mas raras vezes
3	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a CV018

CV017	Como é feito o tratamento da água que utilizam para beber?	
1	<input type="checkbox"/>	Lixívia
2	<input type="checkbox"/>	Ferve
3	<input type="checkbox"/>	Filtra
4	<input type="checkbox"/>	Outro

ACESSO AO SANEAMENTO

O objetivo é conhecer as condições de saneamento que vivem os agregados familiares.

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ou não sanita/retrete com ou sem ligação a um autoclismo.



Define-se como **sanita** um dispositivo ligado a uma fossa séptica ou à rede pública de esgoto que permite a evacuação dos excrementos.

Por **autoclismo** entende-se o sistema mecânico para abastecimento de água no interior da sanita/retrete.

CV018	O alojamento tem sanita ou latrina? Se tem sanita, diga se tem ou não autoclismo.	
1	<input type="checkbox"/>	Sanita com autoclismo
2	<input type="checkbox"/>	Sanita sem autoclismo
3	<input type="checkbox"/>	Latrina
4	<input type="checkbox"/>	Não tem sanita nem latrina ==> Passe a CV021

Entende-se por **latrina** uma pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, aonde as pessoas vão fazer as suas necessidades fisiológicas (fezes e urina).

Exemplos de latrinas



A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim, sanita com autoclismo</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que tenha pelo menos uma sanita ligada a um autoclismo em funcionamento.
<i>Sim, sanita sem autoclismo</i>	Inclui-se nesta modalidade o alojamento que tenha pelo menos uma sanita mas que não esteja ligada a um autoclismo em funcionamento.
<i>Latrina</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tenha pelo menos uma latrina.
<i>Nem sanita nem latrina</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tenha sanita nem latrina.

PARTILHA DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O objetivo desta variável é saber se o agregado partilha a sanita ou latrina com um outro agregado.

CV019	Compartilha a sanita ou a latrina com outro agregado familiar?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS

O objetivo desta variável é saber se a sanita/retrete ou a latrina está ligado a um sistema de esgoto.



Entende-se por **sistema de evacuação das águas residuais** toda a instalação permanente que permita a evacuação das águas residuais de um alojamento para fora do mesmo.

CV020	A sanita / latrina deste alojamento está ligado a: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Rede pública de esgoto ==> (não válido para latrina)
2	<input type="checkbox"/> Fossa séptica ==> (não válido para latrina)
3	<input type="checkbox"/> Fossa rudimentar
4	<input type="checkbox"/> Vala
5	<input type="checkbox"/> Natureza (mar, encosta, etc.)
6	<input type="checkbox"/> Outro



ATENÇÃO!

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Rede pública de esgoto	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma rede pública de esgotos.
Fossa séptica	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma fossa séptica.
Fossa rudimentar	Inclui-se nesta modalidade o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma fossa rudimentar. É uma fossa/escavação sem revestimento interno, onde caem os dejetos, infiltrando-se e decompondo-se no fundo da mesma.
Vala	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cuja canalização das águas residuais e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma Vala.
Natureza (mar, encosta, etc.)	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que costuma evacuar as águas residuais em espaço aberto distante da casa.
Outro	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não possui ligação a uma fossa séptica nem a uma rede pública de esgoto.

INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE

O objetivo desta variável é conhecer a existência de instalação de banho ou duche, ou seja, se o alojamento possui, ou não uma banheira ou poliban com chuveiro.



Entende-se por **“instalação de banho ou duche”** ou **“banheira ou poliban com chuveiro”** toda a instalação ligada, de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto que permita a evacuação das águas residuais, resultantes do

CV021	O alojamento tem banheira ou “poliban” com chuveiro?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

banho, para fora do alojamento.



Não se considera como tendo banheira ou poliban com chuveiro quando estas são instalações improvisadas em recipientes suspensos que enchidos manualmente sirvam de chuveiro.

MODO DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS SUJAS DO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é saber para onde são evacuadas as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho.

CV022	Onde costumam deitar as águas sujas da lavagem da roupa, da limpeza e do banho?
1	<input type="checkbox"/> Fossa séptica / rede esgoto
2	<input type="checkbox"/> Redor da casa
3	<input type="checkbox"/> Natureza (mar, encosta, ribeiras)
4	<input type="checkbox"/> Outro

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Fossa séptica / Rede de esgoto</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, das lavagens na fossa séptica ou na rede pública de esgoto.
<i>Redor da casa</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, ou das lavagens no espaço aberto em redor da casa.
<i>Natureza (mar, encosta, ribeiras)</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, ou das lavagens em espaço aberto distante da casa.
<i>Outro</i>	Inclui-se nesta modalidade todo o agregado que costuma deitar as águas sujas da cozinha, da casa de banho, ou das lavagens em outro local diferente das acima mencionadas.

MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)

Esta variável tem como objetivo saber o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos, ou seja, como ou onde os agregados têm por hábito deitar os lixos caseiros.

CV023	O lixo deste agregado é : (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Colocado em contentor
2	<input type="checkbox"/> Recolhido pelo carro de lixo
3	<input type="checkbox"/> Enterrado / queimado
4	<input type="checkbox"/> Jogado ao redor da casa
5	<input type="checkbox"/> Jogado na natureza (mar, encosta, ribeiras)
6	<input type="checkbox"/> Outro

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Colocado nos contentores</i>	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros em contentores públicos.
---------------------------------	---

Recolhido pelo carro de lixo	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros nos carros de lixo que as Câmaras Municipais põem à disposição.
Enterrados / Queimados	Inclui-se todo o agregado que habitualmente queima ou enterra os lixos caseiros.
Jogado ao redor da casa	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre ao redor do alojamento.
Jogado na natureza	Inclui-se todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre num espaço aberto e distante de residências familiares.
Outro	Inclui-se todo o agregado que habitualmente evacua os lixos caseiros de modo diferente dos acima mencionados.

ACESSO À COZINHA E FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

EXISTÊNCIA DE COZINHA

Esta variável tem como objetivo observar se o alojamento dispõe ou não de cozinha ou kitchenette.



Entende-se por **cozinha** o local destinado para a preparação das principais refeições, que seja de facto utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, sal de estar, etc. A cozinha poderá encontrar-se separada do alojamento (no quintal por exemplo).

CV024	O alojamento tem cozinha?
1	<input type="checkbox"/> Sim, no interior do alojamento
2	<input type="checkbox"/> Sim no exterior do alojamento
3	<input type="checkbox"/> Tem kitchenette
4	<input type="checkbox"/> Não tem cozinha nem kitchenette

Por **kitchenette** entende-se um pequeno espaço, dentro de uma divisão, usualmente separado por um pequeno balcão ou similar, dedicado à confecção dos alimentos. Esta situação encontra-se de forma mais frequente em zonas urbanas e em apartamentos de menor área.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, no interior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que possui uma cozinha no interior do alojamento.
Sim, no exterior do alojamento	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que possui uma cozinha no exterior do alojamento. Exemplo: cozinhas que ficam no quintal ou em anexos do alojamento.
Alojamento tem kitchenette	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que possui uma kitchenette no interior do alojamento.
Não tem cozinha nem kitchenette	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não possui cozinha nem kitchenette.

PRINCIPAL FONTE DE ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

O objetivo desta variável é saber a principal fonte de energia que o agregado utiliza para preparar os alimentos.

As principais fontes de energia utilizadas para preparar o alimento são: o gás, a lenha, o carvão, e a eletricidade.

Faça a pergunta incluindo as modalidades de respostas com exceção do outro e não prepara

CV025	Habitualmente, o que costumam utilizar para cozinhar: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Gás
2	<input type="checkbox"/> Lenha
3	<input type="checkbox"/> Carvão / Madeira
4	<input type="checkbox"/> Electricidade
5	<input type="checkbox"/> Outro
6	<input type="checkbox"/> Não prepara

ACESSO A TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, ÁUDIO E VÍDEO

Esta secção destina-se a recolher informações sobre a posse de equipamentos de comunicação, áudio e vídeo, acesso aos serviços de internet, televisão por cabo ou satélite (ZAP, BoomTV, TV CABO, etc.), informações que permitirão calcular os indicadores de acesso às TIC nos agregados familiares.

POSSE DE TELEFONE FIXO

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm telefone fixo.

CV026	No seu agregado familiar há telefone fixo?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, todos os agregados com telefone fixo em funcionamento.
Não	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que não possui telefone fixo ou que o mesmo não esteja funcional.

POSSE DE RÁDIO

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm pelo menos um aparelho de rádio funcional.



Por **rádio** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de radiodifusão utilizando frequências comuns, tais como, FM, AM onda larga e onda curta. Um **aparelho de rádio** pode ser um dispositivo autónomo ou estar integrado em outro aparelho, como um relógio despertador, uma aparelhagem ou um computador.

CV027	No seu agregado familiar há aparelho(s) de rádio funcional? (Inclui os incorporados em outros aparelhos. Ex: aparelhagem)
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não

O aparelho de rádio deve estar disponível a todos os membros do agregado familiar a qualquer momento, com independência de usá-lo ou não.



O aparelho de rádio não tem que ser propriedade do agregado.

O aparelho de rádio deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Não considere que o agregado tenha rádio quando este está incorporado em telemóveis, MP3, MP4, Ipod.

POSSE DE TELEVISÃO

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm pelo menos um aparelho de televisão funcional.



Por **aparelho de televisão** entende-se todo o aparelho que recebe sinais de televisão utilizando meios comuns de acesso, tais como, por cabo ou satélite. Um aparelho de televisão pode ser um dispositivo autónomo ou pode estar integrado em outro aparelho, exemplo um computador.

CV028	No seu agregado familiar há aparelho(s) de televisão funcional?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a CV031

CV029	Quantos aparelhos de televisão funcional existem no seu agregado?
NÚMERO DE APARELHOS DE TELEVISÃO <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

O aparelho de televisão deve estar disponível a todos os membros do agregado familiar a qualquer momento, com independência de usá-lo ou não.



O aparelho de televisão deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Não considere que o agregado tenha televisão quando este está incorporado em telemóveis, MP3, MP4, Ipod.

Para os agregados que responderem possuírem televisão é-lhes questionado quantos aparelhos de televisão possuem.

ACESSO A TELEVISÃO MULTI-CANAL

O objetivo desta variável é identificar os agregados que têm televisão multicanal por assinatura através de serviço de TV a cabo, serviços de satélite alimentados por uma antena parabólica ou através da internet.



Entende-se que o agregado possui **acesso a televisão multicanal** quando tem acesso ao serviço de TV a cabo via uma antena parabólica ou internet que lhe permite visualizar a programação multicanal.

O agregado tem acesso à televisão por assinatura geralmente através de um contrato entre algum membro do agregado com a empresa/instituição que distribui a emissão.

EXEMPLOS

São os casos de agregados que possuem contratos com:

- ⇒ ZAP
- ⇒ BoomTV / XCTV
- ⇒ NOS (ex.TV a cabo portuguesa ou ZON)

CV030	No seu agregado familiar há aparelho de televisão com canais por assinatura, à cabo ou via satélite? Por exemplo: ZAP, XCTV, BoomTV, TVCABO/ZON.	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não

O acesso ao serviço de televisão por assinatura deve estar disponível a todos os membros do agregado familiar a qualquer momento, com independência de usá-lo ou não.



O acesso de televisão por assinatura deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Não considere que o agregado tenha acesso a televisão por assinatura quando este tem acesso a somente alguns canais (SIC, RTP, SPORTTV ou outros canais) retransmitidos pelas Câmaras Municipais ou particulares, canais susceptíveis de visualização de acordo com a vontade de quem o transmite.

POSSE DE COMPUTADOR

O objetivo desta variável é contabilizar os agregados que possuem pelo menos um computador.



Por **computador** se entende um computador de escritório (desktop), um portátil (laptop) ou um Tablet/Ipad ou similar.

CV031 (A a C)	Algum membro do seu agregado possui um computador (desktop), um portátil (laptop) ou tablet / ipad?	
	1.Sim	2.Não
A. Computador de secretária – desktop	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Computador portátil - laptop	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Tablet / Ipad	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



Leia as modalidades uma a uma.
Exclui telemóvel ou smart phone

Por **computador de escritório** entende-se o computador que permanece fixo no mesmo lugar, e que normalmente o usuário senta-se em frente deste.

Por **computador portátil** entende-se o computador suficientemente pequeno para ser transportado e que se pode fazer todas as atividades similares a um computador de escritório.

Por **Tablet / Ipad** (computadores de bolso) entende-se os computadores integrados que se utiliza através do toque dos dedos, ao contrário dos demais que se utiliza um teclado físico.



O agregado possui computador somente quando este está disponível para utilização de qualquer membro a qualquer momento.

Não se inclui como computador os equipamentos com funções integradas, como as televisões inteligentes e os dispositivos concebidos principalmente para telefonar, como os telemóveis inteligentes.

O computador pode ser ou não propriedade do agregado.

O computador deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

Pergunte se o agregado tem cada um dos tipos de computadores listados.

ACESSO A INTERNET NO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é saber se algum membro do agregado tem acesso à internet no alojamento.



Entende-se por **internet** um sistema global de redes de computadores interligadas que permite o acesso a diversos serviços de comunicação e que transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, entretenimento e dados. Proporciona o acesso a diversos serviços de comunicação como a world wide web (www) e transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, ficheiros de dados, independentemente do dispositivo utilizado.

CV032	Algum membro do seu agregado tem acesso à internet no alojamento?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a CV034

O computador (desktop, laptop e Tablet/Ipad) não é o único meio de acesso a Internet. O acesso pode ser feito através de telefones móveis, agendas digitais, máquinas de jogo (Ipad, PSP, etc.) televisões digitais, etc.

O acesso pode ser através de uma rede fixa ou móvel.



A internet deve estar em condições de funcionamento no momento do inquérito.

SERVIÇOS DE INTERNET

O objetivo desta variável é saber quais são os serviços que o agregado utiliza para conectar à internet.

Várias são as formas a que se pode aceder à internet. Existem os serviços pagos, tais como, os serviços de ADSL (rede fixa no alojamento), as Pen 3G e a Net na Mon (Internet no telemóvel), e os gratuitos através de WIFI (sinais das praças digitais situadas ao redor do alojamento e redes dos vizinhos).

CV033 (A a E)	Qual desses serviços que utilizam para conectar à internet no alojamento?	
	1. Sim	2. Não
A. ADSL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. PEN 3G	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. NET MOVEL (no Telemovel)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Sinal praças digitais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Rede do vizinho	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO!

LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA

==> Se 1 ou 2 passe a CV035

MOTIVOS PARA O NÃO ACESSO À INTERNET NO ALOJAMENTO

O objetivo desta variável é saber quais são os principais motivos para o não acesso à internet.

CV034	Quais os motivos para não possuírem acesso à internet no seu alojamento?
A.	<input type="checkbox"/> Custo do equipamento é elevado
B.	<input type="checkbox"/> Custo do serviço de internet é elevado
C.	<input type="checkbox"/> Tem acesso à internet em outro lugar
D.	<input type="checkbox"/> Falta de habilidade / Não sabe usar internet
E.	<input type="checkbox"/> Não precisa (não tem interesse / não é útil)
F.	<input type="checkbox"/> Não tem rede de internet na zona
G.	<input type="checkbox"/> Serviço internet está disponível, mas não corresponde às necessidades (ex: velocidade e qualidade)
H.	<input type="checkbox"/> Privacidade ou preocupações de segurança
I.	<input type="checkbox"/> Razões culturais
J.	<input type="checkbox"/> Falta de conteúdo local
K.	<input type="checkbox"/> Alojamento não tem electricidade
L.	<input type="checkbox"/> Outro
M.	<input type="checkbox"/> Não sabe / não responde



Faça a pergunta e aguarda a resposta do respondente. Anote somente as razões apresentadas de forma espontânea.

INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAL

Esta secção destina-se à recolha de informações sobre a posse de alguns bens de equipamentos de apoio ao trabalho doméstico e de bens de capital utilizados na atividade económica, e sobre animal.

POSSE DE EQUIPAMENTO AUDIO E VÍDEO

O objetivo desta variável é identificar os agregados familiares que possuem equipamentos de áudio ou de vídeo.



Faça a pergunta e enumere os equipamentos um a um de forma pausada aguardando a resposta antes de mencionar o equipamento seguinte.

O agregado possui equipamento áudio ou vídeo somente quando estes estão disponíveis para utilização de qualquer membro.

CV035 (De A a G)	No seu agregado familiar existem alguns dos seguintes equipamentos de áudio ou de vídeo: Considere somente os que estão em funcionamento. (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES)	
	1.Sim	2.Não
A. APARELHAGEM DE SOM	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. LEITOR DE DVD OU VIDEO CASSETE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. LEITOR DE CD's	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. LEITOR MP3 ou MP4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. CÂMARA DE VÍDEO (EXCUI TELEMÓVEIS)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. EQUIPAMENTO FOTOGRÁFICO (EXCUI TELEMÓVEIS)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. CONSOLA DE JOGOS (PSP, NINTENDO, WII)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Os equipamentos podem ser ou não propriedade do agregado. Os equipamentos devem estar em condições de funcionamento no momento do inquérito

POSSE DE AUTOMÓVEL

O objetivo desta variável é identificar os agregados familiares que possuem pelo menos um automóvel.



Considere que o agregado tenha automóvel quando existir no agregado um automóvel, propriedade ou não de um dos seus membros.

CV036	Algum membro do seu agregado familiar possui automóvel que sirva ao agregado todo, em casos de necessidade?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV038

Considere também que o agregado tem automóvel quando este é cedido por uma empresa ou instituição de trabalho de um dos membros do agregado e é utilizado como transporte para o trabalho **e em benefício de todo o agregado**



Considere também que o agregado tem automóvel quando é um táxi, hiace e outra carrinha utilizado para desempenho profissional, de um dos membros do agregado e é utilizado também como transporte para o trabalho e em benefício de todo o agregado.

Se o automóvel é utilizado exclusivamente para fins profissionais o agregado **NÃO** possui automóvel.

QUANTIDADE DE AUTOMÓVEL NO AGREGADO

Para os agregados familiares que possuem automóvel é questionado a quantidade de automóveis que possuem.

Faça a pergunta e anote a quantidade de automóveis.

CV037	Quantos automóveis, nestas condições existem o seu agregado familiar?
NÚMERO DE AUTOMÓVEIS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

POSSE DE MOTA OU MOTOCICLETA

O objetivo desta variável é identificar os agregados familiares que possuem mota ou motocicleta.

CV038	Algum membro do seu agregado familiar possui mota ou motocicleta, que sirva ao agregado todo, em casos de necessidades?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a CV040

QUANTIDADE DE MOTA OU MOTOCICLETA NO AGREGADO

Para os agregados familiares que possuem mota ou motocicleta é questionado a quantidade de mota e motocicleta que possuem.

CV039	Quantas motas ou motocicletas, nestas condições existem no seu agregado familiar?
NÚMERO DE MOTAS OU MOTOCICLETAS <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

Faça a pergunta e anote a quantidade.

POSSE DE BENS DE EQUIPAMENTO

O objetivo desta variável é conhecer os agregados familiares que possuem bens de equipamento de apoio ao trabalho doméstico e equipamentos para regulação do ar e da água.



Faça a pergunta para cada um dos bens de equipamento listados.

Devem ser considerados os bens de equipamento de que o agregado dispõe, e que estão em funcionamento.

Os equipamentos podem ser ou não propriedade do agregado.

Se o bem de equipamento for utilizado para fins exclusivamente profissionais, não deve ser considerado.

Se for utilizado simultaneamente para benefício próprio do agregado e para fins profissionais, então deve ser registado.

CV040 (De A a L)	No seu agregado familiar existem os seguintes bens e equipamentos?		
	Considere somente os que estão em funcionamento. (LER OS BENS UM A UM)		
	1.Sim	2.Não	
A.	FOGÃO A GÁS OU ELECTRICO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	CAMPING GÁS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	FRIGORIFICO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	ARCA CONGELADORA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	MICROONDAS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	MAQUINA LAVAR ROUPA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	ESQUENTADOR OU TERMOACUMULADOR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H.	APARELHO DE AR CONDICIONADO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I.	VENTOINHA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J.	ASPIRADOR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K.	MÁQUINA COSTURA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L.	FERRO DE ENGOMAR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

BENS DE CAPITAL UTILIZADOS NA PRÁTICA DE UMA ATIVIDADE ECONÓMICA

O objetivo desta variável é conhecer os agregados que possuem terrenos e equipamentos ou transporte utilizados para a prática de uma actividade económica e produção de bens de consumo (agricultura, pesca ou comércio).



Devem ser considerados os bens de capital de que o agregado dispõe, e que estão em funcionamento.

Os equipamentos podem ser ou não propriedade do agregado.

Faça a pergunta para cada um dos bens de equipamento listados.

CV041 (De A a G)	Algun membro do seu agregado familiar possui os seguintes equipamentos, terrenos ou transporte que utiliza para a prática de uma actividade económica (agricultura, pesca ou comércio)? (LER CADA UM DOS EQUIPAMENTOS)		
	1.Sim	2.Não	
A.	BOTE	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B.	TERRENO PARA AGRICULTURA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C.	TRACTOR E EQUIPAMENTO AGRÍCOLA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D.	TAXI, HIACE OU CAMIÃO, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E.	TERRENO PARA HABITAÇÃO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F.	OUTRO TIPO DE TERRENO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G.	ESPAÇO PARA COMÉRCIO (LOJA) OU OFICINA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

EXISTÊNCIA DE ANIMAL DE CRIAÇÃO

O objetivo desta variável é identificar o agregado familiar que tem animal de criação.

CV042	No seu agregado familiar existe (em) animal (ais) de criação? (tais como: vaca/boi, burro/mula, cavalo, cabra/bode, carneiro/ovelha, porcos/porcas, galinha/galo, patos, peru, pombos, coelhos)	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não



Considera-se como animal de criação:

- Vaca, Boi, Cabra, Bode, Burro, Mula, Carneiro, Ovelha, Porcos, Porcas, Galinhas, Galos, Cavalos, Patos, Peru, Pombos, Coelhos.

FIM DO MÓDULO

No fim do módulo, deve-se indicar:

QUEM RESPONDEU

CV998	Quem respondeu ao Módulo de condições de vida?
Número de linha de quem respondeu __ __	

RESULTADO DA ENTREVISTA

Antes de responder a esta questão, verifique se todas as perguntas estão respondidas. O módulo é considerado completo quando todas as perguntas estiveram respondidas.

CV999	Resultado da entrevista do módulo agregado
1	__ Questionário completo
2	__ Questionário incompleto por recusa
3	__ Questionário incompleto por falta de informação



PARTE IV – COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

OBJETIVO DO MÓDULO

Aplicado a cada agregado familiar selecionado, este módulo tem por objetivo recolher informações relativas à composição do agregado familiar (conjunto das pessoas que habitam no alojamento e que dividem habitualmente as despesas de alojamento e alimentação).

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações relativas à composição do agregado familiar devem ser prestadas pelo representante do agregado. Caso não seja possível, as informações devem ser dadas por um dos membros do agregado familiar (com 15 anos ou mais) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário.

LISTA DOS MEMBROS DO AGREGADO FAMILIAR

Destina-se ao registo de todos os membros do agregado familiar.



Reveja os conceitos de agregado familiar, de membro e de responsável pelo agregado familiar.

Não se esqueça que, preferencialmente, quem deve responder as questões é o representante do agregado familiar.

Esta secção é a primeira a ser preenchida quando se inicia a entrevista com agregado familiar.

Comece por perguntar quantas pessoas fazem parte do agregado familiar, pessoas que dormem e comem habitualmente no alojamento. Devem ser contabilizados inclusive os moradores ausentes.

CD001	Quantas pessoas pertencem a este agregado familiar, pessoas que dormem e comem habitualmente aqui neste alojamento?
TOTAL DE PESSOAS NO AGREGADO FAMILIAR <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

Registe, o total de membros do agregado familiar, declarado pelo informante. De seguida, comece a listar todos membros do agregado familiar. A primeira pessoa a ser registada será, **sempre**, o representante do agregado familiar, mesmo que não seja este a responder as questões no momento da entrevista, e em seguida os outros membros do agregado familiar, obedecendo a seguinte ordem: cônjuge, filhos (em ordem decrescente de idade), pais, outros membros com outro parentesco, empregados domésticos e outros sem relação de parentesco.

Diga-me se faz favor, o primeiro e o último nome de todas as pessoas que vivem neste agregado, as pessoas que dormem e comem habitualmente neste agregado, iniciando pelo representante do agregado.

De seguida liste o cônjuge, se existir, os filhos, do mais velho para o mais novo, depois as pessoas com outras relações de parentesco, tanto possível do mais velho para o mais novo.

CD002 Nº ordem	CD003 – NOME (Primeiro e último apelido)
01	[NOME DO REPRESENTANTE DO AGREGADO]
02	
03	
04	
05	

Para cada pessoa registada, questione as seguintes variáveis: sexo e a relação de parentesco com o representante do agregado.



- Caso, por algum motivo tenha que incluir mais membros deverá primeiro alterar o total dos membros na pergunta CD001 e só depois adicionar o membro.
- Em caso de exclusão de membros, também deverá, após eliminação dos membros, corrigir o total dos membros na pergunta CD001.

PARTE V – CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS INDIVÍDUOS

OBJETIVO

Esta secção tem por objetivo recolher informações sobre as características demográficas individuais de cada indivíduo membro do agregado familiar, tais como: sexo, idade, educação estado civil, nacionalidade, local nascimento, local e duração na residência atual, residência anterior, entre outras)

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações relativas às características dos indivíduos deverão ser prestadas, sempre que possível, pelo próprio indivíduo, excepto se menor de 15 anos, temporariamente ausente durante o período de recolha, incapacitado ou doente. Nestas condições responderá o representante do agregado ou um dos membros do agregado familiar (com 15 anos ou mais) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário.

SEXO

Esta variável tem por objetivo observar o sexo de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD004	Qual é o sexo de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Masculino
2	<input type="checkbox"/> Feminino



A observação desta variável é fundamental e **OBRIGATÓRIA** para qualquer análise da estrutura da população, deste modo deve ser observada para todos as pessoas residentes, quer estejam

presentes ou ausentes no momento da entrevista.

DATA DE NASCIMENTO

Esta variável tem por objetivo observar a data de nascimento de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD005	Qual é a data de nascimento de (NOME)?
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> </div> <div style="text-align: center;">-</div> <div style="text-align: center;"> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px; margin: 0 auto;"></div> </div> </div> <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 5px;"> MÊS ANO </div>	

Se a data de nascimento é conhecida, escreva **mês e o ano de nascimento da pessoa**.



Em caso de dificuldade na obtenção da resposta proceda da seguinte forma:

- Peça **Bilhete de Identidade, cédula** ou outro **documento de identificação** para registar a data de nascimento.
- Calcule o ano de nascimento pela diferença entre o ano de um acontecimento histórico e a idade que tinha nesse ano. Em anexo tem um calendário histórico com as datas dos principais acontecimentos históricos.
- Sempre que souber somente o ANO de nascimento deixe o campo MÊS em branco.

EXEMPLO

Aquando da erupção vulcânica de 1951, a Maria tinha 10 anos.

Calcule o ano de nascimento pela diferença entre o ano da erupção vulcânica com a idade declarada:

☞ O ano de nascimento da Maria: é = 1951-10=1941.

EXEMPLO

Pedro declarou que tem 19 anos, mas não se lembra a data de nascimento.

☞ O ano de nascimento do Pedro: é = 2019 - 19=2000

⇒ Casos de crianças - se elas já andam não devem ter menos de 1 ano e se já falam não devem ter menos de 2 anos. Se a mãe tiver mais filhos proceda da seguinte forma:

- Procure saber a idade de um dos filhos;
- Procure saber a ordem de nascimento da criança cuja idade se desconhece o espaçamento do seu nascimento em relação à criança de idade conhecida;
- Calcule então a idade da criança e de seguida o seu ano de nascimento.

IDADE

Esta variável tem por objetivo conhecer a idade em anos completos de todas as pessoas residentes no agregado familiar.

CD006	Qual é a idade (em anos completos) de (NOME)?
<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> Idade (anos) <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; margin: 0 5px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; margin: 0 5px;"></div> <div style="border: 1px solid black; width: 40px; height: 20px; margin: 0 5px;"></div> </div>	



VARIÁVEL DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

- ⇒ Esta é uma das questões mais **importantes** do inquérito, pois toda a análise dos dados é feita na base de informações cruzadas com a idade.
- ⇒ Nos casos onde uma criança ainda não completou o seu primeiro aniversário registre 0 (zero).
- ⇒ A data de nascimento e a idade devem estar coerentes.
- ⇒ Caso exista alguma incoerência peça ao respondente para conferir as informações

CALENDÁRIO HISTÓRICO

N.º	Acontecimento	Lugar de ocorrência	Data
1	Grande fome de 1903	Todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1903, após a crise de 1901
2	Revolta dos camponeses	Ribeirão Manuel – Santa Catarina, Ilha de Santiago	1910
3	Crise de 1911 – 1915. Seca e surto de gafanhotos	Em todo país com particular incidência na ilha de Santiago	1911 - 1915
4	Crise de 1916 – 1918 causado pelo corte de ligação entre Portugal e Cabo Verde no decurso da I Guerra Mundial	Todo país começando pela Boa Vista com grande mortandade	1916 –1918
5	Crise de 1921- 1922 das obras de Assistência p/ ilha de Santiago quase aguda p/ ilha de São Vicente, falta de navegação e da importação de carvão	Todo país em particular com maior incidência na ilha de Santiago.	1921 – 1922
6	Revolta dos camponeses	Engenhos - Santa Catarina, Ilha de Santiago	1921 – 1923
7	Crise de fome de 1923-1924	Todo país	1923 – 1924
8	Crise de fome de 1926 – 1927	Ilhas de Santiago, Fogo, S. Antão, S. Nicolau, Boavista	1926 - 1927
9	Revolta dos camponeses	Achada Falcão - Santa Catarina, Ilha de Santiago	1941
10	Crise de fome de 1941 – 1943 por falta de chuva e falta de movimento no Porto de S. Vicente	Todo país	1941 – 1943
12	Crise de 1947 – 1948 – fome generalizada	Todo país	1947 – 1948
12	Arrombamento do muro de Assistência	Praia – Ilha de Santiago	Fev. 1949
13	Grande erupção vulcânica	Ilha do Fogo	1951
14	Morte de Amílcar Cabral	Guiné Conacri	1973
15	Independência Nacional	Cabo Verde	1975
16	Mudança do regime político/ Transição do Governo	Cabo Verde	1991
17	Última erupção vulcânica	Ilha de Fogo	2014



Fonte: INE, Manual do Agente Recenseador de 2010

RELAÇÃO DE PARENTESCO COM O REPRESENTANTE

O objetivo desta variável é conhecer a relação de parentesco de cada membro do agregado familiar com o seu representante.

CD007	Qual é a relação de parentesco entre (NOME) e o representante do agregado (Nome representante)?
1	<input type="checkbox"/> Representante do agregado
2	<input type="checkbox"/> Cônjuge/marido ou esposa/parceiro(a) em união
3	<input type="checkbox"/> Filho(a) do representante e cônjuge
4	<input type="checkbox"/> Filho(a) só do representante
5	<input type="checkbox"/> Filho só do cônjuge do representante (enteado(a))
6	<input type="checkbox"/> Pai do representante
7	<input type="checkbox"/> Mãe do representante
8	<input type="checkbox"/> Sogro(a)
9	<input type="checkbox"/> Nora / genro
10	<input type="checkbox"/> Irmã / irmão
11	<input type="checkbox"/> Neta(o) ou bisneta(o)
12	<input type="checkbox"/> Avô(ô) / bisavô(ô)
13	<input type="checkbox"/> Outro parentesco (tia(o), prima(o), etc.)
14	<input type="checkbox"/> Empregada doméstica
15	<input type="checkbox"/> Sem parentesco (amigos)

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Representante do agregado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.  O representante não pode ter idade inferior a 15 anos.
<i>Cônjuge do representante: marido / esposa ou parceiro(a) em união</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que vive conjugalmente com o representante pelo agregado, existindo ou não vínculo matrimonial.  O cônjuge não pode ter idade inferior a 15 anos.
<i>Filho(a) do representante e do cônjuge</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) do representante e do cônjuge.
<i>Filho(a) só do representante</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) somente do representante e não do cônjuge.
<i>Filho (a) só do cônjuge enteado (a)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é filho(a) somente do cônjuge e não do representante.
<i>Pai</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pai do representante.
<i>Mãe</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo mãe do representante.
<i>Sogro ou sogra</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pai ou mãe do cônjuge do representante.
<i>Nora ou genro</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo cônjuge (marido /esposa/companheiro) casado ou em união de facto do filho(a) do representante.
<i>Irmão ou irmã</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo irmão ou irmã do representante.
<i>Neto(a) ou bisneto(a)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo neto(a) ou bisneto(a) do representante
<i>Avô/avó ou bisavô/bisavó</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo avô/avó ou bisavô/bisavó do representante.

<i>Outro parentesco</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarado como sendo cunhada(o), tia(o), sobrinha(o), primo(a), etc. do representante.
<i>Empregada(o) doméstico</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pessoa paga para os trabalhos domésticos, cuidar de crianças e/ou idosos, e dorme habitualmente no agregado.
<i>Sem parentesco</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que for declarada como sendo pessoa residente no agregado que não tem nenhum laço de parentesco com o representante do agregado.

ESTADO CIVIL

O objetivo desta variável é de caracterizar a situação matrimonial da **população com 12 anos ou mais**.



Entende-se por **estado civil** o estatuto pessoal de cada indivíduo perante as leis ou os costumes relativamente às práticas matrimoniais no momento do inquérito.

CD008	Qual é o estado civil de (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)
2	<input type="checkbox"/> Casado(a) legalmente
3	<input type="checkbox"/> União de facto (legalizada ou não)
4	<input type="checkbox"/> Divorciado(a)
5	<input type="checkbox"/> Separado(a)
6	<input type="checkbox"/> Viúvo(a)

} Passe a CD010

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Solteira(o)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que nunca tenha contraído matrimónio civil ou religioso, ou tenha oficializado ou não uma união de facto e que não esteja a viver em união no momento da entrevista.
<i>Casada(o) legalmente</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que é casada por lei (civil ou religioso) e que vive maritalmente com o respectivo cônjuge, mesmo que o cônjuge esteja temporariamente ausente.
<i>União de facto (legalizada ou não)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que vive maritalmente em comum com uma outra pessoa, independentemente que esta união esteja legalizada ou não, mesmo que o companheiro(a) esteja temporariamente ausente.
<i>Divorciada(o)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que depois de casado, obteve do Tribunal a dissolução do casamento (divórcio) e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.
<i>Separada(o)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa casada legalmente ou que já viveu em união de facto legalizada ou não, e que atualmente vive separada do cônjuge/companheiro(a), e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.
<i>Viúva(o)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que foi casada ou viveu em união de facto e faleceu-lhe o marido / mulher ou companheiro(a), e não voltou a casar-se nem a viver em união de facto.

CONFIRMAÇÃO SE A PESSOA VIVE OU ALGUMA VEZ VIVEU COM UM COMPANHEIRO



Para todos os indivíduos que responderam solteiro(a), divorciado(a), separado(a) ou viúvo(a) deve-se perguntar se está a viver ou se alguma vez já viveu maritalmente com um(a) companheiro(a).

CD009	(NOME) Está a viver ou alguma vez viveu maritalmente com um(a) companheiro(a)?
1	<input type="checkbox"/> Sim, está a viver
2	<input type="checkbox"/> Não, mas já viveu no passado
3	<input type="checkbox"/> Nunca viveu
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

LOCAL DE NASCIMENTO

O objetivo desta variável é saber o local de nascimento de todas as pessoas residentes no agregado familiar.



Para efeitos estatísticos considera-se como **local de nascimento** o local onde residia habitualmente a mãe quando a pessoa nasceu.

CD010	Onde a mãe de (NOME) morava quando (NOME) nasceu?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD014
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD012

EXEMPLO

A Ana residia no Concelho de Santa Catarina quando estava grávida do Paulo. Por motivo pessoal decidiu ir ter o bebé nos EUA. Nesse caso o local de nascimento do Paulo é o Concelho de Santa Catarina, embora tenha nascido nos EUA.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

1. <i>Neste Concelho</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente no concelho onde reside atualmente.
2. <i>Noutro concelho</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente num outro concelho, diferente da que reside atualmente. Nesse caso, selecione esta opção e na questão seguinte (CD011) selecione o concelho indicado.
3. <i>Estrangeiro</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que quando nasceu, a mãe residia habitualmente num país estrangeiro. Nesse caso, selecione esta opção e na questão seguinte (CD013) selecione o país indicado.

Caso o local de nascimento for em outro concelho deve-se selecionar o nome do concelho na pergunta **CD011** e caso o local de nascimento for estrangeiro deve selecionar o país de nascimento na pergunta **CD013**.

CD011	Qual é o concelho de nascimento de (NOME)?
CÓDIGO DO CONCELHO _ _ ==> Passe a CD014	

CD013	Qual é o país estrangeiro de nascimento de (NOME)?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _	

ANO DE IMIGRAÇÃO

Tem como objetivo conhecer a data da primeira chegada em Cabo Verde, da pessoa que nasceu no estrangeiro.

CD012	Em que ano (NOME) chegou a Cabo Verde pela primeira vez?
ANO QUE CHEGOU A CABO VERDE _ _ _ _ 9999 – Não sabe / Não responde	

NACIONALIDADE

O objetivo desta variável é saber a nacionalidade de todas as pessoas residentes no agregado familiar.



Entende-se por **nacionalidade** a cidadania legal e atual da pessoa no momento do inquérito, ou seja, o vínculo legal existente entre a pessoa e o seu país, adquirido por nascimento, naturalização ou outra forma de aquisição.

CD014	Qual é a nacionalidade de (NOME)? Se cabo-verdiana, perguntar se (Nome) tem outra nacionalidade.
1	<input type="checkbox"/> Caboverdiana ==> Passe a CD018
2	<input type="checkbox"/> Dupla ==> Passe a CD016
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Só caboverdeana

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tenha somente a nacionalidade caboverdeana

Dupla nacionalidade (Cabo Verde e estrangeira)

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tenha nacionalidade cabo-verdiana e uma outra estrangeira. Nesse caso deve indicar o nome do país da nacionalidade estrangeira.

Estrangeira

Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tenha nacionalidade diferente da caboverdeana. Nesse caso deve indicar o nome do país. Caso a pessoa tenha duas nacionalidades estrangeiras marque aquela que utiliza com maior frequência.



Caso a pessoa tenha nacionalidade estrangeira selecione nome do país estrangeiro (a codificação do País é automática).

Caso a pessoa tenha dupla nacionalidade pergunte qual é a sua primeira nacionalidade (se é cabo-verdiana ou estrangeiro), **CD016**, e qual é o país estrangeiro de dupla nacionalidade **CD017**.

CD015	Qual o país de nacionalidade estrangeira de (NOME)?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _ ==> Passe a CD018	
CD016	Qual é a primeira nacionalidade de (NOME): a cabo-verdiana ou a estrangeira?
1	<input type="checkbox"/> Cabo-verdeana
2	<input type="checkbox"/> Estrangeiro
CD017	Qual o país estrangeiro de dupla nacionalidade de (NOME)?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _	

DURAÇÃO NA RESIDÊNCIA ACTUAL

Esta variável tem por objetivo conhecer a duração na residência atual, de todas as pessoas.

CD018	Há quanto tempo (NOME) reside neste concelho?
1	<input type="checkbox"/> Desde que nasceu ==> Passe a CD025
2	<input type="checkbox"/> Menos de 1 ano ==> Passe a CD019
3	<input type="checkbox"/> Um ano ou mais



Para as pessoas que alguma vez mudaram de concelho ou de país, registre o tempo que já têm a residir no atual Concelho, após o último retorno e sem interrupção.



Caso o entrevistado responder a modalidade 3 (um ano ou mais), pergunta-se o número de anos no concelho.

CD018A	Há quantos anos (NOME) reside neste concelho?
Nº anos _ _ ==> Passe a CD025 se nº de ano for maior a 5 anos	

LOCAL DE RESIDÊNCIA ANTERIOR

Estas variáveis têm como objetivo obter informação sobre a última residência da pessoa antes da residência atual.

Permite medir, principalmente a migração interna, ou seja, a mobilidade das pessoas entre os concelhos e a imigração (entrada de pessoas em Cabo Verde).

A residência anterior é observada tendo em conta dois períodos de tempo distintos: há exatamente um ano atrás e há exatamente cinco anos atrás.

Para a variável CD019 responderá somente as pessoas com idade ≥ 1 e (CD018=2 ou C018A=1), enquanto a variável CD022 será respondida somente pelas pessoas com idade ≥ 5 e (CD018=2 ou C018A=1).

LOCAL DE RESIDÊNCIA HÁ EXATAMENTE UM ANO ATRÁS

CD019	Onde (NOME) residia há exatamente 1 ano (12 meses)?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD022
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD021

LOCAL DE RESIDÊNCIA HÁ EXATAMENTE CINCO ANOS ATRÁS

CD022	Onde (NOME) residia há exatamente 5 anos?
1	<input type="checkbox"/> Neste concelho ==> Passe a CD025
2	<input type="checkbox"/> Noutro concelho
3	<input type="checkbox"/> Estrangeiro ==> Passe a CD024

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

1. Neste concelho	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que reside no concelho onde decorre a entrevista.
2. Noutro concelho	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que já mudou de residência pelo menos uma vez e a última residência foi num outro Concelho.
3. Estrangeiro	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que já mudou de residência pelo menos uma vez e a última residência foi num país estrangeiro.



Caso a pessoa tenha residido há 1 ano atrás noutro concelho ou no estrangeiro selecione nome do concelho (a codificação do concelho é automática) na variável CD020 ou nome do país estrangeiro em CD021.

CD020	Qual é o concelho de residência de (NOME) há 1 ano?
CÓDIGO DO CONCELHO _ _ ==> Passe a CD022	
CD021	Qual é o país de residência de (NOME) há 1 ano?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _	



Caso a pessoa tenha residido há 5 anos atrás noutro concelho ou no estrangeiro selecione nome do concelho (a codificação do concelho é automática) na variável CD023 ou nome do país estrangeiro em CD024.

CD023	Qual é o concelho de residência de (NOME) há exatamente 5 anos?
CÓDIGO DO CONCELHO _ _ ==> Passe a CD025	
CD024	Qual é o país de residência de (NOME) há exatamente 5 anos?
CÓDIGO DO PAÍS _ _ _	

ORFANDADE

Esta variável, recolhida somente para as **crianças menores de 18 anos**, tem como objetivo recolher informações sobre a vivência ou não com os pais biológicos ou adotivos e a orfandade.

CD025	A mãe biológica / adotiva de (NOME) está viva? Se sim, pergunte se ela vive ou não no agregado familiar?	CD027	O pai biológico / adotivo de (NOME) está vivo? Se sim, pergunte se ele vive ou não no agregado familiar?
1 <input type="checkbox"/> Sim, vive no agregado 2 <input type="checkbox"/> Sim, mas não vive no agregado 3 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde		1 <input type="checkbox"/> Sim, vive no agregado 2 <input type="checkbox"/> Sim, mas não vive no agregado 3 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	
Passe a CD027		Passe a ED001	

Estas duas variáveis serão observadas de acordo com as seguintes modalidades:

Sim, e vive no agregado	Inclui-se, nesta modalidade, toda a criança cujo pai ou mãe estiver vivo(a) e a viver no mesmo agregado com a criança.
Sim, mas não vive no agregado	Inclui-se nesta modalidade toda a criança cujo pai ou mãe estiver vivo(a) mas Não vive no mesmo agregado com a criança.

Não

Inclui-se nesta modalidade toda a criança cujo pai ou a mãe já faleceu.

Não sabe

Inclui-se nesta modalidade toda a criança cuja informação sobre a sobrevivência do pai ou da mãe é desconhecida.



Se a mãe ou o pai vivem no agregado, selecione a partir da listagem dos membros o seu número de linha na questão seguinte:

CD026	Introduza o número de linha da mãe:	CD028	Introduza o número de linha do pai:
_ _ N° de linha da mãe		_ _ N° de linha do pai	

PARTE VI - MÓDULO EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

EDUCAÇÃO



O objetivo desta secção é recolher informações que permitam caracterizar as pessoas segundo a alfabetização, a frequência escolar e o nível de instrução.

As informações recolhidas irão permitir o cálculo dos seguintes indicadores: Taxa de Alfabetização, Taxa de Escolarização e o Nível de Instrução, entre outros indicadores que caracterizam o nível de educação da população.

As perguntas sobre a educação são colocadas a todos os membros do agregado com idade igual ou superior a quatro anos, com exceção da pergunta sobre a alfabetização que é colocada somente para indivíduos com 6 anos ou mais de idade.

ALFABETIZAÇÃO

O objetivo desta variável é distinguir as pessoas que sabem ler e escrever, daquelas que não sabem.



Considera-se que uma pessoa sabe ler e escrever quando esta consegue ler e escrever percebendo o seu conteúdo na língua que conhece.

ED001	(NOME) sabe ler e escrever?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde



ESTA VARIÁVEL SERÁ OBSERVADA SOMENTE PARA PESSOAS DE 6 ANOS OU MAIS

Não se inclui no grupo das pessoas que sabem ler e escrever:

- ☞ - Aquelas que apenas escrevem algarismos ou o próprio nome;
- ☞ - Aquelas que apenas conseguem ler, mas não conseguem escrever;
- ☞ - Nem aquelas que só conseguem ler e escrever frases memorizadas.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que sabe ler e escrever na língua que conhece. Inclui-se também nesta modalidade toda a pessoa alfabetizada mas que por motivos, físico ou mental se tornou incapacitada para ler e escrever.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que apenas escreve algarismos ou o próprio nome; que apenas consegue ler mas não sabe escrever ou que apenas lê e escreve frases memorizadas.

Não sabe/não responde

Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

FREQUÊNCIA ESCOLAR ACTUAL

Esta variável tem como objetivo identificar os indivíduos de que frequentaram ou estão atualmente a frequentar um estabelecimento de ensino.



ESTA VARIÁVEL SERÁ OBSERVADA SOMENTE PARA PESSOAS DE 4 ANOS OU MAIS

Considera-se estabelecimento de ensino somente os jardins infantis, escolas de ensino básico, de ensino secundário e universidades.



Pretende observar-se a situação atual dos indivíduos face ao sistema de ensino, distinguindo os que nunca frequentaram, os que estão a frequentar e os que já frequentaram um estabelecimento de ensino.

ED002	Alguma vez (NOME) frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino?	
1	<input type="checkbox"/>	Nunca frequentou ==> Passe a S001
2	<input type="checkbox"/>	Frequentou mas já não frequenta
3	<input type="checkbox"/>	Está a frequentar

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Nunca frequentou	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que nunca assistiram regularmente às aulas num estabelecimento de ensino, que nunca se matricularam em algum estabelecimento de ensino, embora possam saber ler e escrever.
Frequentou, mas já não frequenta	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que que já frequentou um estabelecimento de ensino e, que atualmente não frequenta
Está a frequentar	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que que está matriculado e assiste às aulas.



Não se considera como frequência escolar a participação em cursos de corte e costura, computação, línguas (excepto se conferem nível académico com equivalência reconhecida), formação profissional, etc.

NÍVEL DE INSTRUÇÃO

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o nível e a classe/ano de escolaridade mais elevado atingido pela pessoa que está a frequentar ou que alguma vez frequentou.



Entende-se por **nível de instrução** o grau máximo concluído ou que tenha frequentado (sem concluir) num nível mais avançado que se tenha atingido no sistema educativo do país em que se tenha estudado.

O nível de instrução de uma pessoa é medido pelo nível e a classe ou ano de estudo

que frequenta ou que frequentou no sistema onde faz ou fez os seus estudos.

Para as pessoas que estudaram no estrangeiro, num sistema de ensino diferente, deve-se fazer, em colaboração com o respondente, a correspondência com o sistema cabo-verdiano.

Instruções de preenchimento:

Assinale o nível e dentro deste, a classe/ano correspondente.



Para as pessoas que estudaram no estrangeiro, num sistema de ensino diferente, deve-se fazer, em colaboração com o respondente, a correspondência com o sistema cabo-verdiano.

ED003 & ED003A	Qual é o nível de ensino e a classe/ano mais alto que (NOME) frequentou ou está a frequentar ?	
ED003 – NÍVEL	ED003A – CLASSE/ANO	NÍVEL/ANO
1 <input type="checkbox"/> Pré-escolar	1	<input type="text"/>
2 <input type="checkbox"/> Alfabetização	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>
3 <input type="checkbox"/> Ensino Básico	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>
4 <input type="checkbox"/> Ensino Secundário	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>
5 <input type="checkbox"/> Curso Médio	1 2 3 4 5 6	<input type="text"/>
6 <input type="checkbox"/> Superior	1 2 3 4 5 +	<input type="text"/>

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Pré-escolar	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequenta ou frequentou um estabelecimento de educação pré-escolar: os jardins infantis, públicos ou privados. Inclui também aqui todas as pessoas que no passado frequentaram somente o pré primário ou cartilha.
Alfabetização	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa com idade igual ou superior a 15 anos que frequenta ou frequentou um curso de alfabetização de adultos.
Ensino Básico	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino básico (escola primária).



Correspondências com os sistemas antigos:

Código	Atual	Antigo
1	1º Ano	1ª Classe
2	2º Ano	2ª Classe
3	3º Ano	3ª Classe
4	4º Ano	4ª Classe
5	5º Ano	1º Ano do ciclo preparatório
6	6º Ano	2º Ano do ciclo preparatório

Ensino Secundário	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que frequentou ou está a frequentar um estabelecimento de ensino secundário. Inclui-se ainda nesta modalidade a pessoa que frequentou os cursos no antigo CENFA e no Instituto Amílcar Cabral.
-------------------	---



Correspondências com os sistemas antigos:

Código	Atual	Antigo
1	7º Ano	1º Ano curso geral
2	8º Ano	2º Ano curso geral
3	9º Ano	3º Ano curso geral
4	10º Ano	1º Ano curso complementar ou ex. 6º ano dos liceus
5	12º Ano	2º Ano curso complementar ou ex. 7º ano dos liceus
6	12º Ano	Ano zero

Curso Médio

Inclui-se nestas modalidades a pessoa que frequentou ou está a frequentar um curso médio (bacharelato)



Considera-se como **Bacharelato** os cursos da ex-escola Náutica e os da ex-Escola de Formação de Professores do Ensino Secundário.

Tenha sempre em consideração que o ano corresponde ao ano do curso que a pessoa frequentou ou esteja a frequentar.

Curso Superior

Inclui-se nestas modalidades a pessoa que frequentou ou está a frequentar um curso superior (licenciatura, mestrado ou doutoramento), ou seja toada e qualquer formação que confere no mínimo o grau de licenciatura.

EXEMPLO

Uma pessoa já está há três anos a estudar num estabelecimento de ensino superior e atualmente frequenta o segundo ano do curso de licenciatura em economia.

Para este indivíduo deverá ser registado o **nível 6** – Superior e o **ano 2**.

Para os indivíduos que fizeram o mestrado ou doutoramento deverá ser registado o **nível 6** – superior e o **ano 5+**



Situações especiais de observação:

Relativamente às pessoas que frequentaram ou frequentam cursos de formação profissional, isto é, cursos não integrados no sistema oficial de ensino, podem verificar-se duas situações:

- ⇒ - Se o curso tiver equivalência com os níveis de ensino oficial, indique o nível para o qual esse curso tem equivalência;
- ⇒ - Se o curso não tiver equivalência com os níveis do ensino oficial, o nível de ensino mantém-se inalterado e deve ser indicado o nível de ensino possuído antes do início do curso profissional.

A utilização da codificação faz-se combinando os números da coluna da esquerda (nível de instrução) com a coluna da direita (anos de estudos).

EXEMPLO

- ⇒ O João tem 45 anos e concluiu 4ª classe. → Nível 3, Ano 4 → | 3 | 4 |
- ⇒ A Maria está a frequentar o 8º ano → Nível 4, ano 2 → | 4 | 2 |
- ⇒ O Manuel foi até o 5º ano dos liceus mas não terminou; → Nível 4, ano 3 → | 4 | 3 |
- ⇒ A Carla formou-se em Direito (curso de 4 anos) → Nível 6, ano 4 → | 6 | 4 |
- ⇒ O Joaquim acabou de completar um mestrado; → Nível 6, ano 5+ → | 6 | 5+ |



O número de anos correspondente à classe/ano nem sempre é igual ao número de anos que a pessoa passou na escola ou a fazer o curso.



Deve ter em atenção quando uma pessoa de 15 anos ou mais disser por exemplo que fez o ensino básico, uma vez que também temos a alfabetização com os mesmos números de anos que o ensino básico.

CONCLUSÃO DO ÚLTIMO ANO FREQUENTADO

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa concluiu ou não o último ano frequentado.

ED004	(NOME) concluiu com êxito o último ano frequentado?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que concluiu com êxito o último ano frequentado.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu o último ano frequentado.
Não sabe/não responde	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

FREQUÊNCIA VIA TÉCNICA OU VIA GERAL

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa frequentou o ensino secundário via técnica ou via geral. É observada somente para as pessoas que frequentaram o ensino secundário e concluíram o último ano, as que frequentaram o ensino médio ou superior, ou seja, (ED003 = 4 e ED003A = 6 e ED004 = 1) OU (ED003 = 5 E (ED003A = 1 OU ED003A = 2 OU ED003A = 3)) OU (ED003 = 6 E ED003A >= 1).

ED004A	(NOME) frequentou ensino secundário via técnica ou via geral?
1	<input type="checkbox"/> Secundário via técnica
2	<input type="checkbox"/> Secundário via geral
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

Passe a ED005



Se a pessoa responder em **ED004A** que frequentou o ensino secundário via técnica, de seguida pergunta-lhe a área de estudo e o ano que concluiu o 12º ano.

ED004B	Qual é a área de estudo no ensino técnico que (NOME) concluiu?	ED004C	Em que ano (NOME) concluiu o 12º ano via técnica?
Nome do curso (Especifique) _____		Ano de conclusão __ _ _ _ _ 9999 - Não sabe / Não responde	


POSSUI UM CURSO MÉDIO OU SUPERIOR

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa possui ou não um curso médio ou superior (incluindo, monografia, estágio, tese entre outros). Somente as pessoas que frequentaram o ensino médio ou superior é que devem responder está pergunta.

ED005	(NOME) possui um curso completo (monografia, disciplinas, estágio, tese, etc.)?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a FP001

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que possui um curso completo incluindo parte curricular, estágios e teses/monografias quando o curso exige.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu o curso.  Atenção Uma pessoa que conclui a parte curricular e ainda não defendeu a monografia ou a tese, ou lhe falta o estágio deve ser considerada como não concluiu.
Não sabe/não responde	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

NÍVEL DE CURSO DE FORMAÇÃO

Esta variável tem por objetivo saber o nível de curso superior que a pessoa possui. Marque conforme for o caso.

ED006	Qual o nível do curso de formação que (NOME) possui: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> CESP/DESP
2	<input type="checkbox"/> Curso Médio (Magistério primário ou IP)
3	<input type="checkbox"/> Bacharelato
4	<input type="checkbox"/> Licenciatura
5	<input type="checkbox"/> Pós-graduação
6	<input type="checkbox"/> Mestrado
7	<input type="checkbox"/> Doutorado
9	<input type="checkbox"/> Não sabe/ Não responde ==> Passe a FP001

NOME DO CURSO SUPERIOR

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o nome do curso superior que a pessoa concluiu com êxito.

ED007	Qual é o nome do curso que (NOME) possui? Inicie pelo título do mesmo: "BACHARELATO em", Curso MÉDIO em, LICENCIATURA em, MESTRADO em OU DOUTORAMENTO em:
Nome do curso _____	



Descreva o nome do curso iniciando pelo título do mesmo.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O objetivo desta secção é recolher informações sobre a formação profissional de todas as pessoas de 15-64 anos que frequentaram um estabelecimento de ensino.



FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esta variável tem como objetivo observar a situação atual das pessoas, de **15-64 anos**, face à frequência de uma formação profissional, distinguindo os que nunca frequentaram uma formação, dos que estão a frequentar e dos que já frequentaram.

FP001	(NOME) frequentou ou está a frequentar um curso de formação profissional?
1	<input type="checkbox"/> Sim, frequentou
2	<input type="checkbox"/> Sim, está a frequentar
3	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a FP012

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim, frequentou</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarou que já frequentou uma formação profissional.
<i>Sim, está a frequentar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que está a frequentar uma formação profissional.
<i>Não</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não frequenta ou nunca frequentou uma formação profissional.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

CONCLUSÃO DE UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Esta variável tem por objetivo saber se a pessoa alguma vez concluiu ou não a formação profissional que frequentou. É observada somente para as pessoas que frequentaram alguma vez um curso de formação profissional.

FP002	(NOME) concluiu alguma formação profissional?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a FP012



A conclusão do curso de formação profissional significa que a pessoa tenha concluído o **estágio curricular**.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Sim</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que concluiu com sucesso a formação profissional que frequentou.
<i>Não</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não concluiu a formação profissional que frequentou.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que não soube ou não respondeu à questão.

ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o ano da conclusão da **última** formação profissional.

FP003	Em que ano (NOME) concluiu o último curso de formação profissional?
Ano de conclusão <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> 9999 - Não sabe / Não responde	



Considera-se que um formando já concluiu o curso quando tenha concluído o estágio curricular.

Para uma pessoa que recebeu mais do que uma formação, recolha as informações referentes ao curso mais recente.

Caso a pessoa não souber ou não respondeu a questão digite **9999**.

ESTABELECIMENTO ENSINO PROFISSIONAL

As perguntas seguintes têm como objetivo identificar as instituições de formação profissional, público e privado, frequentadas pelas pessoas que fizeram uma formação profissional.

FP004	A instituição onde (NOME) frequentou o último curso de formação profissional concluído é uma instituição pública, privada em Cabo Verde ou foi no estrangeiro?
1 <input type="checkbox"/> Estabelecimento público 2 <input type="checkbox"/> Estabelecimento privado 3 <input type="checkbox"/> Estrangeiro 9 <input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	

Passe a FP007



Caso a pessoa responder que a última a formação foi recebida num estabelecimento público ou privado pergunta-o nome da instituição e o concelho onde recebeu a formação profissional.

O aplicativo fornecerá uma lista de instituições e deve selecionar a modalidade como lhe foi informado.

No caso da pessoa tiver mais do que uma formação, recolher informação sobre a formação mais recente.

FP005	Qual o nome da instituição onde (NOME) frequentou o curso de formação profissional aqui em Cabo Verde?	FP006	Em que concelho (NOME) recebeu o último curso de formação profissional em Cabo Verde?
Nome da Instituição (Especifique) _____		Código Concelho <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

NOME DO ÚLTIMO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com a pergunta pretende-se ter a **especificação do curso frequentado** de todas as pessoas que concluíram o curso com êxito.

FP007	Qual o nome do último curso de formação profissional concluído?
Nome da formação (Especifique) _____	



Os cursos de formação profissional são organizados em famílias profissionais. Dentro de uma família existem vários cursos. Assim, deve-se descrever detalhadamente o curso frequentado pelo indivíduo.

DURAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL



O objetivo desta variável é recolher informações sobre a duração da última formação profissional.

Não esqueça que a duração do curso inclui sempre o estágio curricular.

FP008	Qual foi a duração (em horas ou em meses) do último curso de formação profissional frequentado?		
1	<input type="text"/> <input type="text"/> MESES	FP009 – Total de meses	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe FP011
2	<input type="text"/> <input type="text"/> HORAS ==> Passe FP010	FP010 – Total de horas	<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>



Caso a pessoa responder em meses, pergunta-se o total de meses (**FP009**) e caso responder em horas, pergunta-se o total de horas (**FP010**) que durou o curso.

NÍVEL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O objetivo desta variável é recolher informações sobre o nível conferido pela última formação profissional.

FP011	Qual o Nível de Formação Profissional que obteve após a conclusão da formação?
1	<input type="text"/> Nível I
2	<input type="text"/> Nível II
3	<input type="text"/> Nível III
4	<input type="text"/> Nível IV
5	<input type="text"/> Nível V
6	<input type="text"/> Sem nível (menos de 600 horas)
7	<input type="text"/> Outro (Especifique) _____
9	<input type="text"/> Não sabe / Não responde

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Nível I	<u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 6º ano de escolaridade <u>Duração indicativa:</u> de 600 a 1000 horas (incluindo estágio)
Nível II	<u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 8º ano de escolaridade ou equivalente, Curso técnico-profissional Nível I <u>Duração indicativa:</u> de 600 a 1000 horas (incluindo estágio)
Nível III	<u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 10º ano de escolaridade (via geral) ou equivalente. <u>Duração indicativa:</u> de 1200 a 1500 horas (incluindo estágio) <u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 10º ano de escolaridade (via técnica) ou equivalente, Curso técnico-profissional de Nível II <u>Duração indicativa:</u> de 900 a 1200 horas (incluindo estágio)

Nível IV	<p><u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 12º ano do ensino secundário (via geral) ou equivalente, Curso técnico-profissional Nível I</p> <p><u>Duração indicativa:</u> de 1200 a 1800 horas (incluindo estágio)</p> <p><u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 12º ano do ensino secundário (via técnica), Curso técnico-profissional Nível III</p> <p><u>Duração indicativa:</u> de 900 a 1500 horas (incluindo estágio)</p>
Nível V	<p><u>Requisitos mínimos de entrada:</u> 12º ano de ensino secundário ou equivalente, Curso técnico-profissional Nível IV</p> <p><u>Duração indicativa:</u> de 1800 a 2400 horas (incluindo estágio).</p>
Sem nível	Inclui-se nesta modalidade, toda a pessoa que concluiu um curso com duração inferior a 600 horas

CONFIRMAÇÃO SE CONSEGUIU UM TRABALHO DEPOIS DA CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL OU ENSINO SECUNDÁRIO VIA TÉCNICA E A DURAÇÃO EM MESES QUE CONSEGUIU O TRABALHO



O objetivo dessas perguntas é primeiro identificar as pessoas que concluíram um curso de formação profissional e conseguiram um trabalho após a conclusão da Formação Profissional ou do ensino via técnica. Para as pessoas que conseguiram um trabalho o objetivo é saber a duração de tempo, em mês, entre a conclusão da Formação Profissional ou do ensino via técnica e o início do trabalho.

Para as pessoas que após a formação profissional ou do ensino técnico prosseguiram com outra formação/estudo, registre o tempo desde a conclusão da formação profissional ou do ensino técnico e o início da nova formação.

FP012	Após a conclusão do último curso de formação profissional ou do ensino secundário via técnica (NOME) conseguiu um trabalho, prosseguiu outra formação/estudos ou continuou no mesmo trabalho?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim, um trabalho
2	<input type="checkbox"/>	Sim, uma formação/estudos ==> Passe FP014
3	<input type="checkbox"/>	Continuou no mesmo trabalho ==> Passe FP017
4	<input type="checkbox"/>	Nem trabalho, nem formação ==> Passe TIC001

FP013	Quantos meses após a conclusão da formação profissional ou do ensino técnico (NOME) conseguiu um trabalho?	FP014	Quantos meses após a conclusão da formação profissional ou do ensino técnico, (NOME) conseguiu uma formação/estudos?
Nº meses <input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe FP015		Nº meses <input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe a TIC001	



A pessoa indicará em meses o tempo que levou a conseguir um trabalho (FP013) ou prosseguir para uma outra formação/estudos (FP014).

TRABALHO NA ÁREA DE FORMAÇÃO



Pretende-se saber se a pessoa conseguiu um trabalho na sua área de formação profissional ou de ensino técnico.

FP015	O trabalho que (NOME) conseguiu foi na sua área de formação profissional ou de ensino técnico?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

} Passe a TIC001

CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O objetivo desta variável é recolher informações que permitem saber se a formação profissional ou o ensino técnico contribuiu para a pessoa se integrar no mercado de trabalho. E se a formação profissional ou o ensino técnico contribuiu para o aumento da sua contribuição salarial

FP016	(NOME) considera que a sua última formação profissional ou ensino técnico contribuiu para a sua integração no mercado de trabalho?	FP017	(NOME) considera que a formação profissional ou o ensino técnico contribui para a melhoria da sua condição salarial?
1	<input type="checkbox"/> Sim	1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não	2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde	9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

PARTE VII - UTILIZAÇÃO DA TIC

Esta secção tem por objetivo recolher informações que permitem medir o acesso e a utilização das tecnologias de informação e comunicação por parte da população com idade de 10 anos ou mais. O período de referência são os últimos 3 meses que precedem o inquérito

POSSE DE TELEMÓVEL

O objetivo desta variável é identificar e quantificar todas as pessoas que possuem um telemóvel ou possuíram um telemóvel nos últimos três meses.

TIC001	(NOME) possui um telemóvel?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não



O telemóvel deve estar em condições de funcionamento nos últimos três meses.

UTILIZAÇÃO DE UM COMPUTADOR

Esta variável tem por objetivo quantificar as pessoas que utilizou um computador ou portátil nos últimos três meses.



Entende-se por **computador** todos os computadores de escritório ou de mesa (desktop) ou computadores portáteis (laptop).

TIC002	(NOME) utilizou um computador (ex.: de secretária, portátil, Tablet ipad) nos últimos três meses?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

} Passe a TIC004

Não se incluem como computadores nesta categoria os equipamentos que possuem funções de um computador, como os telemóveis, smartphones, agendas digitais pessoais, ou aparelhos de televisão.



A utilização do computador pode ser em qualquer lugar, mesmo num equipamento que não pertença ao indivíduo. Por exemplo no trabalho, nas escolas, nos cyber, etc.

HABILIDADES NO USO DO COMPUTADOR

Esta variável tem por objetivo recolher informação que permite aferir sobre o nível de habilidade na utilização do computador (desktop, laptop ou tablet), ou seja, atividades que as pessoas sabem fazer com o computador.

Faça a pergunta pausadamente enumerando cada uma das atividades listadas. Aguarda a resposta e só depois mencione a atividade seguinte.



Não inclui equipamentos com algumas habilidades computacionais incorporadas, tal como aparelhos de TV inteligente e dispositivos com telefonia como sua principal função, tal como smartphones.

TIC003 (A a J)	Quais das seguintes atividades (NOME) realizou com auxílio de computador (desktop, laptop ou Tablet/ipad) nos últimos três meses: (LEIA AS MODALIDADES UMA A UMA)	
	1. Sim	2. Não
A. Copiar ou mover ficheiros/pastas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Utilizar comandos para copiar e colar, para duplicar ou mover informação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Utilizar fórmulas de operação matemáticas numa folha de cálculo (ex: Excel)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Compactar ou zipar ficheiros	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Instalar e ligar hardware (ex: impressora, modem, camaras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Criar programa informático utilizando linguagem de programação (ex: visual basic, Pascal, SAS, etc)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Transferir ficheiros entre computadores e outros dispositivos (ex: camaras digitais para computador, computador para MP3 ou vice versa)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H. Criar apresentações electrónicas (incluindo texto, imagem, sons, graficos, - ex: power point)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I. Instalar um sistema operativo (ex: windows) ou substituir sistemas operativo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J. Localizar, baixar, instalar e configurar software	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K. Enviar emails com arquivos anexados (ex: documentos, fotos, videos)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
L. Outra actividade que considera relevante (especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Esta variável tem por objetivo quantificar as pessoas que utilizou a internet nos últimos três meses.



Entende-se por **internet** um sistema global de redes de computadores interligadas que permite o acesso a diversos serviços de comunicação e que transmite arquivos de correio eletrónico, notícias, entretenimento e dados.

TIC004	(NOME) utilizou internet nos últimos três meses (através de computador, portátil, Tablet, ipad, smartphone, telemóvel, ipod, consolas de jogos)?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde
} Passe a TIC009		

Pode-se efetuar uma conexão através de qualquer dispositivo de acesso a internet. O computador não é o único meio de acesso a internet. Também se pode utilizar telefones móveis, agendas digitais, smartphones, consolas de jogos (exemplo: Ipad) televisores digitais, etc.



O acesso a internet pode ser através de uma rede fixa ou de uma rede móvel.

TIPO DE EQUIPAMENTO/DISPOSITIVO MÓVEL QUE ACEDEU A INTERNET

Esta variável tem por objetivo identificar o tipo de equipamento/ dispositivo que as pessoas utilizaram para aceder a internet nos últimos três meses que precedeu o inquérito.

TIC005 (A a D)	Nos últimos três meses, através de que tipo de equipamento/dispositivo móvel (telemóvel, computador portátil, tablet/ipad) acedeu à internet?	
	1.Sim	2.Não
A. TELEMOVEL	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. TABLET /IPAD	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. COMPUTADOR PORTATIL (LAPTOP, NOTEBOOK, NETBOOK)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Outros dispositivos portateis (ex: consolas de jogos, relógios, leitores de livros electrónicos de outras redes sem fio (ex: Wifi)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

LOCAL DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre os lugares que as pessoas costumam utilizar para aceder à internet.

Faça a pergunta e aguarde a resposta do respondente. Anote somente os locais apresentados de forma espontânea.

TIC006	Nos últimos três meses, em que locais (NOME) acedeu a internet? MARQUE TODOS OS MENCIONADOS
A.	<input type="checkbox"/> Em casa
B.	<input type="checkbox"/> Local de trabalho (diferente de casa)
C.	<input type="checkbox"/> Escola ou Universidade
D.	<input type="checkbox"/> Casa de familiares, amigos ou vizinhos
E.	<input type="checkbox"/> Centros públicos gratuitos (Centro comunitário / Centro Juventude)
F.	<input type="checkbox"/> Centros públicos de acesso pago (Cyber café)
G.	<input type="checkbox"/> Vários lugares (através de Pen 3G)
H.	<input type="checkbox"/> Praças digitais
I.	<input type="checkbox"/> Outro local

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Em casa</i>	Quando acede à internet no próprio alojamento onde reside.
<i>Local de trabalho (diferente de casa)</i>	Quando o local de trabalho é diferente do local de alojamento. Caso o local de trabalho está situado no alojamento onde habita, a resposta deverá ser dada na modalidade anterior.
<i>Escola ou universidade</i>	Inclui-se nesta modalidade somente os alunos e estudantes. Os professores e outras pessoas que trabalham num estabelecimento de ensino, escolas ou universidades, a resposta, deverá ser assinalada na modalidade anterior “Local de trabalho”
<i>Casa de familiares, amigos, vizinhos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de casa de vizinhos, amigos ou familiares.
<i>Centros públicos gratuitos – centro comunitário / centro de juventude</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de centros públicos gratuitos, como por exemplo: bibliotecas públicas, centros de juventude ou centros comunitários.
<i>Centros públicos de acesso pago (Cyber café)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de centros públicos pagos: cyber-cafés, hotéis, aeroportos, ou outros locais onde normalmente o acesso é pago.
<i>Vários lugares (net-móvel e Pen 3G)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet através de um serviço móvel. Exemplo através da Pen 3G.
<i>Telemóvel pessoal</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet através do seu telemóvel. Exemplo através do telemóvel
<i>Praças digitais</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de conexões nas praças digitais.
<i>Outro local</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet a partir de outro lugar diferente das mencionadas anteriormente.

FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre a frequência de utilização da internet nos últimos 3 meses.

TIC007	Durante os últimos três meses, com que frequência utilizou internet? (através de computador, portátil, Tablet, ipad, smartphone, telemóvel, ipod, consolas de jogos)?
1	<input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por dia
2	<input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana, mas não todos os dias
3	<input type="checkbox"/> Menos de uma vez por semana
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde


Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Pelo menos uma vez por dia</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado Internet pelo menos uma vez por dia (EXEMPLO: uma pessoa que utiliza o computador de segunda a sexta-feira no seu trabalho).
<i>Pelo menos uma vez por semana / mas não todos os dias</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet não todos os dias, mas pelo menos uma vez por semana.
<i>Menos de uma vez por semana</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que declarar ter utilizado a internet menos de uma vez por semana.
<i>Não sabe / Não responde</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não soube ou não respondeu a pergunta

TEMPO DE UTILIZAÇÃO DA INTERNET POR SEMANA

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o tempo médio semanal de utilização da internet nos últimos 3 meses.

TIC008	Durante os últimos três meses, em média, quantas horas por semana passou na internet?
1	<input type="checkbox"/> No máximo 1 hora
2	<input type="checkbox"/> De 1 até 5 horas
3	<input type="checkbox"/> De 5 até 10 horas
4	<input type="checkbox"/> De 10 até 20 horas
5	<input type="checkbox"/> Mais de 20 horas
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde


ATENÇÃO 1
TODOS PASSAM A SS001

Faça a pergunta e de acordo com a resposta escolhe a modalidade cujo intervalo de tempo, medido em horas semanais, enquadra a resposta.

RAZÕES DE NÃO UTILIZAÇÃO DA INTERNET NOS ÚLTIMOS 3 MESES

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre as razões que levaram as pessoas a não utilização da internet nos últimos 3 meses.



Faça a pergunta e aguarda a resposta do respondente. Anote somente as razões apresentadas de forma espontânea.

TIC009	Quais as razões para não ter utilizado internet nos últimos três meses? MARQUE TODOS OS MENCIONADOS
A. <input type="checkbox"/>	Não precisa da Internet
B. <input type="checkbox"/>	Não sabe como usá-lo
C. <input type="checkbox"/>	Custo de uso da Internet é muito alto (taxas de serviço, etc.)
D. <input type="checkbox"/>	Privacidade ou preocupações de segurança
E. <input type="checkbox"/>	O serviço de Internet não está disponível na área
F. <input type="checkbox"/>	Razões culturais (por exemplo, exposição a conteúdo nocivo)
G. <input type="checkbox"/>	Não sabe o que é a Internet
H. <input type="checkbox"/>	Não é permitido usar a Internet
I. <input type="checkbox"/>	Falta de conteúdo local
J. <input type="checkbox"/>	Outra razão

PARTE VIII – MÓDULO SEGURANÇA SOCIAL

Esta secção tem por objetivo quantificar as pessoas que beneficiam de um sistema de segurança social existente no país e saber se inscreveram de forma voluntária num sistema de segurança social.

A variável **SS002** será respondida somente pelas pessoas com idade igual ou superior a 15 anos.

SS001	(NOME) beneficia de algum sistema de segurança social existente no país? (INPS, PENSÃO SOCIAL OU OUTRO)
1 <input type="checkbox"/>	Sim, tem INPS
2 <input type="checkbox"/>	Sim, tem PENSÃO SOCIAL
3 <input type="checkbox"/>	Sim, Outro (especifique) _____
4 <input type="checkbox"/>	Não
9 <input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

SS002	Alguma vez (NOME) se inscreveu, voluntariamente, nalgum sistema de segurança social existente no país?
1 <input type="checkbox"/>	Sim
2 <input type="checkbox"/>	Não
9 <input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

QUEM RESPONDEU

RE001	Quem respondeu aos módulos (Características Sociodemográficas, Educação e Formação Profissional e Segurança Social)?
1 <input type="checkbox"/>	O Próprio indivíduo
2 <input type="checkbox"/>	O representante do agregado
3 <input type="checkbox"/>	Outro membro do agregado

PARTE IX – MÓDULO MERCADO DE TRABALHO

OBJETIVO DO MÓDULO

Aplicado a cada indivíduo residente no agregado familiar com idade igual ou superior a 10 anos, este módulo tem por objetivo recolher informações sobre o emprego e seus derivados.

As perguntas que se seguem visam classificar e caracterizar o indivíduo do ponto de vista da atividade económica numa semana de referência. A relação do indivíduo com a atividade económica implica classificá-lo como ativo ou como inativo, num determinado período de tempo.

Nota-se que, ao contrário dos outros inquéritos em que a data de referência é fixa (última semana antes do início da operação), neste inquérito a semana de referência é móvel por ser um inquérito contínuo ao longo de três meses.

Sendo assim, a semana de referência é aquela semana que precede a data da entrevista.

QUEM DEVE RESPONDER O MÓDULO?

As informações deverão ser prestadas, sempre que possível, pelo próprio indivíduo, excepto se menor de 15 anos, temporariamente ausente durante o período de recolha, incapacitado ou doente. Nestas condições responderá o representante do agregado ou um dos membros do agregado familiar (com 15 ou mais anos) que estiver mais habilitado a responder com todo o detalhe necessário.

EP001	Quem vai responder as questões sobre o mercado de trabalho para o (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> Próprio indivíduo (NOME) ==> Passe a EP003
2	<input type="checkbox"/> Outro indivíduo residente
3	<input type="checkbox"/> Recusa ==> Fim do questionário individual

RAZÃO DE NÃO RESPONDER O MÓDULO MERCADO DE TRABALHO

Esta variável tem por objetivo saber a razão pela qual não foi o próprio indivíduo a responder o módulo

EP002	Qual a principal razão pela qual não é o próprio (NOME) a responder?
1	<input type="checkbox"/> Por opção do respondente
2	<input type="checkbox"/> Indivíduo com idade inferior a 15 anos
3	<input type="checkbox"/> Ausente no momento da entrevista
4	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____



TRABALHO/EMPREGO

Para fins do inquérito considera-se como trabalho toda atividade económica que uma pessoa tenha exercido, durante pelo menos 1 hora, no período de referência (últimos 7 dias): trabalho remunerado, trabalho sem remuneração e trabalho na produção para o próprio consumo.

- **Trabalho remunerado**

Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, formação, etc.) na produção de bens ou serviços ou nos serviços domésticos.

- **Trabalho sem remuneração**

Ocupação sem remuneração na produção de bens ou serviços numa atividade económica de um outro membro do agregado familiar.

- **Trabalho na produção para o próprio consumo**

Ocupação desenvolvida na produção de bens, compreendendo as atividades da agricultura, pecuária, produção florestal, extração vegetal, caça, pesca e aquicultura, destinados somente à alimentação de pelo menos um membro do agregado.

SITUAÇÃO PERANTE O TRABALHO

As perguntas que se seguem visam classificar e caracterizar o indivíduo do ponto de vista da atividade económica numa semana de referência. A relação do indivíduo com a atividade económica implica classificá-lo como ativo ou como inativo, num determinado período de tempo. Nos casos em que o indivíduo pode ser considerado ativo, **o critério de atividades económica predomina, SEMPRE, sobre o critério de inatividades económica.**



Casos em que a económica predomina, sobre a inatividade económica.


Nos casos de **trabalhadores-estudantes** ou **reformados que trabalham**, estes, pela aplicação daqueles critérios, são considerados ativos. Os desempregados à procura do primeiro emprego são considerados ativos, na medida em que constituem, também, a mão-de-obra disponível do momento.

Para as **atividades domésticas**, desde que exclusivamente realizadas no próprio lar colocam o indivíduo na categoria de inativo. No entanto, se para além dessas atividades, o indivíduo tem alguma atividade complementar como fabricação de artesanato, confeção de vestuários, de doces, etc., atividades geradoras de receitas e que contribuem para o rendimento do agregado familiar, a pessoa é classificada como ativa.

Os **trabalhadores familiares não remunerados** também são considerados como ativos, independentemente do número de horas semanais trabalhado.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS REMUNERADA EM DINHEIRO

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam ou estagiaram, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), mediante o pagamento de uma remuneração em dinheiro.

EP003	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em dinheiro?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não
 <p>ATENÇÃO ! Para a pessoa cuja natureza do trabalho implica em vender serviços ou aguardar clientes e que esteve à disposição, mas não conseguiu na semana de referência, marque "Sim"</p>	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho remunerado em dinheiro, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.</p> <p>Inclui-se a pessoa que trabalha por conta própria com ou sem pessoal ao serviço cuja natureza do trabalho implique a oferta de serviços e que aguarda "freguês" ou clientes e que, durante pelo menos uma hora, na semana de referência, esteve disponível, mesmo que não tenha conseguido trabalhar.</p>
Não	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho remunerado em dinheiro e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.</p>

EXEMPLO

⇒ Uma cabeleireira que abriu o seu salão durante pelo menos uma hora na semana de referência, independentemente do número de clientes que a tenha procurado.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS REMUNERADA EM GÊNEROS

Estão incluídos todos os indivíduos que trabalharam ou estagiaram, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), mediante o pagamento de uma remuneração em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado, etc..

EP004	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou ou estagiou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade remunerada em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado, etc.?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/> Não



O estágio não remunerado em dinheiro, mas que é exclusivamente para treinamento e aprendizado será tomado aqui.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:


Sim	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho remunerado em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado.</p>
Não	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho remunerado em produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.</p>

EXEMPLO

- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, fazendo estágio em enfermagem num hospital, recebendo unicamente como pagamento a formação pelo trabalho desenvolvido.
- ⇒ Uma cozinheira trabalhou numa escola na semana de referência e como pagamento recebeu sacos de arroz.
- ⇒ Uma pessoa que lavou roupas, na casa de um agregado familiar que não seja a dela e em troca recebeu vestuários.

TRABALHO NOS ÚLTIMOS 7 DIAS NUMA ATIVIDADE OCASIONAL REMUNERADA

Estão incluídos todos os indivíduos que fizeram um “biscoite” ou trabalharam, durante pelo menos 1 hora na semana de referência (últimos 7 dias), em uma atividade ocasional mediante o pagamento de uma remuneração em dinheiro ou em género.

EP005	Nos últimos 7 dias, (NOME) fez algum “biscoite” ou trabalhou, durante pelo menos 1 hora, em alguma atividade ocasional remunerada em dinheiro ou em géneros?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim ==> Passe a EP017
2	<input type="checkbox"/>	Não
 ATENÇÃO! Exemplo: A pessoa pode ter preparado doces ou salgados para fora, vendido cosméticos, prestado algum tipo de serviço, etc		

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Sim	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho ocasional remunerado, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.
Não	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não tinha nenhum trabalho ocasional remunerado e não trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência.

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, lavando um carro e recebeu uma remuneração.
- ⇒ Uma pessoa trabalhou na semana de referência, carregando mercadorias no cais

CONFIRMAÇÃO SE O INDIVÍDUO TRABALHOU OU NÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Esta variável tem por objetivo certificar se a pessoa que declarou não ter trabalhado e não ter trabalho, desempenhou atividades que, embora ela não considera como trabalho, mas para efeitos estatísticos são considerados como trabalho.

Assim, compete ao inquiridor fazer a pergunta e depois enunciar as questões em cada uma das modalidades, e aguarda a resposta do respondente.

EP006	Apesar de (NOME) não ter trabalhado nos últimos 7 dias:	
	1.Sim	2.Não
1	Geriu um negócio	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
2	Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
3	Exerceu alguma actividade doméstica remunerada ou paga em género	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
4	Exerceu uma atividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
5	Trabalhou na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
6	Construiu ou reparou a sua casa, preparou/limpou a sua propriedade, empresa	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
7	Pescou, caçou ou vendeu um produto	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
8	Procurou água, apanhou lenha para vender	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
9	Produziu qualquer artigo útil para o próprio agregado	<input type="checkbox"/> → Passe EP007
		<input type="checkbox"/> → Passe EP008

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Geriu um negócio</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que geriu qualquer tipo de negócio e este negócio tanto pode ser do agregado como também de um outro agregado.
<i>Exerceu algum tipo de trabalho remunerado (exceptuando os trabalhos domésticos)</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho qualquer ocasional remunerado, pelo menos durante uma hora completa na semana de referência.
<i>Exerceu alguma atividade doméstica remunerada ou paga em género</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou na casa de um agregado familiar (cozinhar, lavar roupas, passar a ferro, etc.), que não seja a dela, em troca de uma remuneração em dinheiro ou em género.
<i>Exerceu uma atividade de ajuda não remunerada numa empresa do agregado familiar</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerceu um trabalho de pelo menos 1 hora sem receber pagamento, no trabalho ou negócio orientado para o mercado de algum membro do agregado. Inclui-se, nesta modalidade, trabalhador familiar afeto à mão-de-obra agrícola, afeto ao comércio e afeto à construção.
<i>Trabalhou na propriedade agrícola (sua ou não), na criação de animais para o agregado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou pelo menos uma hora em propriedade agrícola (sua ou não), na criação dos animais para o seu próprio agregado.
<i>Construiu ou reparou a sua casa, preparou/limpou a sua propriedade, empresa</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que trabalhou pelo menos uma hora na reparação da sua própria casa ou na preparação/limpeza da sua propriedade agrícola. (Ex: um proprietário de terreno agrícola que fez a limpeza ou preparou o seu terreno para sementeira).
<i>Pescou, caçou ou vendeu um produto</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que trabalhou pelo menos 1 hora na semana de referência na pesca, na caça ou na venda de algum produto.
<i>Procurou água, apanhou lenha para vender</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que na semana de referência dedicou pelo menos 1 hora na apanha de lenha ou água para vender.
<i>Produziu qualquer artigo útil para o próprio agregado</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que na semana de referência dedicou pelo menos 1 hora a produzir tudo e qualquer artigo útil para o próprio agregado. Exemplo: Fez uma renda, confeccionou um vestido, etc.



Faça a pergunta para cada modalidade. Se o indivíduo responder *SIM* a uma das modalidades não necessita continuar com as outras

CONFIRMAÇÃO SE O INDIVÍDUO FOI OU NÃO PAGO PELO TRABALHO

Esta pergunta serve para certificar se os indivíduos receberam ou não, pelo trabalho declarado terem feito na semana de referência.

EP007	Este trabalho/atividade que realizou é/foi pago em dinheiro ou em géneros (produtos, alimentação, alojamento, mercadorias, treinamento ou aprendizado, etc.)?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim, em dinheiro
2	<input type="checkbox"/>	Sim, em géneros
3	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

TODOS PASSAM A EP017

AUSÊNCIA TEMPORÁRIA DO TRABALHO

Esta pergunta serve para certificar se os indivíduos que não trabalharam na semana de referência tinham um trabalho, com vínculo a uma entidade patronal.

EP008	Embora (NOME) não tenha trabalhado nos últimos 7 dias, tinha algum trabalho do qual esteve ausente?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não ==> Passe a EP010

Esta questão será observada com as seguintes modalidades:

<i>Sim</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tinha um emprego, mas NÃO trabalhou pelo menos 1 hora no período de referência por motivo de doença ou acidente, férias, licença maternidade remunerada pelo empregador ou pelo INPS, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato trabalho, doença, más condições do tempo, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade, mantendo no entanto o vínculo laboral com a entidade empregadora.
<i>Não</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que, na semana de referência, não tinha nenhum trabalho remunerado e nem tinha um trabalho do qual esteve ausente.

EXEMPLO

- ⇒ Estivador que não trabalhou por não ter barcos no cais;
- ⇒ Funcionária de uma loja que estava de licença de maternidade;
- ⇒ Um pescador que não foi ao mar por motivos de mau tempo.

RAZÕES DA AUSÊNCIA TEMPORARIA DO TRABALHO

Esta pergunta serve para saber o motivo que levou o indivíduo a não trabalhar na semana de referência.

EP009	Por que razão (NOME) não trabalhou nos últimos 7 dias?	
1	<input type="checkbox"/>	Doença ou acidente
2	<input type="checkbox"/>	Férias
3	<input type="checkbox"/>	Responsabilidades pessoais ou familiares
4	<input type="checkbox"/>	Licença maternidade
5	<input type="checkbox"/>	Licença para formação escolar ou profissional (fora do trabalho)
6	<input type="checkbox"/>	Greve ou suspensão temporária de trabalho com vínculo formal ao emprego
7	<input type="checkbox"/>	Redução da actividade económica
8	<input type="checkbox"/>	Outras ausências temporárias com ou sem licença
9	<input type="checkbox"/>	Outro (Especifique) _____

TODOS PASSAM A EP017

DESEMPREGADOS

DESEMPREGO



CONCEITO DE DESEMPREGADO

Para efeitos estatísticos, não ter trabalho não significa necessariamente que a pessoa seja considerada como desempregada.

Considera-se como **DESEMPREGADO** a pessoa que para além de **não ter trabalhado** pelo menos 1 hora no período de referência, **estava disponível para trabalhar imediatamente e procurou emprego**.

As perguntas seguintes têm por objetivo identificar os desempregados. Colocadas a todas as pessoas que até então responderam não ter trabalhado pelo menos 1 hora nos últimos 7 dias, estas perguntas visam identificar se as pessoas estavam disponíveis e procuraram emprego.

INICIATIVAS PARA PROCURAR TRABALHO

O objetivo desta variável é conhecer as pessoas, sem trabalho na semana de referência, e que tomaram alguma iniciativa para conseguir trabalho nesse período, assim como, conhecer todas as diligências que a pessoa tenha feito com o objetivo de encontrar um trabalho.



Considera-se **à Procura de Trabalho** um indivíduo que não tenha trabalhado no período de referência e que tenha efetuado, nesse período, alguma diligência no sentido de encontrar um trabalho, remunerado ou não nas **últimas 4 semanas anteriores à entrevista**.

Para ter estado à procura de trabalho é necessário que o indivíduo tenha **tomado alguma iniciativa**.

EP010	(NOME) procurou trabalho nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP012
2	<input type="checkbox"/> Não

EP011	(NOME) procurou trabalho nas últimas 4 semanas?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não ==> Passe a EP013

EP012	(NOME) tomou as seguintes iniciativas, nas últimas 4 semanas, para procurar trabalho: (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES)	
(De A a H)		
A. Solicitou directamente a empregadores	1.Sim	2.Não
B. Participou em concursos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Respondeu a anúncios (jornais, rádio, etc)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Procurou junto de amigos, familiares, etc.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Procurou terrenos, máquinas, equipamentos ou financiamento para criar seu próprio negócio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Solicitou autorizações, licenças para iniciar o seu negócio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Inscreveu-se no Centro de Emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H. Pesquisou na Internet	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
X. Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
TODOS PASSAM A EP014		

RAZÕES PARA NÃO TER PROCURADO TRABALHO

Esta variável tem como objetivo identificar a principal razão que levou a pessoa que não trabalhou e que declarou não ter procurado trabalho nos últimos 7 dias e nas últimas 4 semanas.

EP013	Qual é a principal razão por (NOME) não ter procurado trabalho?
Razões involuntárias	
1	<input type="checkbox"/> Invalidez, doença, acidente ou gravidez
2	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
3	<input type="checkbox"/> A frequentar aulas
4	<input type="checkbox"/> Já encontrou emprego que se iniciará posteriormente nas próximas três semanas
5	<input type="checkbox"/> Irá iniciar um negócio
6	<input type="checkbox"/> À espera para retomar o emprego anterior
7	<input type="checkbox"/> À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos
8	<input type="checkbox"/> Não há qualquer emprego
9	<input type="checkbox"/> Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis, para criar a sua própria empresa
10	<input type="checkbox"/> Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar
Razões voluntárias	
11	<input type="checkbox"/> Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar
12	<input type="checkbox"/> Reformado
13	<input type="checkbox"/> Proprietário (não precisa trabalhar)
14	<input type="checkbox"/> Outra razão (Especifique) _____
99	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Razões involuntárias:

<i>Invalidez, doença, acidente ou gravidez permanente</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se encontrar incapacitado física ou mentalmente ou possuir uma doença permanente.
<i>Responsabilidades pessoais e familiares</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se ocupar dos trabalhos domésticos, crianças, doentes, etc.
<i>A frequentar aula</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a frequentar um estabelecimento de ensino. Caso a pessoa não procurar trabalho porque não tem idade e está a estudar, prevalece a frequentar aula.
<i>Já encontrou um emprego que se iniciara posteriormente nas próximas três semanas</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para iniciar um trabalho nas próximas 3 semanas.
<i>Irá iniciar um negócio</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para iniciar um negócio nas próximas 3 semanas
<i>À espera para retomar o emprego anterior</i>	Inclui-se nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por estar a aguardar para retomar um emprego anterior. Exemplo: Um encarregado de construção civil que a obra foi provisoriamente parada por algum motivo e que aguarda o reinício da obra.

À espera de respostas de empregadores, resultados de concursos	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho porque aguarda respostas de empregadores ou resultados de concurso. Exemplo: um indivíduo que se inscreveu no concurso de agente inquiridor do INE e aguarda pelo resultado.
Não há qualquer emprego	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por considerar que não existem trabalhos no mercado.
Não há recursos financeiros, terrenos, equipamentos, licenças, etc. disponíveis para criar a sua própria empresa	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que pretende criar a sua própria empresa e não procurou trabalho por considerar que não há recursos disponíveis para criar a sua própria empresa.
Ausência de requisitos (qualificações, experiência, etc.) para trabalhar	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por se considerar que não tem qualificações académicas e/ou experiência profissional para trabalhar

Razões Voluntárias

Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar	Inclui-se, nesta modalidade, à pessoa que não procurou trabalho por se considerar muito idosa ou muito nova (desde que não seja estudante).
Reformado	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por ser aposentado, reformado, ou estar na reserva.
Proprietário (não precisa trabalhar)	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por ser proprietário e considerar que não precisa de trabalhar.
Outra razão	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por uma outra razão diferente das mencionadas anteriores.
Não sabe / Não respondeu	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não procurou trabalho por motivos que o respondente desconhece.

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR

Com esta questão pretende-se saber se as pessoas, que afirmaram estar sem trabalho, estavam disponíveis para trabalhar.



Considera-se que uma pessoa está **disponível para trabalhar** quando esta quer trabalhar e poderia fazê-lo imediatamente se encontrasse ou lhe oferecessem um emprego nas condições normais do mercado.

EP014	Se (NOME) encontrasse um trabalho, na semana anterior, poderia ter começado a trabalhar imediatamente ou pelo menos dentro das duas próximas semanas?
1	<input type="checkbox"/> Sim ==> Passe a EP016
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde ==> Passe a EP016

Considera-se condições normais de mercado a disponibilidade para aceitar um salário médio para o seu nível de qualificação profissional ou académica.

- ✓ O período de observação da disponibilidade imediata é da semana de referência e nas **duas semanas seguintes**.

RAZÃO PELA QUAL NÃO PODERIA TER COMEÇADO A TRABALHAR

Tem como objetivo saber o motivo pela qual se o indivíduo encontrasse um trabalho na semana de referência ou nas próximas 2 semanas não poderia ter começado.

EP015	Por que razão (NOME) não poderia começar a trabalhar nesse período?
1	<input type="checkbox"/> A frequentar aulas
2	<input type="checkbox"/> Por ser reformado
3	<input type="checkbox"/> Por motivos de doença / invalidez permanente
4	<input type="checkbox"/> Responsabilidades pessoais ou familiares
5	<input type="checkbox"/> Não tem idade
6	<input type="checkbox"/> Proprietário
7	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

PRINCIPAL MEIO DE VIDA

Esta variável tem por objetivo identificar o principal meio de vida nos últimos 12 meses da pessoa que não trabalha atualmente.



Entende-se por principal meio de vida à principal fonte de onde a pessoa retirou os meios, financeiros ou em géneros, necessários à sua subsistência, durante os **últimos 12 meses anteriores** ao momento da entrevista.

EP016	Qual foi o principal meio de vida ou fonte de rendimento de (NOME), nos últimos 12 meses?
1	<input type="checkbox"/> Trabalho
2	<input type="checkbox"/> Rendimento de propriedade/Empresa
3	<input type="checkbox"/> Ajuda de familiares em Cabo Verde
4	<input type="checkbox"/> Ajuda de familiares no estrangeiro
5	<input type="checkbox"/> Reforma
6	<input type="checkbox"/> Pensão social mínimo
7	<input type="checkbox"/> Outras pensões
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____

TODOS PASSAM A EP058


A variável será observada com as seguintes modalidades:

<i>Trabalho</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de rendimento recebido do trabalho por conta de outrem ou por conta própria.
<i>Rendimento da propriedade / empresa</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de rendimento de propriedades, como por exemplo as provenientes do aluguer de moradias, de terreno, juros vencidos sobre depósitos bancários, lucros de empresas que detêm ou de atividade comercial, dividendos que tenha obtido em resultado de participação em empresas, seguros de vida, direitos de autor, etc.
<i>Ajuda de familiares em Cabo Verde</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de familiares residentes em Cabo Verde;
<i>Ajuda de familiares no estrangeiro</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de familiares residentes no estrangeiro;

<i>Reforma</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de prestação pecuniária, periódica e permanente, destinada a substituir a remuneração do trabalho que a pessoa já não auferia.
<i>Pensão social mínima</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de prestação recebida pelas pessoas que foram consideradas como não capazes de prover os seus próprios meios de subsistência.</p> <p>Incluem-se todos os tipos de pensões que estiverem em vigor no momento do inquérito: pensão por invalidez, pensão por sobrevivência, ou outro tipo de pensão paga pelo Estado Caboverdeano.</p>
<i>Outras pensões</i>	Incluem-se todos os tipos de pensões que estiverem em vigor no momento do inquérito: pensão por acidente de trabalho ou doença profissional; pensão de reserva, ou outro tipo de pensão paga pelo Estado Caboverdeano ou paga por uma entidade estrangeira, pública ou privada.
<i>Outros</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa cujo principal meio de vida provém de outras fontes não mencionadas anteriormente. Como por exemplo, aquelas que vivem de dádivas, os estudantes que vivem de empréstimos bancários etc.

ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo identificar quantos trabalhos a pessoa tinha na semana de referência, para melhor poder tomar as informações sobre o seu principal trabalho/ocupação.

EP017	Quantas atividades “trabalhos” (NOME) tinha nos últimos 7 dias?
1	<input type="checkbox"/> Um
2	<input type="checkbox"/> Dois ou mais
 <p>Se EP017 = 2, leia o texto</p> <p>As próximas perguntas são referentes ao trabalho principal, ou seja, aquele em que (NOME) normalmente trabalha/trabalhou o maior número de horas.</p> <p>Em caso de igualdade no número de horas trabalhadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Então o trabalho principal será aquele em que (NOME) recebe/recebeu maior rendimento mensal <p>Em caso de igualdade também no rendimento mensal recebido:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Então o trabalho principal será aquele em que (NOME) já trabalha/trabalhou há mais tempo. 	

Para a pessoa que, na semana de referência, era ocupada em mais de um trabalho, ou seja, trabalhava em mais de um negócio/empresa, o trabalho principal será definido segundo a ordem de critérios especificada a seguir:

1. Aquele em que normalmente trabalhava maior número de horas semanais

2. Em caso de igualdade no número de horas normalmente trabalhadas, será aquele que proporcionava normalmente maior rendimento mensal.

3. Em caso de igualdade, também no rendimento mensal normalmente recebido, será aquele em que tinha mais tempo de permanência, contando até o final da semana de referência.

PROFISSÃO OU OCUPAÇÃO PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo conhecer a principal profissão ou ocupação que a pessoa exercia no trabalho principal que tinha na semana de referência.



Entende-se por **profissão ou ocupação principal** o ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes, ou seja, pode ser entendido como sendo a função, cargo, profissão ou ofício que a pessoa exerce.

Se o indivíduo desempenhou mais do que uma tarefa na semana de referência, deve reter-se aquela em que dedicou a maior parte do tempo.

Se na semana de referência o indivíduo desempenhou uma tarefa diferente da habitual, retém-se aquela habitualmente exercida

Pretende-se que o inquirido especifique as suas funções/ou tarefas desempenhadas no seu trabalho.

EP018	Qual é a ocupação principal (cargo ou função) que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias ou exerce habitualmente?	EP019	Descreva a principal actividade/tarefa que (NOME) desempenhou nos últimos 7 dias ou que desempenha habitualmente?
(Exemplo: Trabalhador não qualificado da agricultura de regadio, padeiro, professor do EBI, médico pediatra, etc.)		(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)	



Por se tratar de uma área em que o próprio respondente tende a designar abreviadamente ou a responder de forma incompleta por desconhecimento, o agente inquiridor deve estimular o respondente a descrever a profissão/ocupação com o maior detalhe possível, sem tentar encontrar uma designação simplificada.

A ocupação deve ser registada de forma clara a fim de permitir a sua correta identificação.

Registos como: bancário, mecânico, comerciante, analista, consultor, publicitário, trabalhador, operador, auxiliar de serviços gerais, funcionário são vagos ou simplificados, e impossibilitam uma classificação adequada da ocupação que a pessoa exerce.

É importante que o registo seja feito de forma correta por forma facilitar a posterior codificação com base na Classificação Nacional de Profissões - CNP.



A ocupação não deve ser confundida com a formação

EXEMPLOS

- ⇒ Uma pessoa formada em economia e trabalha como diretor comercial dos TACV deve-se inscrever como ocupação “Diretor comercial dos TACV”.
- ⇒ Uma pessoa formada em medicina e trabalha na Universidade de Cabo Verde como professor universitário, a sua ocupação é professor do ensino superior.



Os militares do Exército, Marinha, aeronáutica, polícias Militares devem ser registados por sua patente (soldado, cabo, tenente-coronel, general, etc.) e área militar a que pertencem, caso estiverem a exercer funções especificamente militar.

Se não estiverem a exercer funções especificamente militar deve ser tomado a função que este estiver a exercer como a sua ocupação e não a patente que este tem.

EXEMPLO

- ⇒ Um capitão da polícia militar exercia, como militar, a função de médico, esta pessoa deve ser registada como médico
- ⇒ Um coronel da aeronáutica exercia, como militar a função de piloto. Esta pessoa deve ser registada como piloto aeronáutica.



Os dirigentes da Administração Pública e Administração Local (MUNICÍPIOS) devem ser registados pela designação da função superior ou cargo de direção que exercem, sem levar em conta a sua formação académica.

Deve-se ter cuidado em descrever de forma adequada certas ocupações deste grupo que, se registados com uma única palavra ou de forma resumida, podem ser confundidas com ocupações de outro nível.

EXEMPLO

- ⇒ Deputado municipal do Porto Novo, Presidente da organização das Mulheres de Cabo Verde, Secretário de Estado, Ministro do Turismo, Presidente da Câmara Municipal, Diretor de Urbanismo, etc.

EXEMPLOS DE REGISTOS ERRADOS E CORRETOS

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRETO
Professor	Professor de dança, professor do ensino básico, professor de ensino secundário ou professor de liceu, professor universitário, etc.
Vendedor	Vendedor ambulante de roupas, vendedor em quiosque ou mercados, vendedor de drops/rebuçados, vendedeira de frutas e legumes em mercado, etc.
Pintor	Pintor de paredes, pintor de quadros, pintor de automóveis, etc.
Operário de construção civil	Carpinteiro de construção civil, pintor na construção civil, montador de andaimes, montador de telhas, etc.
Empregado de escritório	Dactilógrafo, contínuo, secretária, operador de computador, arquivista, etc.
Agricultor	Deve referir sempre o que produz ou cultiva – Exemplos: Agricultor produtor de milho, horticultor, suinicultor, etc.
Condutor	Condutor de táxi, condutor de autocarros públicos, condutor do Hospital Santiago Norte, condutor máquinas agrícolas, etc.



Quando, na semana de referência, a pessoa desenvolver uma modalidade de trabalho completamente diferente daquele que exerce habitualmente, deverá considerar-se a **profissão habitual**, já que a semana de referência se pode considerar atípica em relação a esta variável.

EXEMPLO

Gaudêncio é condutor de táxi, mas na semana de referência, esteve a trabalhar como pintor numa empresa de construção civil porque o carro que conduz estava em reparação.

➔ **A ocupação principal do Gaudêncio é condutor de táxi.**

Com efeito, nessa semana desempenhou uma atividade diferente da habitual, pelo que deve considerar a **profissão habitualmente exercida**.



Se a pessoa estiver temporariamente afastada do trabalho remunerado na semana de referência, o registo deve se **referir à ocupação que a pessoa exerce habitualmente**.

RAMO DE ATIVIDADE PRINCIPAL

Esta variável tem como objetivo recolher informação sobre o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento (unidade local), o ramo de negócio, firma, instituição, empresa ou entidade em que a pessoa trabalhou, na semana de referência.



Entende-se por **ramo de atividade** o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua profissão, ou profissão principal, na semana de referência.

EP020	Qual é a atividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua atividade principal, nos últimos 7 dias?
<p>(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, atividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)</p>	

Se o indivíduo trabalha numa empresa com múltiplos estabelecimentos e atividades, deverá indicar as atividades do estabelecimento ou local onde trabalha e não a atividades da empresa.

Se a entidade é suficientemente conhecida ou tratar-se de uma instituição pública, solicita o respondente a identificar o **NOME DA ENTIDADE** onde o indivíduo exerce a sua profissão por forma, a que possa enquadrar melhor a sua atividade económica.



Descreva a atividade da empresa ou entidade onde trabalha. Se necessário, descreva a atividade até ao nível do produto ou serviço. É importante que o registo seja feito de forma correta por forma facilitar a posterior codificação com base na Classificação Atividade Económica – CAE-CV.

PESSOAS COM MAIS DE QUE UMA OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

EXEMPLO

A pessoa que exerce mais de uma ocupação deve considerar a atividade económica do estabelecimento onde exerce a ocupação principal.

Margarida é Directora de Recursos Humanos na Enapor e trabalha como professora na Universidade do Mindelo. O ramo de atividade a registar na Margarida é a atividade da ENAPOR, onde exerce a sua ocupação/profissão principal.

EXEMPLO

TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA

A pessoa que trabalha por conta própria deve indicar a atividade económica desenvolvida.

Produção de fruta, comércio a retalho de verduras, pesca, comércio a retalho de roupas, etc.

EXEMPLOS

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

A pessoa que trabalha por conta de outrem indicará o tipo de atividade da empresa, estabelecimento, onde trabalha.

Exemplos: Empresa transporte rodoviários, empresa navegação, oficina de pintura automóveis, hotel, fabrica de cimento, repartição as finanças, escola secundária, jardim infantil, hospital, câmara municipal, Ministério de agricultura, etc.

EXEMPLOS

TRABALHADOR EM EMPRESAS COM VÁRIOS ESTABELECIMENTOS

Se a pessoa trabalha numa empresa com vários estabelecimentos deve indicar a atividade do estabelecimento ou local onde trabalha e não a atividade geral da empresa.

Quando há mais do que uma atividade económica no estabelecimento onde a pessoa trabalha deve indicar a que ocupa, com carácter de permanência, a que emprega o maior número de pessoas ou a que gera mais lucro.

- ⇒ Um motorista de camião pode exercer a sua ocupação em uma empresa de transporte rodoviário de carga ou em uma fábrica de blocos;
- ⇒ Um enfermeiro pode exercer sua ocupação num hospital ou numa empresa de serviços portuários – Exemplo: ENAPOR.

TRABALHADOR EM ATIVIDADES DE AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, PESCA, EXTRAÇÃO VEGETAL

EXEMPLO

Para as pessoas que trabalham ligado às atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, pesca, extração vegetal, o registo deve referir-se à principal atividade.

- ⇒ Uma pessoa que trabalha numa exploração agrícola que cultiva principalmente banana, mas a sua ocupação principal é plantar milho e feijão. Apesar de cultivar milho e feijão a atividade principal da exploração onde a pessoa trabalha é cultura de banana.



O representante do agregado familiar pode ter dificuldades em fornecer informação detalhada sobre a atividade principal da empresa ou outra entidade onde trabalha um ou outro membro do seu agregado. Por isso:

EXEMPLO

Se o representante do agregado declarar que «Nome» trabalha numa empresa, numa repartição pública ou num serviço municipal, registre o nome da instituição onde ele trabalha.

Exemplo: Hospital Central da Praia, Adega, Carlos Veiga Lda., Câmara Municipal do Porto Novo, Escola Secundária « Olavo Moniz » etc.

EXEMPLO

- ⇒ João trabalha no Departamento de Contabilidade da Binter CV e na semana anterior ao período de referência esteve de convalescença. A atividade principal da empresa onde João trabalha é transporte aéreo regular de passageiros.
- ⇒ Cipriano é sócio-gerente da SOGEI, Lda. e ali exerceu as suas funções na semana anterior ao período de referência. A sociedade dedica-se à atividade de construção de edifícios e em menor escala dedica-se também à atividade de fabricação e venda de blocos. A atividade principal da entidade onde João trabalha pode ser descrita assim: “*Construção de edifícios*”

EXEMPLO

- ⇒ Mário é professor de Matemática no Liceu Domingos Ramos e esteve trabalhando como tal na semana anterior ao inquérito. A atividade principal da entidade onde Mário trabalha pode ser «ensino secundário».
- ⇒ Marina é cozinheira na cantina do polo escolar Nº 4 de Palha Carga – Santa Catarina e trabalhou na semana anterior ao inquérito. A atividade principal da entidade onde Marina trabalha pode ser « Ensino Básico».



Atenção EXEMPLOS DE COMO REGISTRAR O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA

REGISTO ERRADO	REGISTO CORRETO
Agricultura	Cultivo de milho, cultivo de banana, cultivo de produtos hortícolas,
Pecuária	Criação de bovinos (boi e vaca), criação de suína (porcos), criação de aves
Extração mineral	Extração de areia, extração de inertes “jorra”,
Industria	Fabricação de iogurtes, fabricação de conservação de peixe, fabricação de calçado, fabricação de queijo, etc.
Fabricação de alimentos	Fabricação de conservas de frutas,
Confeção	Confeção de vestuários, etc.
Construção	Construção de edifício, construção de estradas, serviços de pintura, serviços de instalação elétrica.
Transporte	Transporte rodoviário de passageiros, transporte marítimo, transporte aéreo
Aluguer	Aluguer de imóveis, aluguer de carros, aluguer de máquinas
Serviço	Serviço de limpeza pública, serviço de vigilância, serviço doméstico remunerado
Estabelecimento comercial ou comércio	Comércio a retalho de tecidos, comércio a grosso de produtos alimentares, comércio de tintas, comércio ambulante de comida.
Cooperativa	Cooperativa de táxi, cooperativa de FENACCOOP, etc.
Estabelecimento de ensino	Jardim infantil, escola de ensino básico, escola secundária, escola profissional, universidade
Estabelecimento saúde	Hospital, consultório médico, consultório odontológico (dentistas) laboratório de análises clínicas, clínica médica.
Importador e exportador	Importador de produtos alimentícios, exportador de grogue
Comércio Geral	Comércio retalhista, ou grossista, de (identificar o tipo de produto)
Importador	Comércio grossista, ou retalhista, de (identificar o tipo de produto)
Estado	Serviço de (identificar o tipo de serviço ou o nome da entidade) Exemplos: Registos Centrais de Notariado; Instituto Nacional de Estatística; Direção Geral das Alfandegas etc.
Prestação de Serviços	Prestação de serviços de (identificar o tipo de serviço). Exemplo: Venda e arrendamento de imóveis (casas, terrenos, etc.);

CONFIRMAÇÃO SE A PESSOA TRABALHA NA RAMO DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAL OU PESCA

Esta variável tem por objetivo identificar as pessoas que trabalham ou trabalharam no sector de agricultura, criação de animal ou pesca.

EP021	CONFIRME SE (Nome) TRABALHA NO RAMO DA AGRICULTURA, CRIAÇÃO DE ANIMAIS OU PESCA:
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não



Esta pergunta não é colocada ao inquirido, mas sim é preenchida pelo inquiridor através da resposta dada em EP020

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

Esta variável tem por objetivo conhecer a condição de quem trabalha face ao seu próprio trabalho, conhecer o tipo de vínculo laboral que explícita ou implicitamente liga a pessoa à organização (empregador) ou a outras pessoas, ou seja pretende-se relacionar o trabalho com as relações de dependência em que é exercido.

EP022	Para quem (NOME) trabalhou nos últimos 7 dias, na sua ocupação principal?
1	<input type="checkbox"/> Administração pública (Central ou Municipal)
2	<input type="checkbox"/> Sector empresarial privado
3	<input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex: Enapor, ELECTRA, ADS, CABNAVE)
4	<input type="checkbox"/> Por conta própria <u>com</u> pessoas ao serviço - EMPREGADOR
5	<input type="checkbox"/> Por conta própria <u>sem</u> pessoas ao serviço
6	<input type="checkbox"/> Trabalha para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive
7	<input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico)
8	<input type="checkbox"/> Uma Cooperativa de produtores
9	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____ (p. ex.: ONG's, sindicatos, igreja, etc)



Se no período em referência o indivíduo esteve em mais do que uma situação, pergunte apenas a principal

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

Trabalhador da Administração Pública (Central e Municipal)	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta do Estado, isto é, num serviço ligado à Administração Central ou à Administração Local. Exemplos: a Direção Geral do Trabalho, o Instituto Nacional de Estatística, a Bolsa de Valores de Cabo Verde, o CABO VERDE INVESTIMENTO (ex-PROMEX), Câmaras Municipais, Direção Nacional das Alfândegas, Ministério da Justiça, etc.
Trabalhador do Sector Empresarial do Estado	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente públicos. Exemplos: ELECTRA, ENAPOR, ASA, ADS, CABNAVE
Trabalhador do Sector Empresarial Privado	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalha por conta de uma empresa de capitais maioritariamente privados, nacionais ou estrangeiros.

	Exemplos: Cabo Verde Telecom, a Shell, a Enacol, a Bossa Nova Lda., loja do Sr. João, mercearia Gomes, etc.
<i>Trabalhador por conta própria com pessoal ao serviço (empregador/patrão) - EMPREGADOR</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma atividade independente, com ou sem associados, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, <u>emprega habitualmente um ou vários trabalhadores</u> por conta de outrem para trabalharem na sua empresa,.
<i>Trabalhador por conta própria sem pessoal ao serviço</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão por sua conta ou em sociedade, <u>sem empregar outras pessoas</u> , mas podendo ter a ajuda de trabalhadores familiares não remunerados.
<i>Trabalhador familiar sem remuneração</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que, na semana de referência, trabalhou pelo menos 1 hora por conta de um familiar membro do agregado sem remuneração regular, não sendo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho. Inclui-se também nesta categoria as pessoas que habitualmente trabalham por conta de um familiar sem remuneração mas que na semana de referência não o fizeram por motivos passageiros, tais como: férias, acidente de trabalho, causas técnicas, etc.
<i>Trabalhador em casa de família</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou para um agregado familiar. Exemplos: empregadas domésticas, guardas, condutores, jardineiros particulares, pagos diretamente pelo agregado familiar.
<i>Uma cooperativa de produtos</i>	Inclui-se, nesta modalidade, os indivíduo que tenha trabalhado, pelo menos uma hora, numa cooperativa de produtos.
<i>Outra situação</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que trabalhou para qualquer outra instituição que não se enquadra nas acima mencionadas. Exemplos: ONG's, sindicatos, igrejas, etc.

SECTOR INFORMAL

Pertencem ao sector informal, todas as unidades económicas que desenvolvem atividades não-agrícolas, de propriedade de **trabalhadores por conta própria com ou sem pessoal ao serviço (EP021=2 e (EP022=4 ou EP022=5))**.

Esta secção tem como principal objetivo dimensionar o peso real destas atividades em termos da geração de oportunidades de trabalho e rendimento e ampliar a base de informações necessárias para o sistema de contas nacionais.

EMPRESA/ENTIDADE/NEGÓCIO TEM UM NIF

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa, entidade, estabelecimento, onde a pessoa trabalha tem um NIF (Número de Identificação Fiscal).

Deve ser tomado apenas NIF da empresa/entidade/estabelecimento/negócio e não o NIF pessoal do indivíduo.

EP023	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou tem um NIF?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

} Passe a EP025

EMPRESA/ENTIDADE/NEGOCIO APRESENTA CONTA NAS FINANÇAS

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa/entidade tem contabilidade organizada, ou seja; se apresenta as contas (relatório de contas) nas finanças anualmente.

EP024	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou apresenta conta nas finanças? Se, sim, diga se tem contabilidade organizada ou não.	
1	<input type="checkbox"/>	Sim, com contabilidade
2	<input type="checkbox"/>	Sim, sem contabilidade
3	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

EMPRESA/ENTIDADE/NEGÓCIO ESTÁ REGISTADA NO INPS

Esta variável tem por objetivo saber se a empresa/entidade/negócio está registada no INPS.

Trata-se de uma informação importante que responde à solicitação de informação do perfil país sobre o trabalho decente.

EP025	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou está registada no INPS?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

EMPRESA/ENTIDADE/NEGÓCIO ESTÁ REGISTADA NA CÂMARA MUNICIPAL

Esta variável tem por objetivo ver se as diferentes unidades de produção informal pagam impostos locais e se estão em consonância com o novo sistema de registo de empresas.

EP026	A empresa/entidade/negócio para a qual (NOME) trabalha/trabalhou está registada na câmara municipal?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

LOCAL ONDE O INDIVÍDUO EXERCEU/EXERCE A SUA ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS 7 DIAS OU HABITUALMENTE

Tem como objetivo saber o local aonde o indivíduo exerceu a sua atividade principal na semana de referência ou habitualmente.

EP027	Aonde (NOME) exerceu a sua actividade principal nos últimos 7 dias?	
	Sem local profissional	Com local profissional
1	<input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento sem uma instalação particular	9 <input type="checkbox"/> Na casa do empregador/patrão
2	<input type="checkbox"/> Na própria casa/alojamento com uma instalação particular	10 <input type="checkbox"/> Num gabinete/escritório, etc.
3	<input type="checkbox"/> Ambulante, ou seja, sem local fixo	11 <input type="checkbox"/> Em lojas, quiosques, cafés, restaurantes, hotéis, etc.
4	<input type="checkbox"/> Lugar improvisado na via pública	12 <input type="checkbox"/> Na fábrica/ateliê de (artesanato, costura, oficinas, etc.)
5	<input type="checkbox"/> Lugar improvisado no mercado	13 <input type="checkbox"/> No mercado
6	<input type="checkbox"/> Em propriedades agrícolas	14 <input type="checkbox"/> Em obras de construção civil
7	<input type="checkbox"/> Veículo	15 <input type="checkbox"/> Outra (Especifique) _____
8	<input type="checkbox"/> Em pedreira, praia, ribeira (extração de inertes)	

QUANTIDADE DE PESSOAS QUE TRABALHAM NA EMPRESA/ENTIDADE ONDE EXERCE A ATIVIDADE PRINCIPAL

Tem como objetivo saber qual é o número de pessoas que trabalham na empresa onde a pessoa exerce a sua atividade principal, incluindo a pessoa.

EP028	Quantas pessoas trabalham na empresa/entidade/serviço/estabelecimento onde (NOME) exerce a sua atividade principal incluindo o (NOME)?
1	<input type="checkbox"/> 1 a 5 pessoas
2	<input type="checkbox"/> 6 a 10 pessoas
3	<input type="checkbox"/> 11 a 20 pessoas
4	<input type="checkbox"/> Mais de 20 pessoas
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

TEMPO QUE TRABALHA NA PRINCIPAL OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o número de anos, meses, ou dia que a pessoa está a trabalhar na sua principal ocupação/profissão.

EP029	Há quanto tempo (NOME) está a trabalhar na sua ocupação/profissão principal?			
1	<input type="checkbox"/> Anos	==> Passe EP029A	EP029A - Total anos	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP030
2	<input type="checkbox"/> Meses	==> Passe EP029B	EP029B - Total meses	<input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe EP030
3	<input type="checkbox"/> Dias	==> Passe EP029C	EP029C - Total dias	<input type="text"/> <input type="text"/>



Caso a pessoa ainda não tenha completado um ano de trabalho na sua principal ocupação/profissão registre a pergunta em meses e anotar o número de meses

Caso a pessoa ainda não tenha completado um mês de trabalho na sua principal ocupação/profissão registre a pergunta em dias e anotar o número de dias

TEMPO QUE TRABALHA NA ACTUAL EMPRESA/ENTIDADE/SERVIÇO/ESTABELECIMENTO

Esta variável tem por objetivo recolher informação sobre o número de anos, meses, ou dia que a pessoa está a trabalhar na empresa/entidade/serviço/estabelecimento.

EP030	Há quanto tempo (NOME) trabalha na actual empresa/entidade/serviço/estabelecimento? Atenção à resposta, marque primeiro se o tempo respondido é em anos, meses ou dias, depois marque o tempo.			
1	<input type="checkbox"/>	Anos	==> Passe EP030A	EP030A - Total anos <input type="text"/> <input type="text"/>
2	<input type="checkbox"/>	Meses	==> Passe EP030B	EP030B - Total meses <input type="text"/> <input type="text"/>
3	<input type="checkbox"/>	Dias	==> Passe EP030C	EP030C - Total dias <input type="text"/> <input type="text"/>



Caso a pessoa ainda não tenha completado um ano na sua actual empresa/entidade/serviço/estabelecimento registre a pergunta em meses e anotar o número de meses

Caso a pessoa ainda não tenha completado um mês na sua actual empresa/entidade/serviço/estabelecimento registre a pergunta em dias e anotar o número de dias

EXEMPLO

O Senhor Manuel exerce a função de pedreiro como a sua ocupação principal há 22 anos, mas já há 10 anos que trabalha como pedreiro na empresa Monte Adriano.

Neste caso na **EP029** deve escolher a opção 1 e na **EP029A** deve marcar 22, enquanto, na **EP030** deve escolher a opção 1 e na **EP030A** marcar 10.

PRIMEIRO TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber se a ocupação/profissão principal do indivíduo é ou não o seu primeiro trabalho. Marque conforme o caso.

EP031	Este é o primeiro trabalho/actividade de (NOME)?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim ==> Passe a EP033
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde ==> Passe a EP033

RAZÃO POR TER MUDADO DE TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber a razão ou o motivo que levou o indivíduo a mudar de trabalho. Marque conforme o caso.

EP032	Indique a razão pela qual (NOME) mudou de trabalho?	
1	<input type="checkbox"/>	Melhores salários
2	<input type="checkbox"/>	Melhores condições laborais (vínculo)
3	<input type="checkbox"/>	Fim do contrato
4	<input type="checkbox"/>	Falência da empresa
5	<input type="checkbox"/>	Mudança de residência
6	<input type="checkbox"/>	Outras razões (Especifique) _____

FORMA DE TRABALHAR

Esta variável tem por objetivo saber de que forma a pessoa trabalha ou trabalhou durante a semana de referência.



Se no período em referência o indivíduo esteve em mais do que uma situação, pergunte apenas a principal

EP033	Nos últimos 7 dias, (NOME) trabalhou de forma: (LER AS MODALIDADES)
1	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo inteiro
2	<input type="checkbox"/> Permanente, a tempo parcial
3	<input type="checkbox"/> Ocasional, durante todo o dia
4	<input type="checkbox"/> Ocasional, por volume de trabalho
5	<input type="checkbox"/> Ocasional, sazonal
6	<input type="checkbox"/> Ocasional por causa de férias

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Permanente, a tempo inteiro</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, toda a pessoa que tem um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho completa, seja em horário único (das 08.00 às 16.00 Horas) ou em horário normal de dois períodos (das 08.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas) ou em turnos. Entende-se por tempo inteiro a duração igual ou superior à normal e habitual do horário de trabalho estabelecido na empresa/instituição.</p> <p>Considera-se a tempo inteiro desde que o horário de trabalho atinge as 40 horas semanais.</p>
<i>Permanente, a tempo parcial</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que tem um trabalho permanente, em que o empregado tem um vínculo laboral legal e durável com a entidade empregadora, com jornada de trabalho incompleta. Considera-se neste caso, a carga horária semanal inferior a 35 horas ou inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição.</p>
<i>Ocasional, durante todo o dia</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, situações em que os indivíduos trabalham de vez em quando (ocasionalmente), mas durante todo o dia quando aparece. É o caso dos pedreiros, serventes, etc...</p>
<i>Ocasional por volume de trabalho</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma profissão ocasionalmente, remunerados pelo volume de trabalho exercido.</p>
<i>Ocasional, sazonal</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que exerce uma atividade de forma cíclica, como por exemplo as atividades dependentes da estação das chuvas.</p>
<i>Ocasional por causa de férias</i>	<p>Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que a atividade depende da substituição de férias.</p>

BENEFÍCIOS/PROVEITOS NA PRINCIPAL OCUPAÇÃO/PROFISSÃO

Os benefícios/proveitos são as regalias que o indivíduo usufrui no seu trabalho. Deve apontar todos os benefícios pelo que deve perguntar um a um. Marque conforme o caso

EP034 (De A a X)	(NOME) tem ou teve os seguintes benefícios/proveitos no seu principal trabalho? (FAÇA A PERGUNTA POR CADA UMA DAS MODALIDADES):	
	1.Sim	2.Não
A. Dias de descanso semanal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
B. Assistência médica/ medicamentosa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
C. Licença de maternidade (válido somente para mulheres)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
D. Ajuda nas despesas de educação/escolarização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
E. Dias de repouso por motivos de doença pagos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F. Esta inscrito no INPS	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
G. Férias anuais remuneradas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
H. Alojamento gratuito ou pago	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
I. Alimentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
J. Vestuários	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
K. Transporte	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
X. Outra (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

PAGAMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES AO INPS DAS PESSOAS QUE BENEFICIAM

Tem como objetivo saber quem paga as contribuições ao INPS da pessoa.



Só para as pessoas que responderam que beneficiam do INPS na **EP034F**

EP035	Quem paga as contribuições de (NOME) ao INPS?
1	<input type="checkbox"/> O próprio desconta e paga a totalidade da sua contribuição
2	<input type="checkbox"/> Empregador desconta e paga diretamente ao INPS
3	<input type="checkbox"/> Empregador paga a totalidade da sua contribuição
4	<input type="checkbox"/> Outra situação (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde
TODOS PASSAM A EP037	

CONHECIMENTO SOBRE A INSCRIÇÃO NO INPS DE FORMA VOLUNTÁRIA

Tem como objetivo saber se a pessoa que respondeu que não beneficia do INPS na **EP034F** tem conhecimento de que pode inscrever voluntariamente no INPS.

EP036	(NOME) sabe que os trabalhadores podem inscrever-se de forma voluntária no sistema de seguros do INPS?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

VÍNCULO LABORAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM

Vínculo é a relação laboral que o trabalhador mantém com a entidade empregadora durante o tempo que exerce o trabalho. Deve-se ter em atenção que uma pessoa pode estar simultaneamente pertencendo a “Quadro” e estar em “Comissão ordinária de serviço”, nesses casos devem registar a última “Comissão ordinária de serviço”.

EP037	Qual é o tipo de contrato que (NOME) mantém com o empregador?
1	<input type="checkbox"/> Acordo verbal ==> Passe a EP039
2	<input type="checkbox"/> Contrato a termo (tempo determinado)
3	<input type="checkbox"/> Contrato a tempo indeterminado
4	<input type="checkbox"/> Quadro (efetivo)
5	<input type="checkbox"/> Comissão ordinária de serviço
9	<input type="checkbox"/> Não Sabe / Não Responde ==> Passe a EP039

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Acordo verbal</i>	Inclui-se nesta modalidade todo indivíduo que tem um acordo estabelecido entre o trabalhador e o empregador de forma verbal.
<i>Contrato a termo (tempo determinado)</i>	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que tem um contrato de trabalho onde tem datas de início e término, antecipadamente combinadas entre o trabalhador e o empregador.
<i>Contrato a tempo indeterminado</i>	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que tem um contrato de trabalho estabelecido com o empregador por um período ilimitado, ou seja, sem uma data certa para o término.
<i>Quadro (efetivo)</i>	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que tem um vínculo permanente com a empresa/entidade onde trabalha.
<i>Comissão ordinária de serviço</i>	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que estiver a trabalhar em comissão ordinária de serviço por um determinado tempo mesmo que este seja quadro efetivo de uma outra empresa ou instituição. Exemplo: Presidente de camara, Ministros, presidentes e diretores de instituições públicas.
<i>Não sabe/Não responde</i>	Inclui-se, nesta modalidade, a pessoa que não soube ou não respondeu a pergunta

CONTRATO ESCRITO

Esta variável tem como objetivo saber se o contrato ou vínculo é escrito. Marque conforme o caso: **1. Sim, 2. Não e 9: não sabe/Não responde**

EP038	O contrato que (NOME) tem está escrito?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

HORÁRIO DE TRABALHO

Estas variáveis têm como objetivos saber o horário de entrada e de saída da pessoa no seu dia de trabalho.

EP039	Normalmente a que horas (NOME) começa o seu dia de trabalho?
Total de horas __ __ : __ __ Horas Minutos	

EP040	Normalmente a que horas (NOME) termina o seu dia de trabalho?
Total de horas __ __ : __ __ Horas Minutos	

TEMPO DE DESLOCAÇÃO

Esta variável tem como objetivo saber o tempo que a pessoa habitualmente leva para ir da sua casa até o local de trabalho.

Assinale a opção correspondente ao tempo que habitualmente a pessoa costuma levar no percurso diário de ida da sua residência para o seu local de trabalho, independentemente do meio de transporte utilizado.

EP040A	Habitualmente quanto tempo (NOME) leva para ir da sua casa até o local de trabalho? NOVO!
1 __ 0 – 14 minutos 2 __ 15 – 29 minutos 3 __ 30 – 44 minutos 4 __ 45 minutos e mais	

MEIO DE TRANSPORTE QUE UTILIZA

Esta variável tem como objetivo saber o meio de transporte que a pessoa habitualmente utiliza para chegar ao seu local de trabalho.

EP040C	Habitualmente qual é o meio de transporte que (NOME) utiliza para chegar ao seu local de trabalho? NOVO!
1 __ A pé 2 __ Carro privado 3 __ Transporte colectivo (Autocarro / Hiace / Táxi) 4 __ Vários meios 5 __ Outro (especifique)_____	

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

A pé

Inclui-se nesta modalidade todo individuo que habitualmente se desloca a pé da sua casa até o local de trabalho.

Carro privado

Inclui-se nesta modalidade a pessoa que habitualmente se desloca num carro privado para chegar ao seu local de trabalho.

Inclui-se ainda:

A pessoa que utiliza habitualmente o transporte privado da empresa/instituição para chegar ao local de trabalho.

Transporte colectivo (Autocarro / Hiace / Táxi)

Inclui-se nesta modalidade a pessoa que habitualmente utiliza os transportes públicos como autocarros, hiaces, táxis, para chegar ao local de trabalho.

Vários meios

Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que habitualmente utiliza mais do que um meio de transporte para chegar ao local de trabalho. **Exemplo:** uma pessoa que habitualmente caminha a pé a uma distância considerável e que também tem a necessidade de apanhar um hiace para chegar ao local de trabalho.

Outro

Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que não se enquadra nas modalidades acima mencionadas.

HORAS TRABALHADAS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS OU HABITUALMENTE

Esta variável tem como objetivo saber o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho que tinha na semana de referência.

EP041 (De A a G)	Nos últimos 7 dias, ou habitualmente, quantas horas por dia (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO PRINCIPAL?
A.	Segunda-feira
B.	Terça-feira
C.	Quarta-feira
D.	Quinta-feira
E.	Sexta-feira
F.	Sábado
G.	Domingo



AS HORAS TRABALHADAS SÃO AQUELAS EM QUE A PESSOA:

- ⇒ Trabalha no local de trabalho;
- ⇒ Trabalha fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação/profissão;
- ⇒ Permanece no local de trabalho, à disposição para realizar suas tarefas podendo não conseguir clientes ou fregueses;
- ⇒ Permanece no local de trabalho, esperando sem poder realizar suas tarefas devido, a avarias de máquinas, acidentes, falta de material ou designação de tarefas;
- ⇒ Dedica à preparação, conservação, limpeza e consertos dos instrumentos de trabalho;
- ⇒ Faz a preparação necessária para iniciar as suas tarefas ou elabora controlos, cronogramas, relatórios e formulários referentes ao trabalho, inclusivo os decorrentes de obrigações legais; e
- ⇒ Gasta em pequenos períodos de repouso no local de trabalho, incluindo as pausas para tomar água, café ou chá, etc.



As horas trabalhadas não incluem as pausas para as refeições e o tempo gasto no percurso da residência para o trabalho



OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- ⇒ São consideradas horas trabalhadas as horas dedicadas em qualquer local. Por exemplo, o tempo gasto com preparação de aulas e correção de provas que o professor dedica fora da escola ou da universidade, é também hora trabalhada;
- ⇒ As horas habitualmente trabalhadas podem diferir das horas estabelecidas no contrato de trabalho. Logo, considere no cálculo as horas dedicadas ao trabalho em um período típico;
- ⇒ Para as pessoas que exerciam atividades que não variavam em função de determinados períodos do ano, as horas habitualmente trabalhadas devem ter como referência uma semana em que não haja situações excepcionais que alterem a duração rotineira do trabalho (doença, férias, feriado, horas extraordinárias, redução de horários etc.), ou seja, uma semana típica de trabalho;
- ⇒ Para os trabalhos em que se identificam níveis de horas trabalhadas nitidamente diferenciados em função do período do ano, como é o caso das atividades sazonais, pode haver mais de uma duração habitual do trabalho durante o ano. Neste caso, as horas habitualmente trabalhadas devem retratar uma semana típica do período em que se insere a semana de referência;
- ⇒ Em situações extremas de modalidades de trabalho em que as horas trabalhadas são altamente irregulares, sem haver uma situação típica, as horas habituais devem procurar expressar uma média de horas trabalhadas;
- ⇒ Para as pessoas que começaram a trabalhar durante a semana de referência, ou mesmo durante um período recente um pouco mais longo, o registro deve contemplar, conforme o caso, as horas que a pessoa:
 - ⇒ Esperava trabalhar habitualmente, de acordo com o estabelecido no contrato, verbal ou escrito, de trabalho ou com aquelas cumpridas pelos outros trabalhadores em condições similares quanto à duração da jornada de trabalho; ou
 - ⇒ Pretendia cumprir habitualmente.

A partir dessas considerações, você deverá registrar o número de horas normalmente trabalhadas pela pessoa no campo correspondente.

TOTAL DE HORAS TRABALHADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

O objetivo desta variável é saber o total de horas que a pessoa trabalhou na semana de referência.

EP042	Total de horas trabalhadas nos últimos 7 dias. (Cálculo feito de forma automática)	
Total de horas	<input type="text"/>	==> Passe a EP045 se EP042 > 40 ==> Passe a EP046 se EP042 = 40



O aplicativo faz a soma das horas trabalhadas, em cada dia de semana de forma automática.

MOTIVO DE TER TRABALHADO MENOS DE 40 HORAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

O objetivo desta variável é saber o motivo que levou a pessoa a trabalhar menos de 40 horas na semana de referência. Marque conforme for o caso.

EP043	Por que motivo (NOME) trabalhou menos de 40 horas nos últimos 7 dias?	
1	<input type="checkbox"/>	Não quer trabalhar mais horas ==> Passe a EP046
2	<input type="checkbox"/>	Horário fixado pela lei ou pelo empregador
3	<input type="checkbox"/>	Menos trabalho devido a má conjuntura
4	<input type="checkbox"/>	Problemas pessoais (saúde, ocupações caseiras, etc.)
5	<input type="checkbox"/>	Outros (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/>	Não Sabe / Não Responde

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR MAIS HORAS

O objetivo desta variável é saber se o indivíduo estaria disponível para trabalhar mais horas por semana, e se estaria disponível para aceitar imediatamente ou pelo menos dentro de duas semanas seguintes. Marque conforme for caso: **1. Sim, 2. Não ou 9. Não sabe/Não responde**

EP044	Se (NOME) tivesse encontrado um outro trabalho que lhe permitiria trabalhar mais algumas horas por semana, estaria disponível a aceitar imediatamente ou pelo menos dentro de duas semanas seguintes?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não Sabe / Não Responde

Passe a EP046

PRINCIPAL RAZÃO DE TER TRABALHADO MAIS DE 40 HORAS SEMANAL

Essa informação é muito importante para o cálculo de indicadores do trabalho decente. Tem por objetivo saber por que razão o trabalhador trabalhou mais de 40 horas na semana de referência.

EP045	Qual é a principal razão por que (NOME) trabalhou mais de 40 horas?	
1	<input type="checkbox"/>	Horário normal
2	<input type="checkbox"/>	Excesso de trabalho devido a boa conjuntura
3	<input type="checkbox"/>	Excesso de trabalho para responder as necessidades
4	<input type="checkbox"/>	Outro (Especifique) _____

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<i>Horário normal</i>	Inclui-se nesta modalidade toda a pessoa que trabalhou mais de 40 horas semanal porque é o horário respeitando a lei em vigor na empresa/entidade onde trabalha ou imposto pela entidade empregadora.
<i>Excesso de trabalho devido a boa conjuntura</i>	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que trabalhou mais de 40 horas semanal devido as mudanças favoráveis do mercado. Exemplo: O senhor João trabalha na Confeções Alves Monteiro e trabalhou mais de 40 horas na semana de referência porque estava no início do ano letivo encomendaram uma grande quantidade de uniformes.
<i>Excesso de trabalho para responder as necessidades</i>	Inclui-se nesta modalidade a pessoa que trabalhou mais de 40 horas na semana de referência para responder tanto as necessidades pessoais como as do empregador.

ADESÃO AO SINDICATO OU ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL

A variável **EP046** tem por objetivo conhecer a adesão dos trabalhadores das diferentes instituições/entidades empregadoras aos sindicatos ou organização dos profissionais que defendem os seus direitos.

EP046	(NOME) pertence a um sindicato ou organização profissional que defende os direitos dos trabalhadores?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim, a um sindicato
2	<input type="checkbox"/>	Sim, a uma organização profissional
3	<input type="checkbox"/>	Aos dois
4	<input type="checkbox"/>	A nenhum ==> Passe a EP048

Sindicato é uma associação permanente de trabalhadores para defesa e promoção dos seus interesses sócio-profissionais, entre outros. Representa todos os trabalhadores, independentemente de estes serem sindicalizados (associados) ou não, inclusive perante o Judiciário.

EXEMPLOS

- ⇒ SISCAP,
- ⇒ UNTC-CS,
- ⇒ SINDEP,
- ⇒ CCSL

Organização profissional é uma associação que representa apenas os seus associados em todas as demais áreas do associativismo civil, exceto em questões de Dir. Coletivo do Trabalho.

EXEMPLOS

- ⇒ Ordem dos advogados,
- ⇒ Ordem dos engenheiros,
- ⇒ Ordem dos médicos

REPRESENTAÇÃO DO SINDICATO OU ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL NA EMPRESA/ENTIDADE

A variável **EP047** tem por objetivo saber se um sindicato ou uma organização profissional está representado na instituição onde (NOME) exerce a sua atividade principal.

EP047	O sindicato ou organização profissional a que pertence (NOME) está representado na empresa/entidade onde (NOME) exerce a sua actividade principal?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não Sabe / Não Responde

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROMOVIDAS PELA ENTIDADE EMPREGADORA

Esta pergunta tem por objetivo identificar os trabalhadores que beneficiaram de ações de formação promovidas ou financiadas pela entidade/ empresa onde trabalha nos últimos 12 meses.

EP048	Nos últimos 12 meses, (NOME) beneficiou de uma ou mais ações de formação promovidas ou financiadas pela empresa/entidade onde trabalha?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde



O **rendimento** inclui salário, subsídio/comissão, hora extra, décimo terceiro, etc.

O inquiridor precisa garantir que o rendimento que está investigando é o **rendimento líquido** e não o bruto.

ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Pretende-se conhecer as características da segunda atividade exercida pelos indivíduos que têm mais que uma ocupação. Essa segunda atividade é definida em relação ao número de horas de trabalho, que é inferior em relação à primeira atividade. As perguntas dessa secção são idênticas das recolhidas na secção atividade principal, por isso, os métodos de recolha são idênticos

OCUPAÇÃO/PROFISSÃO NA ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Pretende-se identificar a ocupação/profissão que a pessoa exercia no trabalho secundário e descrever de forma detalhada as principais responsabilidades ou tarefas que tinha na semana de referência.

EP051	Qual é a ocupação (cargo ou função) que (NOME) exerceu nos últimos 7 dias, na sua actividade secundária?
<div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p>(Exemplo: Trabalhador não qualificado da agricultura de regadio, padeiro, professor do EBI, médico pediatra, etc.)</p>	

EP052	Descreva a principal actividade/tarefa que (NOME) desempenhou nos últimos 7 dias, na sua actividade secundária?
<div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p>(Exemplo: Fazer plantação de banana, fazer pães, dar aulas no EBI, examinar crianças, etc.)</p>	

RAMO DE ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Esta variável tem como objetivo recolher informação sobre o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento (unidade local), o ramo de negócio, firma, instituição, empresa ou entidade em que a pessoa trabalhou na sua ocupação secundária, ou ainda a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta própria na semana de referência.

EP053	Qual era a actividade económica principal da empresa/entidade onde (NOME) exerceu a sua actividade secundária, na semana passada?
<div style="border: 1px solid black; height: 20px; width: 100%;"></div> <p>(Exemplo: Cultura de banana, Panificação, ensino primário, actividades em estabelecimentos de saúde com internamento, etc.)</p>	

SITUAÇÃO NA OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA

Esta variável tem por objetivo conhecer a condição de quem trabalha face ao seu próprio trabalho, conhecer o tipo de vínculo laboral que explícita ou implicitamente liga a pessoa à organização (empregador) ou a outras pessoas, ou seja, pretende-se relacionar o trabalho com as relações de dependência em que é exercido.

EP054	Para quem (NOME) trabalhou nos últimos 7 dias, na sua ocupação secundária?
1	<input type="checkbox"/> Administração pública (Central ou Municipal)
2	<input type="checkbox"/> Sector empresarial privado
3	<input type="checkbox"/> Sector empresarial do Estado (Ex: Enapor, ELECTRA, ADS, CABNAVE)
4	<input type="checkbox"/> Por conta própria <u>com</u> pessoas ao serviço - EMPREGADOR
5	<input type="checkbox"/> Por conta própria <u>sem</u> pessoas ao serviço
6	<input type="checkbox"/> Trabalha para uma pessoa de família sem ser pago (num negócio, gabinete profissional, ou exploração agrícola orientado para o mercado, pertencente a um familiar com quem vive)
7	<input type="checkbox"/> Em casa de família (trabalhador doméstico)
8	<input type="checkbox"/> Uma Cooperativa de produtores
9	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____ (p. ex.: ONG's, sindicatos, igreja, etc)

RAZÕES DE POSSUIR UMA ATIVIDADE SECUNDÁRIA

Pretende-se saber a razão ou o motivo que levou a pessoa a possuir mais que um trabalho, ou seja, por que razão o indivíduo exerceu mais que uma atividade na semana de referência.

EP055	Por que razão (NOME) possui uma actividade secundária?
1	<input type="checkbox"/> Há o risco de perder o emprego principal/emprego transitório
2	<input type="checkbox"/> Precisava de ganhar mais dinheiro
3	<input type="checkbox"/> Queria trabalhar mais horas
4	<input type="checkbox"/> Outro motivo (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

HORAS TRABALHADAS NA OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA

Pretende-se saber o total de horas que a pessoa trabalhou na sua atividade secundária nos últimos 7 dias que antecede o inquérito.

EP056	Nos últimos 7 dias, quantas horas (NOME) trabalhou na sua OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA?
Total de horas <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>	

RENDIMENTO NA OCUPAÇÃO SECUNDÁRIA

Pretende-se saber quanto a pessoa ganhou ou quanto estima o rendimento do trabalho exercido, na sua ocupação secundária.

EP057	Quanto (NOME) ganhou pelo trabalho que exerceu no mês passado ou quanto estima o rendimento pelo trabalho exercido, na sua ocupação secundária?	
1	<input type="text"/>	Montante citado (em escudos)
2	<input type="text"/>	Montante em intervalo ==> Passe a EP057B
EP057A – Montante em escudos CVE <input type="text"/> . <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> ==> Passe a EP998		
EP057B – Montante em Intervalo		
1	<input type="text"/>	Menos de 5 000 escudos
2	<input type="text"/>	De 5 000 a 9 999 escudos
3	<input type="text"/>	De 10 000 a 13 999 escudos
4	<input type="text"/>	De 14 000 a 25 999 escudos
5	<input type="text"/>	De 26 000 a 35 999 escudos
6	<input type="text"/>	De 36 000 a 45 999 escudos
7	<input type="text"/>	De 46 000 a 65 999 escudos
8	<input type="text"/>	De 66 000 a 75 999 escudos
9	<input type="text"/>	De 76 000 a 99 999 escudos
10	<input type="text"/>	De 100 000 a 200 000 escudos
11	<input type="text"/>	Mais de 200 000 escudos
99	<input type="text"/>	Não sabe / Não responde
		} Passe a EP998

DESEMPREGADOS/INATIVOS

Esta secção é apenas para os desempregados e inativos e tem como principal objetivo recolher informações sobre as características das pessoas desempregadas.

Desempregados são todas as pessoas que não exerceram quaisquer atividades com fins de produzir bens e serviços na semana de referência e que estavam disponíveis para trabalhar, tendo por isso tomado iniciativas para encontrarem um trabalho.

Considera-se inativo:

- Toda a pessoa que não exerceu nenhuma atividade na semana de referência, não tinha um trabalho que estava ausente, não procurou nenhum emprego/trabalho e não estava disponível para trabalhar na semana de referência e nem nas próximas 2 semanas;
- Toda pessoa que embora tenha procurado trabalho nas últimas 4 semanas, mas não estava disponível para trabalhar na semana de referência e nem nas próximas 2 semanas

IDENTIFICAÇÃO DOS QUE ALGUMA VEZ TRABALHARAM

Tem como objetivo identificar as pessoas que alguma vez já trabalharam. Esta variável permite-nos também saber quais os indivíduos que tentam inserir no mercado de trabalho pela primeira vez. Marque conforme o caso: 1. Sim; 2. Não; 9. Não sabe/Não responde

EP058	(NOME) alguma vez trabalhou?	
1	<input type="text"/>	Sim
2	<input type="text"/>	Não
9	<input type="text"/>	Não sabe / Não responde
		} Passe a EP061

TEMPO SEM TRABALHO

Pretende-se saber quanto tempo já passou desde que exerceu uma atividade económica em troca de uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

EP059	Há quanto tempo (NOME) trabalhou pela última vez?
1	<input type="checkbox"/> 3 meses ou menos
2	<input type="checkbox"/> De 4 a 6 meses
3	<input type="checkbox"/> De 7 a 9 meses
4	<input type="checkbox"/> De 10 a 11 meses
5	<input type="checkbox"/> De 1 a 4 anos
6	<input type="checkbox"/> 5 anos ou mais
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

} Passe a EP998

RAZÃO POR TER DEIXADO DE TRABALHAR OU PERDEU O TRABALHO

Pretende-se saber por que razão o indivíduo perdeu o trabalho. É importante que o inquiridor faça a pergunta tal como está no questionário.

EP060	Por que razão (NOME) deixou de trabalhar ou perdeu o trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Fim de contrato
2	<input type="checkbox"/> Redução da actividade
3	<input type="checkbox"/> Falência / Suspensão da actividade da entidade empregadora
4	<input type="checkbox"/> Problemas disciplinares/conflitos laborais
5	<input type="checkbox"/> Por motivos de doença ou invalidez permanente
6	<input type="checkbox"/> Reforma / aposentação
7	<input type="checkbox"/> Responsabilidade familiar
8	<input type="checkbox"/> Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

DESEMPREGADOS

Estas perguntas são apenas para os desempregados, permitindo-nos:

- Calcular a duração de desemprego,
- Saber se o inquirido recusou algum trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho,
- Saber a razão ou o motivo que levou o indivíduo a recusar o trabalho encontrado
- Saber se os indivíduos fazem a escolha da atividade que gostariam de exercer, de acordo com as suas habilidade e capacidade (o que sabem fazer).

TEMPO SEM TRABALHO E A PROCURA DE TRABALHO

Esta variável tem como objetivo saber há quanto tempo em anos, meses ou dias a pessoa está desempregada e à procura de trabalho

Permite calcular a duração no desemprego.

EP061	Há quanto tempo (NOME) está sem trabalho e à procura de trabalho?
1	<input type="checkbox"/> Ano
2	<input type="checkbox"/> Meses
3	<input type="checkbox"/> Dias

EP061A - Total anos ☐ ☐ ==> Passe EP062
 EP061B - Total meses ☐ ☐ ==> Passe EP062
 EP061C - Total dias ☐ ☐

RECUSA DE TRABALHO

Pretende-se saber se o inquirido recusou algum trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho. Marque conforme o caso: **1.Sim, 2. Não e 9. Não sabe/Não responde**

EP062	Durante o tempo que está sem trabalho e à procura de trabalho, (NOME) encontrou ou ofereceram-lhe algum trabalho que tenha recusado?	
1	<input type="checkbox"/>	Sim
2	<input type="checkbox"/>	Não
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

} Passe a EP064

RAZÃO PELA QUAL RECUSOU O TRABALHO

Pretende-se saber qual a principal razão que levou o inquirido a recusar um trabalho, durante todo o tempo que está desempregado e à procura de trabalho.

EP063	Qual foi a principal razão pela qual (NOME) recusou esse trabalho?	
1	<input type="checkbox"/>	Salário baixo
2	<input type="checkbox"/>	Por estar a frequentar um estabelecimento de ensino
3	<input type="checkbox"/>	Inadequado com as qualificações
4	<input type="checkbox"/>	Condições de trabalho pouco atrativos
5	<input type="checkbox"/>	Dificuldade de transporte
6	<input type="checkbox"/>	Por razões familiares
7	<input type="checkbox"/>	Considera o trabalho degradante
8	<input type="checkbox"/>	Aguarda outra oportunidade
9	<input type="checkbox"/>	Outras razões _____
99	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não responde

TIPO DE TRABALHO QUE GOSTARIA DE EXERCER

Com esta pergunta pretende-se saber se os indivíduos fazem a escolha da atividade que gostariam de exercer, de acordo com o que sabem fazer.

EP064	Que tipo de trabalho, (NOME) gostaria de exercer?	
1	<input type="checkbox"/>	O que corresponde ao que melhor sabe fazer (qualificações)
2	<input type="checkbox"/>	Indiferente (qualquer trabalho)
3	<input type="checkbox"/>	Outro (Especifique) _____
9	<input type="checkbox"/>	Não sabe / Não Responde

TOTAL DE HORAS QUE GOSTARIA DE TRABALHAR POR SEMANA

A intenção é saber qual é o volume de horário semanal que o indivíduo gostaria de trabalhar.

EP065	Quantas horas (NOME) gostaria de trabalhar por semana?	
Total de horas <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		
999 - Não sabe / Não responde		

DISPONIBILIDADE PARA TRABALHAR NOUTRO CONCELHO

Esta variável tem como objetivo saber da disponibilidade do indivíduo em ir trabalhar num concelho diferente do de residência atual, sem outros encargos para o empregador que não seja o salário.

EP066	Caso não encontrasse trabalho no seu concelho de residência, (NOME) estaria disponível para ir trabalhar num outro concelho sem encargos para o empregador?
1	<input type="checkbox"/> Sim
2	<input type="checkbox"/> Não
9	<input type="checkbox"/> Não sabe / Não responde

NÚMERO DE TELEFONE

Esta variável tem por objetivo recolher informações sobre o número de telefone de cada indivíduo com 10 anos ou mais de idade.

EP998	Qual é o número de telefone de (NOME)?
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;"> </div>	

RESULTADO DE ENTREVISTA

Esta variável tem por objetivo recolher informações sobre o resultado da entrevista de cada questionário individual.

EP999	Resultado da entrevista do questionário individual
1	<input type="checkbox"/> Questionário completo
2	<input type="checkbox"/> Questionário incompleto por recusa
3	<input type="checkbox"/> Questionário incompleto por falta de informação

O TRABALHO DE CAMPO

LOCALIZAÇÃO DO ALOJAMENTO

Todos os alojamentos selecionados estão georreferenciados na base cartográfica do INE e estão devidamente identificados no mapa que lhe será facultado.

Para localizar o edifício onde se localiza o alojamento deverá ter em conta não só a localização no mapa, como também, algumas informações sobre o endereço: rua, número de porta, andar, ou outras que estarão disponíveis na ficha que contém todos os alojamentos selecionados.

CONCEITOS DE CARTOGRAFIA



O que é Cartografia?

É um conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas voltadas para a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão ou representação de objetos, de elementos, fenómenos e ambientes físicos e sócio económicos, bem como a sua utilização.

Formas de representação da terra:



Globo

Uma esfera em cuja superfície está desenhada a Terra.

É a forma mais fiel de representação da Terra, e representa-a na totalidade.



Globo

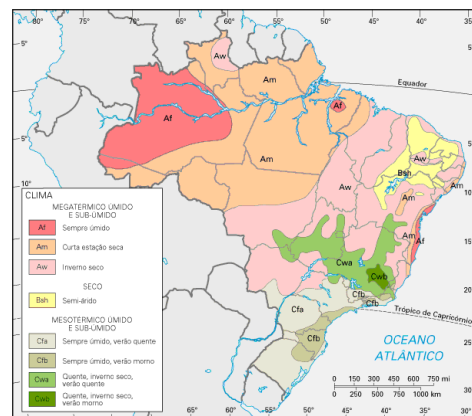
Figura 2 – Globo



Mapa

Mapa é a representação no plano, dos aspetos geográficos, naturais e culturais de um espaço terrestre.

Podem representar a totalidade da superfície terrestre ou, apenas uma parte.



Mapa climático

Figura 3 – Mapa



Ortofotomapas

São formas de representação da superfície terrestre com base nas fotografias aéreas a que se acrescentam os nomes das localidades e ruas.



Figura 4 – Ortofoto – parte da Cidade da Praia

Elementos de representação de um mapa

Independentemente do tipo de mapa que estivermos a utilizar e da área nele retratado (o mundo, um continente, um país ou apenas um bairro), para que a sua leitura seja facilitada e se este seja considerado completo, em termos de conceção, deve conter 4 elementos fundamentais:

- ⇒ Título;
- ⇒ Orientação;
- ⇒ Legenda;
- ⇒ Escala.

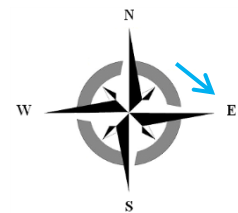


Figura 5 – Rosa-dos-ventos



Título do mapa

É o elemento que nos permite identificar o assunto que está representado no mapa e que deve responder a três questões: **O QUÊ, ONDE E QUANDO?**

Orientação

Normalmente aparece sobre a forma da Rosa-dos-ventos desenhada no mapa ou com a indicação de uma seta que indica um dos rumos da Rosa-dos-ventos, na maior parte dos casos o Norte.

Legenda

Serve para nos ajudar a descodificar o significado das cores, dos símbolos e dos sinais convencionais utilizados no mapa.

Escala

É a relação entre as dimensões dos elementos representados num mapa e sua dimensão real sobre a superfície da Terra.

A escala é a informação que deve estar presente em qualquer mapa e, em geral, pode ser apresentada na forma de escala numérica ou escala gráfica.

Tipos de representação de escala:

A escala pode ser representada numericamente ou graficamente.

EXEMPLO

Escala Numérica

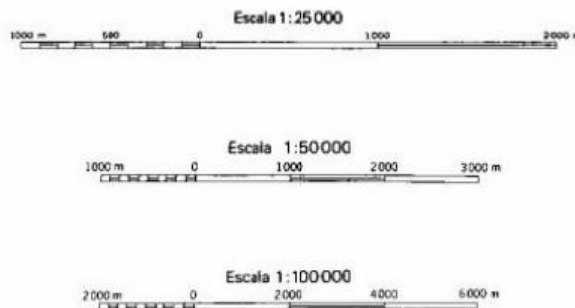
Ex.: 1 : 25.000

Com essa escala, quer dizer que, 1 cm no mapa corresponde a 25.000 cm sobre a superfície da Terra.

1 cm (no mapa) = 25.000 cm (sobre a superfície da Terra)

Uma escala é tanto maior quanto menor for o denominador.

1:50.000 é maior que 1:100.000.



EXEMPLO

Escala Gráfica

É a representação gráfica de várias distâncias do terreno sobre uma linha recta, graduada.



Distrito de Recenseamento (DR)

Um Distrito de Recenseamento (DR) é uma porção do Território Nacional, cuidadosamente delimitada para efeito de trabalho estatístico.

O DR pode ser composto por:

- Um bairro;
- Parte de um bairro;
- Mais do que um bairro;
- Partes de diferentes bairros;
- Um lugar;
- Parte de um lugar;
- Mais do que um lugar e
- Partes de diferentes lugares.

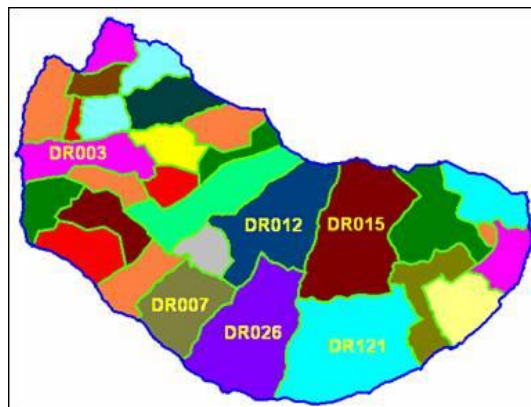


Figura 6 – Exemplo de uma Freguesia dividida por DR's



Meio urbano - é a porção do território nacional constituído pelo conjunto das cidades e vilas do País. No plano administrativo, as cidades e vilas estão divididas em bairros.

Bairros - São partes das cidades ou vilas, tendo sempre um nome conhecido.

Meio rural - é a parte do território situada fora do perímetro urbano, isto é, fora das cidades e das vilas. A zona rural é composta pelo conjunto das zonas e lugares que compõem a subdivisão administrativa considerada.

Zona - é uma porção do território nacional composta por um ou mais lugares.

ANEXOS

LISTA DE PAÍSES

Código	PAÍSES	Código	PAÍSES	Código	PAÍSES
1	Afeganistão	84	Guiné Equatorial	167	Nova Caledónia
2	África do sul	85	Guiné Bissau	168	Nova Zelândia
3	Albânia	86	Guiné Conacri	169	Omam
4	Alemanha	87	Haiti	170	Países baixos
5	Andorra	88	Honduras	171	Palaos
6	Angola	89	Hong Kong	172	Palestina (territórios ocupados)
7	Antárctica	90	Hungria	173	Panamá
8	Antígua	91	Ilha Bouvet	174	Papuasias nova guine
9	Antígua e barbuda	92	Ilha Christmas (austrália)	175	Paquistão
10	Antilhas holandesas	93	Ilha coco	176	Paraguai
11	Arabia Saudita	94	Ilha Cook	177	Peru
12	Argélia	95	Ilha do pacífico	178	Pitcairn
13	Argentina	96	Ilha Norfolk	179	Polinésia francesa
14	Arménia	97	Ilha Wake	180	Polónia
15	Aruba	98	Ilhas Cantão e Enderbury	181	Porto Rico
16	Austrália	99	Ilhas Cayman	182	Portugal
17	Áustria	100	Ilhas do Pacífico (USA)	183	Qatar
18	Azerbaijão	101	Ilhas Feroé	184	Quênia
19	Bahamas	102	Ilhas Herad e Mc Donald	185	Reino Unido
20	Bahrein	103	Ilhas Malvinas	186	República Centro Africana
21	Bangladesh	104	Ilhas Maurícias	187	República da Coreia
22	Barbados	105	Ilhas Menores Longínquas (EUA)	188	República da Moldóvia
23	Bélgica	106	Ilhas Midway	189	República Democrática do Congo
24	Belize	107	Ilhas Salomão	190	República Dominicana
25	Benim	108	Ilhas Turcas e Caicos	191	República Popular Democrática da Coreia
26	Bermudas	109	Ilhas Virgens Americanas	192	República Checa
27	Bielorrússia	110	Ilhas Virgens Britânicas	193	Reunião
28	Bolívia	111	Indeterminado	194	Roménia
29	Bósnia Herzegovina	112	Índia	195	Ruanda
30	Botswana	113	Indonésia	196	S. Martinho
31	Brasil	114	Irão, República Islâmica	197	S. Tomé e Príncipe
32	Brunei Darussalam	115	Iraque	198	S. Vicente e Granadinas
33	Bulgária	116	Irlanda	199	Sahra Ocidental
34	Burkina Faso	117	Islândia	200	Saint Kitts e Nevis
35	Burundi	118	Israel	201	Saint Pierre e Miquelon
36	Butão	119	Itália	202	Samoa
37	Cabo Verde	120	Jamaica	203	Samoa USA
38	Camarões	121	Japão	204	Santa Helena
39	Camboja	122	Johnston	205	Santa Lúcia
40	Canadá	123	Jordânia	206	Senegal

Código	PAÍSES	Código	PAÍSES	Código	PAÍSES
41	Chile	124	Jugoslávia	207	Serra leoa
42	China	125	Kazakistao	208	Seychelles
43	Chipre	126	Kirghizistan	209	Singapura
44	Colômbia	127	Kiribati	210	Síria, república árabe
45	Comores	128	Koweit	211	Somália
46	Congo (Brazzaville)	129	Laos, rep. Democrática popular	212	Sri Lanka
47	Costa do marfim	130	Lesoto	213	Suazilândia
48	Costa rica	131	Letónia	214	Sudão
49	Croácia	132	Libano	215	Suécia
50	Cuba	133	Libéria	216	Suíça
51	Dinamarca	134	Libyenne, jamahiriya árabe	217	Suriname
52	Djibuti	135	Liechtenstein	218	Svalbard e ilha jean mayen
53	Dominica	136	Lituânia	219	Tadjiquistão
54	Egipto	137	Luxemburgo	220	Tailândia
55	El salvador	138	Macau	221	Taiwan (província chinesa)
56	Emirados árabes unidos	139	Macedónia	222	Tanzânia
57	Equador	140	Madagáscar	223	Chade
58	Eritreia	141	Malásia	224	Terra da rainha vaud
59	Eslováquia	142	Malawi	225	Terras austrais francesas
60	Eslovénia	143	Maldivas	226	Territórios britânicos (oc. Indico)
61	Espanha	144	Mali	227	Timor leste
62	Estados Unidos	145	Malta	228	Togo
63	Estónia	146	Mariannes do norte (ilhas)	229	Tokelau
64	Etiópia	147	Marrocos	230	Tonga
65	Federação da Rússia	148	Marshall (ilhas)	231	Trindade e Tobago
66	Fiji	149	Martinica	232	Tunísia
67	Filipinas	150	Mauritânia	233	Turquemenistão
68	Finlândia	151	Mayotte	234	Turquia
69	Franca	152	México	235	Tuvalu
70	Gabão	153	Micronésia (estados federais)	236	Ucrânia
71	Gambia	154	Moçambique	237	Uganda
72	Geórgia	155	Mónaco	238	Uruguai
73	Geórgia do sul e ilhas sanduicha	156	Mongólia	239	Uzbequistão
74	Ghana	157	Montserrat	240	Vanuatu
75	Gibraltar	158	Myanmar	241	Vaticano (santa se)
76	Granada	159	Namíbia	242	Venezuela
77	Grécia	160	Nauru	243	Vietname
78	Gronelândia	161	Nepal	244	Walis e Futuna
79	Guadalupe	162	Nicarágua	245	Yemem democrático
80	Guatemala	163	Níger	246	Yemen
81	Guiana	164	Nigéria	247	Zâmbia
82	Guiana	165	Nique	248	Zimbabwe
83	Guiana francesa	166	Noruega	249	Zona neutra

ENTIDADES ACREDITADAS PELO IEF

1	ACS/Associação Comercial de Sotavento (Praia)
2	Aliance Security
3	Auditoria Consultoria e Formação em Segurança (ACIF)
4	Associação Amigos da Natureza
5	Câmara de Comercio de Barlavento (CCBIAE)
6	Centro de Emprego e Formação Profissional de Santo Antão
7	Centro de Emprego e Formação Profissional de S. Vicente
8	Centro de Emprego e Formação Profissional do Sal
9	Centro de Emprego e Formação Profissional de Assomada
10	Centro de Emprego e Formação Profissional de Santa Cruz
11	Centro de Emprego e Formação Profissional da Praia
12	Centro de Formação Profissional da Variante
13	Centro de Emprego e Formação Profissional do Fogo
14	Centro de Formação Profissional do Maio (CFP-Maio)
15	Centro de Formação Profissional de Ponta Verde - Fogo
16	Centro de Capacitação e Formação profissional – São Lourenço dos Órgãos
17	Centro de Ensino de Assomada
18	Centro Nhô Djunga (São Vicente)
19	CERMI – Centro de Energias Renováveis e manutenção Industrial
20	Consulfor LDA
21	Competir + Formação e Serviços Lda.
22	DB Protect
23	Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde
24	Escola oficina de Cidade Velha
25	Escola Secundária e Polivalente “Cesaltina Ramos”
26	Escola Salesiana (São Vicente)
27	Escola Técnica em Saúde e Educação
28	Escola Técnico Profissional de Cabo Verde
29	Escola Profissional das Tecnologias e Artes
30	Forminvest – Formação e Capacitação Profissional
31	Guia de Serviços
32	HF Multiserviços
33	Inove RH
34	Leader Consulting
35	Magensinus - Escola de Negócio e Tecnologia
36	Mente Avançada Finanças (MAF)
37	Morabi (Praia)
38	MREDE Cabo Verde
39	Mundiserviços
40	Organização Nacional da Diáspora Solidária
41	SAFE CABO VERDE, Lda.
42	Sal Academy – Formação Profissional LDA
43	Sociedade Cabo-verdiana de Coaching, LDA
44	Tecnofício
45	Universidade de Santiago
46	Outra (especifique)